

Healthcare



Ideias, Tendências, Líderes e

MANAGEMENT

Ricardo Valentim

Coordenador do Laboratório de Inovação
Tecnológica em Saúde – LAIS/UFRN

1000

Mais Influentes
da Saúde



BIOCOR INSTITUTO
COMPETÊNCIA, GESTÃO E TECNOLOGIA.
34 ANOS DE DEDICAÇÃO A SUA SAÚDE!

**MAIS DE 40 ESPECIALIDADES MÉDICAS E
COMPLETA INFRAESTRUTURA DE EXAMES**

ANESTESIOLOGIA
ANGIOLOGIA
CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA PEDIÁTRIA
CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO
CIRURGIA CARDIOVASCULAR
CIRURGIA GERAL
CIRURGIA PLÁSTICA
CIRURGIA TORÁCICA
CIRURGIA VASCULAR
CLÍNICA MÉDICA
COLOPROCTOLOGIA
DERMATOLOGIA
ENDOCRINOLOGIA
GASTRO-HEPATOLOGIA
GINECOLOGIA
HEMATOLOGIA
MASTOLOGIA
NEFROLOGIA
NEUROCIRURGIA
NEUROLOGIA
OFTALMOLOGIA
ONCOLOGIA
ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA
OTORRINOLARINGOLOGIA
PNEUMOLOGIA
REUMATOLOGIA
UROLOGIA
ENTRE OUTRAS

WWW.BIOCOR.COM.BR



PRONTIDÃO
24 HORAS

AGENDAMENTO ON-LINE DE
EXAMES E CONSULTAS ELETIVAS



Responsável Técnico: Dra. Erika Corrêa Vontadez - CIBAMG - 28.946 b3bdesign.com.br



Biocor
INSTITUTO

ALAMEDA OSCAR NIEMEYER, 217 - VILA DA SERRA - NOVA LIMA - MG
FONE: (31) 3289 5000 - WWW.BIOCOR.COM.BR

A VIDA COMO VALOR MAIOR

2019

“CONSTRUINDO O
FUTURO DA SAÚDE”



Grupo Mídia

Em 2019, o Grupo Mídia convida você para
construir uma nova história na Saúde.

Porque o que te trouxe até aqui
Não te levará adiante.



Vamos juntos trilhar este novo caminho.

Fórum **Healthcare Business** 2019

**“Construindo o Futuro da Saúde”
Em 2019, esteja preparado para o futuro.**

20 a 22 de Setembro
Local: Casa Grande Hotel
Resort & Spa - Guarujá/SP

O **Fórum Healthcare Business** é um encontro estratégico da Plataforma Integrada da Vertical Saúde do Grupo Mídia.

Pelo sétimo ano seguido, o evento reúne mais de 300 executivos do setor, como CEOs, CIOs, CFOs, entre outros líderes dos principais Hospitais, Operadoras, Farmacêuticas, Laboratórios, Associações e empresas parceiras para debater tendências, inovações, novas ideias e desafios.

É o momento que os Líderes se encontram para discutir coletivamente o futuro da Saúde. Durante um final de semana, os Gestores são convidados a participar de palestras, jantares, shows e para a tão aguardada premiação "Excelência da Saúde".

Os convidados também desfrutam de momentos de lazer e ações especiais de nossos patrocinadores.

Plataforma Integrada

O Fórum HCB faz parte da Plataforma Integrada da unidade de negócios da Vertical Saúde do Grupo Mídia. Seu foco é gerar conhecimento, relacionamento e negócios, para os principais players, conectando pessoas e criando tendências e oportunidades com criatividade e de uma forma disruptiva.

**DESCUBRA-SE,
SURPREENDA-SE,
PERMITA-SE
EXPLORAR NOVOS HORIZONTES.**

Inf. 16 3629-3010 eventos@grupomidia.com

Premium:



SULWORK



sodexo
SERVIÇOS DE QUALIDADE DE VIDA

Advance



Smart:



Lite:



Organização:



Realização:

Healthcare

UM TRIBUTO AOS PROTAGONISTAS DA SAÚDE

E o Oscar vai para... todos aqueles que fazem do setor da saúde um dos segmentos mais importantes e pujantes da economia nacional. Inúmeros destes protagonistas prestigiaram a SAHE – South America Health Exhibition, de 12 a 14 de março. Visitaram as empresas expositoras da feira e participaram dos mais de vinte fóruns organizados durante o evento. Uma programação de conteúdo que já posiciona a SAHE como um dos principais eventos de troca de conhecimento e networking em Saúde do continente.

Todo o processo de organização da feira e dos fóruns foi marcado pelo otimismo, o que tem sido a tônica do setor. Com o início de uma nova gestão federal e a posse de inúmeros técnicos tanto no Ministério da Saúde, como em funções diversas do governo, a expectativa é de avanços em diferentes áreas, como atenção primária, incorporação de tecnologia e eficiência na gestão. A estimativa é de que a conjuntura do país favoreça a atração de mais investimentos.

Este otimismo ficou evidente em uma pesquisa inédita realizada pela revista **Healthcare Management** com os executivos e líderes presentes no Welcome Saúde 2019 – fórum que o Grupo Mídia realizou em janeiro, abrindo o calendário de eventos do setor. Ao responderem pergun-

tas sobre as perspectivas econômicas e políticas para este ano na Saúde, mais de 60% dos participantes afirmaram que o atual governo fará uma boa gestão. Além disso, boa parte de quem respondeu a pesquisa estima que haverá ampliação da participação do setor privado na Saúde, que o governo expandirá as PPP's no setor e que a atual gestão irá acelerar reformas, como a tributária. Nesta pesquisa foi possível identificar que o mercado está animado. As expectativas são grandes, assim como deverão ser as cobranças.

Inúmeros especialistas e autoridades que protagonizam esta guinada na gestão da Saúde do país contribuíram com a agenda da programação de conteúdo da SAHE. Algumas dessas personalidades também desfilaram pelo tapete vermelho da maior celebração da Saúde no país: o 100 Mais Influentes. Um evento tradicional, que chega à sétima edição em 2019 e que já é conhecido no mercado como o “Oscar da Saúde”.

Para receber a homenagem foram eleitas as personalidades que mais se destacaram ao longo do último ano em dez diferentes categorias no setor da Saúde. Ao prestar tributo a este grupo seleto de executivos, autoridades, pesquisadores e especialistas em Saúde, o Grupo Mídia também presta homenagem a todos aqueles atores e atrizes que protagonizam um novo capítulo na história da Saúde no país.



EDMILSON JR. CAPARELLI
CEO | Publisher
ecaparelli@grupomidia.com



DIAGNÓSTICOS
DO BRASIL

DB MOLECULAR
DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
À BIOLOGIA MOLECULAR
E À GENÉTICA.



Com uma equipe de profissionais mestres e doutores, prestamos serviços de análises de alta complexidade em biologia molecular e genética. Oferecemos um vasto menu de exames, constantemente atualizado, com suporte em todo o Brasil, para uma ampla gama de diagnósticos e monitoramentos.

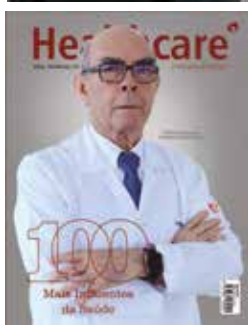
 **DB**
molecular

Entre em contato: www.dbmolecular.com.br • 11 3868-9800

SUMÁRIO

JANEIRO | FEVEREIRO 2019 - EDIÇÃO Nº 58

80



100 Mais Influentes da Saúde chega à sua sétima edição. Neste ano, serão contemplados 10 categorias com 10 homenageados em cada uma.

18 SAÚDE 10

Os imbrólios da Telemedicina no Brasil na visão do especialista Chao Lung Wen

132 ARTIGO

Agatha Machado Alves
Consultora especialista em Desenvolvimento e Engajamento na 2human

178 PERFIL

Os novos desafios de Jacson Barros, novo diretor do DATASUS

120 ARTIGO

Roberto Gordilho
CEO da GesSaúde

124 ARTIGO

Sérgio Rocha
Presidente da ABRAIDI
- Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde

184 PONTO FINAL

Vida Longa Aos Originários!

24

SAÚDE SOB NOVO COMANDO

Entrevista com o novo ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta

30

WELCOME SAÚDE 2019

Perspectivas econômicas e políticas para a Saúde em 2019

50

EXEMPLO

Santa Casa de Montes Claros é a principal referência em saúde para 2 milhões de pessoas

62

DO SONHO AO SUCESSO

Ameplan segue com seu objetivo de levar assistência de qualidade aos quatro cantos de São Paulo

66

PODER DA INOVAÇÃO

LAIS, o Laboratório exemplo de desenvolvimento de soluções tecnológicas

154

DIGITAL

Unimed Sorocaba conquista HIMSS Nível 7

Quando o assunto é Maturidade da Gestão da Saúde, o céu é o limite para nós.

Saiba mais sobre o universo GesSaúde:

PARA GESTORES

Plataforma de treinamento EAD

Treinamentos Presenciais

PARA TODOS

Canal GesSaúde

Portal GesSaúde

PodCasts GesSaúde

PARA HOSPITAIS

Programa de Aceleração da Maturidade de Gestão da Saúde

Programa de Desenvolvimento de Gestores da Saúde

EVENTOS

Congresso Brasileiro Maturidade e Gestão

café & gestão

GESSAÚDE
CONSULTORIA E GESTÃO

A *GesSaúde* possui uma completa linha de Soluções e Serviços integrados de Consultoria, Formação e Informação focados em aumentar a eficiência da operação, os resultados e a maturidade de gestão de instituições de Saúde.

www.gessaude.com.br

 /gessaude

GESSAÚDE
CONSULTORIA E GESTÃO

OLIMPO DA SAÚDE

Desde a primeira edição do prêmio 100 Mais Influentes da Saúde, há sete anos, centenas de profissionais do setor subiram no palco do evento. Neste período, marcado por inúmeras inovações, novos empreendimentos e turbulências políticas e econômicas, tivemos a honra de prestar homenagem às personalidades que foram notícia e ajudaram a construir a Saúde do país.

Um dos motivos de orgulho de minha carreira profissional é ter acompanhado este prêmio desde a primeira edição do evento, que não por acaso é conhecido como o Oscar da Saúde. Fico feliz em dizer que pelo nosso tapete vermelho somente desfila quem faz história na Saúde. Critério esse que sempre norteou a escolha dos homenageados desta grande festa.

Recordo-me de quando o Grupo Mídia abraçou o desafio de celebrar a dedicação e as conquistas dos profissionais que fazem diferença no setor, de reconhecer a trajetória de homens e mulheres que fazem da Saúde um sacerdócio.

O lançamento do prêmio trouxe ansiedade. Afinal, como o mercado receberia esta iniciativa do GM? Mas hoje é muito bom olhar para trás e perceber que aquele friozinho na barriga valeu a pena. Reconheço isso quando me recordo da alegria no rosto de cada homenageado, quando

me lembro dos laureados que, ao receberem o troféu, o ergueram com toda energia para o alto. Comemoração não apenas pela homenagem, mas pela vitória sobre os desafios diários que fazem parte da vida de quem se dedica à Saúde.

Hoje, o prêmio se tornou um dos mais cobiçados do setor e a maior confraternização entre personalidades que fazem da Saúde um dos segmentos mais prósperos do país. Num momento em que o setor vive a expectativa de que as boas promessas do atual governo se tornem realidade, o Grupo Mídia continuará acompanhando de perto o trabalho daqueles que fazem a diferença, que constroem a história e merecem lugar de destaque no Olimpo da Saúde.

E o prêmio marca também um momento especial: o encerramento da feira SAHE - South America Health Exhibition. Organizamos nesta edição mais de 20 fóruns com entrada gratuita para os profissionais de diversos elos da cadeia da Saúde. O resultado foi uma rica grade de conteúdo organizada por especialistas de diversas áreas. A todos os comitês e seus membros, agradeço a oportunidade pela troca de conhecimento, pela atenção de sempre dedicada à nossa equipe de jornalismo que muito se empenhou para proporcionar este importante momento para compartilharmos conhecimento.



CARLA DE PAULA PINTO
Editora da Healthcare Management
carla@grupomidia.com



Software de
Gestão Médica



MedPlus

*A melhor escolha para clínicas
médicas há 20 anos.*

Há mais de duas décadas, estamos ao lado dos profissionais e especialistas de todas as áreas, ajudando a facilitar seu dia a dia e a criar soluções para proporcionar mais produtividade e resultados em suas clínicas.

- Prontuário eletrônico personalizado
- Elegibilidade e autorização de convênios
- Prescrição inteligente de medicamentos
- Feito para todas as especialidades médicas
- Chat interno
- Melhor atendimento e pacientes satisfeitos

SOLICITE UMA DEMONSTRAÇÃO GRATUITA!

Acesse nosso site ou entre em contato com um dos nossos consultores sem compromisso.

www.medplus.com.br · 46 3309 2380

HIGHLIGHT

Foto: Divulgação



EXPANSÃO

Hospital Sírio-Libanês inaugura unidade em Brasília

O Hospital Sírio-Libanês inaugurou, em Brasília, a primeira unidade fora de São Paulo. Com investimento de R\$ 260 milhões, o hospital passa a ampliar as especialidades médicas oferecidas na capital. Além de oncologia e medicina diagnóstica, o Hospital prestará atendimento em áreas como cardiologia, neurologia, ortopedia e emergências.

Nesta primeira fase, serão criados 450 empregos formais, além de 130 terceirizados. Com mais de 30 mil m², localizado na Asa Sul, o hospital terá 144 leitos, dos quais 31 de UTI.

O Centro Cirúrgico possui aparelhos para cirurgias robóticas e ressonância intraoperatória, tecnologia capaz de determinar, em exames de imagem, a real extensão de um tumor durante a operação, aumentando a possibilidade de retirada completa dessas lesões em um único procedimento cirúrgico.

O Hospital conta também com um centro de diagnósticos para análises clínicas e de imagem, com equipamentos de última geração que garantem altíssima precisão nos resultados.

HIGHLIGHT

TRANSPARÊNCIA

Canal de Denúncias

A ABIMED - Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Produtos para Saúde - implementou um canal de denúncias externo e independente, a fim de garantir confidencialidade às informações e segurança ao denunciante. O canal é aberto a qualquer cidadão e as denúncias podem ser anônimas.

ADMINISTRAÇÃO

Gente e gestão



Foto: Roberto Assen

Kenneth Almeida é o novo Superintendente de Inovação, Pesquisa e Educação do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. O profissional possui doutorado em administração pela Universidade Federal de Lavras com Doctoral Training no ISEG e Pós-Doutorado na FEA-USP. Foi diretor geral do IB-MEC e de mais quatro operações do grupo Internacional Adtalem. Entre os desafios do executivo está a ampliação da área de Inovação, Pesquisa e Educação da Instituição, que receberá R\$ 185 milhões de investimento nos próximos cinco anos.



Fotos: Divulgação

NOVA LIDERANÇA

João Alceu de Amoroso Lima é novo presidente da FenaSaúde

Nos próximos três anos, o economista João Alceu Amoroso Lima estará à frente da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde). O executivo espera que no período de sua gestão o segmento volte a crescer, após a significativa evasão de beneficiários entre 2015 e 2017.

“Com a expectativa de recuperação econômica maior a partir desse ano, nosso desejo é que o setor possa recuperar os três milhões de beneficiários nos próximos três anos”, comenta João Alceu.

Com o objetivo de contribuir com essa discussão, a FenaSaúde elaborou o documento ‘Desafios da Saúde Suplementar’, no fim do ano passado, com 11 medidas para combater a escala dos custos médicos.

“Esperamos em 2019 uma atuação ainda mais próxima da ANS, com o desenvolvimento gradual das pautas formuladas em conjunto com as outras entidades e que estão bastante alinhadas com o discurso do ministro da Saúde”, conclui.



GESTÃO

Marco Aurélio Ferreira na Anahp

Marco Aurélio Ferreira é o novo diretor-executivo da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp). O executivo se reporta ao Conselho de Administração da entidade. “Minha grande missão é fazer com que a Anahp seja ainda mais proativa. Não só atuar em gestão, inovação e em busca de novas tecnologias, mas avançar e auxiliar na modernização das leis brasileiras” explica.

HIGHLIGHT

Fotos: Divulgação



TECNOLOGIA

Hospital Santa Cruz inaugura Centro de Simulação Realística

Para capacitar seus funcionários, o Hospital Santa Cruz, de Curitiba (PR), inaugurou um Centro de Simulação Realística, espaço multifuncional que pode ser adaptado conforme a necessidade de treinamento das equipes. Hoje, está montado como um leito de UTI, mas desde o início das atividades, em janeiro, já foi uma UTI Neonatal, com incubadoras para os bebês, e até mesmo uma recepção, com mesas e fluxo de pessoas.

O diferencial, segundo a gerente de qualidade do hospital, Adriana Blanco, é conseguir trazer para a prática os conhecimentos teóricos e estudos de caso. “Depois de passar pelo Centro de Simulação Realística, aplicamos um novo teste para entender se o treinamento foi efetivo, se tudo aquilo que ele não sabia ou tinha dúvida, foi esclarecido.”

RECONHECIMENTO

MV é premiada nos Estados Unidos

Após a realização de entrevistas com profissionais de Saúde de 4.500 hospitais e 2.500 clínicas, o instituto de pesquisa e insights norte-americano, KLAS, reconheceu pela quarta vez o Prontuário Eletrônico da MV como o melhor da América Latina.

Para manter o posto de melhor EMR (Electronic Medical Records) dentro do market share latino-americano, o Prontuário Eletrônico do Paciente foi avaliado pelo KLAS com base na experiência do cliente. Seis pilares foram considerados: cultura, relacionamento, operação, produto, valor e lealdade.

EXPANSÃO

Fleury inaugura Centro de Infusão

O Fleury Medicina e Saúde amplia sua plataforma de negócios em saúde com a inauguração de um Centro de Infusão na Unidade do Morumbi e passa a oferecer, além de exames, aplicação de medicamentos endovenosos, subcutâneos e intramusculares para pacientes com doenças autoimunes e inflamatórias crônicas. Os Centros de Infusões do Fleury fazem parte do Centro Integrado de Alergia e Imunologia.

ONCOLOGIA

Ultrassom focal é desenvolvido no H9J

O Hospital 9 de Julho investiu R\$ 6 milhões em um novo ultrassom focal que emite ondas de calor capaz de eliminar tumores localizados de próstata, preservando a glândula. O tratamento reduz os riscos dos efeitos colaterais em comparação a outros métodos, como a radioterapia ou a cirurgia convencional.

CRESCIMENTO

Expansão do Hospital Mãe de Deus

A Associação Educadora São Carlos (AESC) anuncia projeto de expansão do Hospital Mãe de Deus, com investimento inicial de R\$ 144 milhões. Com conclusão prevista para 2024, a iniciativa será dividida em quatro fases e aumentará em 30% a capacidade de atendimento do complexo, beneficiando diferentes áreas e especialidades clínicas, em um total de 37 mil metros quadrados de área ampliada.

**Investir em medicina de qualidade
para cuidar bem das pessoas.**
É para isso que o Hapvida trabalha todos os dias.



Mais de **4 milhões** de clientes



Mais de **4 mil** médicos



31 cidades



26 hospitais
20 prontos atendimentos
76 clínicas médicas



84 centros de diagnóstico
por imagem e coleta laboratorial



Rede de clínicas credenciadas
com mais de **6 mil** dentistas



Rede própria responsável por **84%**
das consultas médicas, **79%** dos
exames e **93%** das internações.

ANS - nº 36.825-3





O vai e vem da Telemedicina no Brasil

CFM revoga a resolução que regulamentaria a prática da Telemedicina no país; Professor **Chao Lung Wen**, chefe da disciplina de Telemedicina da USP, analisa o impacto dessa medida e fala sobre as perspectivas desse cenário no país

O ano de 2019 começou com uma série de notícias sobre a Telemedicina no Brasil. Um dos primeiros capítulos dessa história aconteceu quando o Conselho Federal de Medicina (CFM) divulgou a Resolução 2.227, que definiu, entre vários pontos, “a relação médico-paciente presencial como premissa obrigatória, sendo o atendimento a distância possível após consulta presencial com o mesmo profissional (se ambos – médico e paciente – estiverem de acordo)”. Para a Saúde, a nova resolução evidenciava um importante avanço no setor.

Entretanto, após críticas e em poucos dias, o CFM voltou atrás e revogou a Resolução. A medida aconteceu depois de conselhos regionais considerarem o texto pouco claro e, sobretudo, um risco

para a relação médico-paciente e para a qualidade do atendimento. Além disso, algumas entidades do setor apontaram, ainda, a falta de debate sobre a normatização.

Um dos grandes nomes da Telemedicina brasileira, Chao Lung Wen, professor da Faculdade de Medicina da USP e Chefe da Disciplina de Telemedicina, defende que a revogação foi um retrocesso, pois “coloca os médicos brasileiros numa situação mais vulnerável pela ausência de regulamentação em diversos aspectos tecnológicos nos serviços prestados por Telemedicina”. Para ele, faltou conhecimento dos líderes responsáveis pelos movimentos a favor da revogação, que espalharam informações “sem bases técnicas” por meio das redes sociais e causaram um impacto e insegurança em uma parcela da comunidade médica.



1 Como o sr. avalia a medida do CFM de revogar a Resolução 2.227/2018?

Os encaminhamentos da nova Resolução estavam indo muito bem, tanto que havia sido aprovada por unanimidade na plenária do CFM, em 13/12/2018. Alguns comentaram que o problema ocorreu em decorrência de um conjunto de acontecimentos, entre eles o vazamento, em Grupo de Whatsapp de Médicos, de um vídeo anunciando oferta de serviços de Pronto Atendimento Virtual de um Hospital Particular – o que deixou a classe médica desapontada – e a divulgação da Resolução 2.227 através de alguns programas e noticiários, que se baseavam em exemplos de hospitais privados como sendo os modelos exemplos no Brasil de serviços de Telemedicina, não tendo participação de nenhuma universidade, para mostrar a Telemedicina Acadêmica. Esta forma de lançamento surpreendeu as diretorias dos Conselhos Regionais de Medicina e Sindicatos. Com isso, geraram-se interpretações diversas e, em consequências, movimentos contra o CFM.

2 Temos aqui um problema de cultura, ou também questões pertinentes à falta de infraestrutura e segurança para o paciente?

O principal motivo que levou à revogação foi a falta de conhecimento dos médicos sobre Telemedicina, acarretando em desorientações e medo, e a consequente pressão pela revogação. A resolução não precisava ser revogada. Com no máximo 4 ou 5 adequações, não muito complexas, a Resolução 2.227 poderia ter sido facilmente adequada para aten-



“ A TELEMEDICINA PODERÁ SER O INDUTOR DE UM NOVO ECOSISTEMA DE SAÚDE, ONDE USA A TECNOLOGIA PARA AUMENTAR A EFICIÊNCIA, REDUZIR DESPÉRDÍCIOS E ACELERAR PROCESSOS DECISÓRIOS E RESOLUTIVOS.”

CHAO LUNG WEN
professor da disciplina de Telemedicina na FMUSP

der todas as expectativas médicas. O problema de cultura médica é decorrente fundamentalmente da falta de política de inclusão da Telemedicina na formação médica. A questão da Infraestrutura não é o principal ponto, pois as evoluções de Telecomunicação e Sistemas Eletrônicos estão muito aceleradas atualmente e o Brasil já possui um satélite próprio. Além disso, pode-se implementar serviços de Telemedicina com níveis de qualidade Tecnológica de acordo com a disponibilidade de cada localidade.

3 Revogar a Resolução foi um retrocesso? Qual a sua análise sobre a resolução de 2.002, que voltou a vigor?

A Resolução de 2.002 foi aprovada na realidade tecnológica da época e não contemplava aspectos relacionados com a segurança digital, que foram incorporados na nova Resolução. Tecnicamente e conceitualmente, a Resolução 2.227 é muito mais robusta e caracteriza, de forma mais clara, cada um dos tipos de serviços médicos por realizados Telemedicina. Ela aborda vários aspectos relacionados com leis (13.709 e 13.787), enfatiza a necessidade de uma infraestrutura adequada tecnológica, formação de RH, Prontuário Digital de Pacientes, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, etc. E sim, a revogação é um retrocesso, e inclusive coloca os médicos brasileiros numa situação mais vulnerável pela ausência de regulamentação em diversos aspectos tecnológicos nos serviços prestados por Telemedicina.

4 O sr. está promovendo ações pontuais como a Responsabilidade Digital em Teleme-

dicina no país? Explique um pouco sobre isso.

Para que possamos ter uma Telemedicina bem organizada no Brasil, precisaremos formar melhor os alunos, médicos residentes e médicos no uso de recursos tecnológicos digitais e nos aspectos comportamentais, entre eles a Ética, Responsabilidade e Segurança Digital. Para termos uma boa evolução, precisaríamos tornar o ensino de Telemedicina como assunto obrigatório na Graduação e Residência Médica, e todos os médicos que desejarem utilizar a Telemedicina precisariam fazer um curso de Telemedicina com carga de pelo menos 60 horas. Ainda, temos que formar um Grupo Técnico Jurídico em Telemedicina para fins de orientação e realização de acreditação e auditoria pericial digital.

5 Como o sr. avalia a questão da segurança digital para médicos tanto na antiga Resolução 2.002, como na Resolução 2.227?

A Resolução de 2.002 não aborda aspectos de segurança digital. Menciona de forma vaga a necessidade de garantia de segurança digital, sem especificar o que é. Na Resolução 2.227 existe o detalhamento técnico da segurança digital. É conveniente lembrar que não houve negligência na primeira resolução, mas é pelo fato de que naquela época, várias das preocupações que temos hoje não existiam. Em 2002, nem existiam smartphones. Tínhamos basicamente Palm Top (totalmente desconectados) e máquinas fotográficas digitais. Era uma realidade muito diferente da atual.



6 Quais são suas expectativas sobre a Telemedicina no Brasil, principalmente diante deste atual contexto?

Espero que a revogação tenha sido feita de forma responsável, assumindo-se o compromisso de adequar e aprovar o novo texto baseada na resolução 2.227, até meados de 2019. A população brasileira precisa de uma resposta concreta e definitiva, pois depois de tanta divulgação da Resolução e dos conflitos entre as entidades médicas, não se pode ficar em silêncio. É preciso ter um compromisso de ação rápida e de qualidade para gerar o novo consenso em relação a este assunto.

7 E quais são os principais desafios que a Telemedicina brasileira enfrenta atualmente?

Institucionalizar a matéria de Telemedicina e Bioética Digital em todos das Faculdades de Medicina e todos os serviços de Residência Médica. Definir que todos os médicos que desejarem trabalhar em Telemedicina precisam ter uma formação no mínimo de 80 horas, e estruturação de Grupo Técnico Jurídico para realização de auditoria digital periódica nas empresas que ofertam serviço de Telemedicina.

8 De que forma a Telemedicina valoriza a humanização?

Quando se estende o atendimento para domicílio do paciente (telehomecare ou teleMulticare), muito relevante em casos com idosos e pessoas com deficiência física. Quando se evita que

pessoas humildes tenham que pegar condução por horas para ir ao hospital para um atendimento de 15 minutos. Quando desafiarmos os Pronto Socorros para que a equipe médica possa duplicar ou triplicar o tempo disponível para cuidar de pessoas que precisam de atenção. Quando se minimiza erros de condutas pela disponibilização de uma rede de especialistas. São muitos casos em que a Telemedicina valoriza a humanização.

9 Como toda a cadeia de valor da saúde pode atuar para que tenhamos uma Telemedicina responsável e eficiente?

Quando vemos a Saúde não como o tratamento de doenças, mas como um conjunto organizado de serviços, que além de recuperar as pessoas de condições de doença, também promova a saúde, oferecimento de serviços integrados de saúde por meio do provimento de “Linhas de cuidados em Saúde” usando recursos interativos.

10 A Telemedicina é uma evolução irreversível?

É uma evolução da medicina para uma nova realidade social. Quem olhar para o passado, achará totalmente estranho como era possível ter pessoas ou médicos questionando a aplicação de Telemedicina, assim como hoje acharíamos estranho pessoas questionando o uso do Waze ou Google Maps, e querendo que retornemos ao uso do Mapa Guia. ■

Excelência em engenharia e construção

Hospital Israelita Albert Einstein-SP



Hospital Moinhos de Vento-RS

Hospital Santa Ana-RS



Unimed Porto Alegre-RS



**Mais SAÚDE e QUALIDADE
de vida para todos.**

Empresas do Grupo HTB



CONSTRUTORA

TEDESCO

www.tedesco.com.br



HTB

www.htb.eng.br





Foto Erasmo Salomão/MS

SAÚDE SOB NOVO COMANDO

Luiz Henrique Mandetta assume o Ministério da Saúde e traz propostas para promover a atenção básica à saúde

Garantir o direito de todo cidadão ao atendimento à saúde pública no país, independente da condição social de cada um. Esse é o principal desafio de Luiz Henrique Mandetta, atual ministro da Saúde do Brasil para os próximos quatro anos. Nomeado para dirigir a pasta, em 2019, pelo então presidente da República Jair Bolsonaro (PSL), Mandetta tem a missão de promover a saúde para todos os brasileiros, melhorando a qualidade de vida da população.

Médico e ex-secretário de Saúde de Campo Grande (MS), de 2005 a 2010,

Mandetta exerceu dois mandatos como deputado federal pelo Mato Grosso do Sul (2011 e 2018). Em sua cerimônia de posse, em janeiro deste ano, o ministro revelou que a atenção básica de saúde será o norte do seu trabalho, e destacou também que precisa melhorar a saúde indígena, a qual pretende reestruturar.

Em entrevista exclusiva à **Healthcare Management**, Luiz Henrique Mandetta fala sobre os principais gargalos da Saúde no país, investimentos em tecnologia e informatização do SUS, e expõe sua opinião sobre a integração da saúde pública com a privada no Brasil.



Foto: Rodrigo Nunes/MS

Cerimônia de transmissão de cargo para o novo ministro da Saúde, Luiz Mandetta.

Healthcare Management: Quais são os principais gargalos crônicos da saúde brasileira que serão visados durante a sua gestão?

Luiz Henrique Mandetta: O principal desafio a ser superado é a falta de informação, de uma gestão minimamente informatizada dos serviços de saúde. Precisamos de informações para planejar e construir uma gestão baseada em indicadores de resultados para, assim, cuidar bem da saúde dos brasileiros. Isso acontecerá quando implantarmos o prontuário eletrônico do paciente. Outro desafio é a reestruturação da atenção básica, com prioridade na promoção da saúde e prevenção de doenças, ou seja, não apenas tratar a doença, mas impedir o surgimento ou agravamento. Por isso, como disse, estamos nos organizando para criar a Secretaria Nacional de Atenção Básica.

Também precisamos reestruturar o atendimento hospitalar. A rede está

totalmente mal calibrada e o que restam são imagens chocantes da urgência brasileira. Ainda em janeiro, começamos uma ação integrada nos hospitais federais do Rio de Janeiro, de responsabilidade da União, para identificar os principais gargalos e traçar um planejamento e agir para melhoria da gestão e do atendimento em saúde.

Não podemos esquecer também que o índice de vacinação no país está perigosamente baixo e, por isso, precisamos urgentemente ampliar a imunização contra doenças que já haviam sido eliminadas ou erradicadas, mas que voltaram a circular no país, como o sarampo. Propus um novo pacto sobre vacinação aos secretários estaduais e municipais de saúde na primeira reunião deste ano da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), em fevereiro, porque, enquanto todos os Estados não tiverem com níveis elevados de vacinação, os caminhos estarão abertos para a disseminação do vírus.

HCM: *Como o sr. pretende resolver a questão de levar médicos para áreas remotas do Brasil?*

L.H.M.: No âmbito do programa Mais Médicos, conseguimos preencher todas as 8.517 vagas deixadas pelos médicos cubanos apenas com brasileiros formados no país, cerca de 7 mil, e os demais brasileiros formados no exterior. E vamos iniciar um diagnóstico profundo no que diz respeito à distribuição de vagas para preencher a carência de médicos em cidades com maior vulnerabilidade.

Por outro lado, já iniciamos a construção junto com entidades e associações médicas de uma proposta no âmbito da atenção primária, sobretudo, em áreas de difícil provimento, como alternativa para a fixação de profissionais nessas áreas, em apoio aos gestores locais. Entendemos que o nosso país é assimétrico pelas dimensões continentais que tem e precisamos considerar essa diversidade do território brasileiro, de norte a sul, na perspectiva dos 5.570 municípios.

HCM: *Quais são as medidas que o sr. pretende investir para a gestão informatizada do SUS?*

L.H.M.: Hoje, falta a implantação de um prontuário eletrônico do paciente que nos permita integrar nacionalmente o controle das ações, tornando o atendimento mais eficiente, reduzindo custos, evitando, por exemplo, a duplicidade de exames ou retiradas de medicamentos desnecessários. Já existe um processo de informatização em curso na atenção básica. Quase 21 mil Unidades Básicas de Saúde estão informatizadas e contam com prontuário eletrônico – cerca de metade do total de UBS existentes. Portanto, ainda temos um longo caminho pela frente na estruturação do melhor formato e no apoio à informatização de todo o SUS. Por isso, desde que assumi, chamei o Datasus, que é o departamento de informática

do Ministério da Saúde, para que nos ajude na construção de sistemas fortes, com capilaridade, para a consolidação do prontuário eletrônico que nos permita ter acesso a informações, porque gerir é medir, é métrica, é ir atrás de resultados diariamente e só conseguimos isso com informações.

HCM: *Muito se fala sobre a insustentabilidade do SUS devido ao seu subfinanciamento. Como poderíamos reverter esta situação?*

L.H.M.: Há uma crise econômica no país e não somos uma ilha imune a isso. O país vem ano após ano com má realização orçamentária e precisou se olhar no espelho e refletir para onde iríamos. Ou encolhe o Estado ou pede mais imposto. O que foi feito na Emenda Constitucional 95 foi parar a expansão do Estado, mas esse caminho não se encerra em si próprio, porque o sistema continua pressionado por várias fronteiras de conhecimento.

Assistimos a uma curva de gradativa diminuição da participação pública e o aumento da prestação privada no setor. Ou seja, as pessoas estão desembolsando recursos próprios para amenizar a ausência do Estado. Entendo que precisamos discutir novas fontes de financiamento, mas, no momento, o nosso grande desafio constitucional é, a partir do orçamento que temos, manter um sistema universal, integral e buscar um sistema equânime. O MS tem um orçamento de R\$ 132,8 bilhões para esse ano. Tem muito ralo, desperdício, dinheiro sendo gasto desnecessariamente. Por isso, com adoção de melhores práticas de gestão, vamos atrás de cada centavo para gastar melhor os recursos que temos, garantindo mais serviços e mais qualidade no atendimento.

HCM: *Como o sr. avalia a integração com a saúde pública e privada e seu resultado para desafogar o SUS?*



L.H.M.: Temos no setor hospitalar privado, sobretudo nos hospitais de excelência que participam do programa PROADI-SUS, importantes parceiros na busca da consolidação do SUS e melhores práticas que garantam mais transparência e eficiência na gestão dos serviços. Atualmente, estão sendo desenvolvidos, por meio do PROADI-SUS, mais de 120 projetos ligados a diversas áreas do SUS, como avaliação de incorporação de tecnologias, pesquisas, capacitação de profissionais e técnicas de gestão em serviços de saúde.

Quanto ao atendimento ao cidadão que opta por possuir um plano de saúde, entendo que há muito espaço para melhorias e eu vou estar muito presente nesse debate, junto à sociedade brasileira, para que a ANS cumpra sua tarefa de regular o setor suplementar de forma transparente e efetiva para garantir os produtos adequados aos consumidores. A missão do MS, incluindo a ANS, sem-

Perfil

Nascido em Campo Grande (MS), Luiz Henrique Mandetta possui graduação em medicina pela Universidade de Gama Filho, no Rio de Janeiro, e pós-graduação em ortopedia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Iniciou sua carreira como médico no Hospital Geral do Exército e, em 1993, passou a compor o quadro de médicos da Santa Casa de Campo Grande (MS). Atuou como conselheiro fiscal da Cooperativa de Médicos (Unimed) de Campo Grande (1998-99), Conselheiro Técnico da Santa Casa, em 2000, e Presidente da Unimed em 2001. Em 2004, iniciou gestão de quatro anos como conselheiro eleito do Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso do Sul (CRM/MS). De 2005 a 2010, assumiu a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande (MS). Após esse período, exerceu dois mandatos como deputado federal pelo Mato Grosso do Sul (2011 e 2018).

pre será a ampliação do acesso e qualidade dos serviços de saúde públicos e, também, privados.

Como médico ortopedista, já atuei na Santa Casa de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, e, com propriedade, posso dizer que nunca encontrei na minha vida um hospital de porta aberta para atender a todos como as santas casas brasileiras, não importa se ricos ou pobres. E por ter presidido a Unimed em Campo Grande/MS por quatro anos, conheço bem a atuação do setor privado e acredito que o setor público pode se beneficiar da colaboração do setor privado, principalmente, em áreas onde há falta de especialização, como na área de pesquisas e inovação para o fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde e Inovação.

HCM: Como o sr. gostaria de ser lembrado ao terminar a sua gestão frente ao Ministério?

L.H.M.: Estamos no início de um governo que tem muita vontade de acertar na Saúde. É um governo que chega com condições de propor, de fazer um bom debate sobre o que virá nos próximos anos. Vamos fazer o melhor dentro do limite das nossas possibilidades para alcançamos um amanhã melhor. Nós queremos e vamos cumprir o desafio constitucional de que saúde é um direito de todos e dever do Estado. Por isso, vamos continuar avançando na garantia da oferta e maior qualidade dos serviços, com promoção da saúde e prevenção de doenças para assegurar maior qualidade de vida aos brasileiros. Este será o meu legado. ■

**MEDICINA É NA ESCOLA CINCO ESTRELAS,
ONDE A SAÚDE ESTÁ SEMPRE EM PRIMEIRO LUGAR.**



**SISTEMA DE ACREDITAÇÃO
DE ESCOLAS MÉDICAS**

DEFENDENDO A ÉTICA E A QUALIDADE NO ENSINO

O curso de Medicina da Bahiana é o único da Bahia a receber o selo do Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (Saeme), por cumprir os pré-requisitos exigidos pelo Conselho Federal de Medicina e pela Associação Brasileira de Educação Médica.



BAHIANA
ESCOLA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA





WELCOME SAÚDE 2019

Primeiro evento de Saúde do calendário do Grupo Mídia, traz debates sobre perspectivas econômicas e políticas para a Saúde em 2019

Depois de um ano de incertezas políticas e uma forte recessão da economia brasileira, setores produtivos do país se debruçam nas cobranças das promessas do então presidente Jair Bolsonaro e sua equipe. As reformas, por exemplo, são pauta de uma antiga reivindicação que, ao que tudo indica, já vêm dando seus primeiros passos.

Enfim, este é o momento em que todos estão ávidos pelos feitos dos governantes recém empossados. E quando se fala em Saúde, nossas autoridades públicas terão um grande desafio pela frente. Vale ressaltar que este setor sempre despontou entre as principais preocupações do brasileiro.

A má distribuição de recursos e a gestão precária são obstáculos já conhecidos na Saúde. Além disso, o próximo governo também enfrentará um cenário em que a nossa população está mais envelhecida, o que, conseqüentemente, aumenta a necessidade de gastos.

Frente a tantos desafios, quais são as expectativas das lideranças da Saúde? Buscando justamente esse diálogo com o setor, o Grupo Mídia realizou, em janeiro, o seu primeiro evento do ano: Welcome Saúde 2019.

O encontro aconteceu em uma tarde na capital paulista e contou com a presença de importantes entidades setoriais, empresas e autoridades públicas que, juntos, traçaram a Agenda de 2019.

Desafios da Gestão Municipal

A palestra de abertura do Welcome Saúde 2019 foi de **Mauro Junqueira**, presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

Junqueira começou sua apresentação expondo os números de atendimento do SUS no país. Entre os indicadores destacam-se 11,7 mi internações por ano; 185,7 mi de vacinas; 1,4 bi de consultas e 4,5 bi de procedimentos ambulatoriais. “O SUS atende a toda população brasileira. Todos nós dependemos deste sistema, seja direta ou indiretamente”, afirmou.

O presidente do Conasems também lembrou que, neste ano, o Congresso Nacional está com uma renovação acima de 50% e que as discussões não estão sendo guiadas por partidos, mas por bancadas. “Temos no Congresso Nacional mais de 40 mil projetos de lei que versam sobre a Saúde. Temos que ficar muito alerta.”

O fortalecimento da atenção primária é uma questão que está sendo estudada pelo atual Governo, segundo Junqueira. “Temos que fazer com que 80% da população fique na atenção básica. Para isso, é urgente a profissionalização da equipe de saúde, e não apenas do médico.”

Nesse sentido, Junqueira acredita que a indústria e os pesquisadores podem ajudar, melhorando a condição de resposta da atenção básica de alguns insumos e equipamentos.

Também foi ressaltado durante a palestra a transferência de responsabilidade para os municípios. “Em 2003, a União respondia por 72% do orçamento. Municipalizou-se a atenção à saúde, transferiram-se as responsabilidades, mas o dinheiro não reajustou. É no município que se executa as políticas públicas, por isso a demanda é muito maior, o que não reflete no reajuste. É claro que a Saúde tem problema de gestão sim, porém há falta de dinheiro. Temos que deixar claro a responsabilidade do Município, Estado e União, principalmente para o Ministério Público e órgãos de controle.”



Saúde Humanitária

Ricardo Valentim, coordenador do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, trouxe o tema Saúde Humanitária ao evento.

“Procuramos desenvolver tecnologias ou processos que tenham escala. Porque tudo o que resolvemos em nosso laboratório podemos aplicar isso em escala nacional e internacional”, explicou Valentim sobre o Laboratório.

O LAIS funciona desde março de 2011, no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), em Natal/RN. Trata-se do primeiro laboratório instalado em um hospital brasileiro com a proposta de promover a inovação tecnológica em saúde.

Uma das principais questões exploradas por Valentim foi a importância da atenção primária, “Saúde global é um mercado in-



Claudia Cohn, da Abramed; Alceu Alves da Silva, da MV; Mauro Junqueira, do Conasems; Franco Pallamolla, da Abimo; Rodrigo Lopes, do Grupo Leforte; e Luiz Aramicy Pinto, da FBH, foram debatedores durante o Welcome Saúde 2019

finito de oportunidades no eixo saúde. O Brasil poderia investir muito mais nesse tema e nesse contexto destaca-se a atenção primária. Dificilmente a inteligência artificial vai substituir a equipe de saúde da família. Na Saúde, não basta desenvolver uma nova tecnologia. É preciso entender o todo e compreender como a tecnologia poderá impulsionar o cuidado à saúde.”

Entre as atuações do LAIS está o projeto de resposta rápida à Sífilis nas Redes de Atenção. São mais de 80 projetos desenvolvidos pelo LAIS em parceria com o Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC) para o problema da sífilis com o apoio do Ministério da Saúde.

Novos tempos da política brasileira

A primeira mesa de debate “Construindo o futuro da saúde: O papel dos protagonistas do setor diante dos novos tempos da política brasileira” foi moderada por Alceu Alves da Silva, vice-presidente da MV, e contou com a participação de Franco Pallamolla, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos e Odontológicos (Abimo); Luiz Aramicy Pinto, presidente da Federação Brasileira de Hospitais (FBH); Mauro Junqueira, presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems); Claudia Cohn, presidente da Associação Brasilei-

ra de Medicina Diagnóstica (Abramed); Rodrigo Lopes, CEO do Grupo Leforte.

Os integrantes da mesa foram unânimes em concordar que o país precisa colocar suas questões estruturais como sendo questões de Estado, e não de política.

“O SUS é um programa de Estado, independente do governo de plantão. No último ano, por exemplo, tivemos quatro ministros de saúde. É impossível um gestor ficar lá por alguns meses e entender a complexidade de nosso sistema com todos os nossos desafios batendo à porta”, afirmou Pallamolla.

Para Claudia Cohn, é importante que o novo governo, tanto Município, Estado e União não se sobreponham, ou seja, é preciso deixar claro as funções de cada um. “Não podemos deixar as regras e as regulamentações se sobreponem no sentido de sermos taxados, não apenas em termos tributários, mas também em regras, que muitas vezes não só se sobreponem, mas acabam sendo antagônicas. A comunidade da Saúde deve ajudar o governo, a Anvisa, a ANS em determinar regras que realmente ajudem o verdadeiro centro do sistema: o paciente.”

Outra proposta foi dada por Aramicy Pinto: a criação de um sistema nacional de auditoria médica. “Temos que treinar auditores para que se faça um levantamento completo do Brasil quanto à destinação dos recursos.”

Fortalecer as PPPs

Um dos temas de destaque da mesa foi a importância da parceria público privada para a sustentabilidade da Saúde. “Não precisamos mais discutir os princípios do SUS. A questão é discutir a execução, que tem muitos pontos de muita ineficiência. Eu não acredito no setor público como executor por causa de toda a malha jurídica que se estabelece. O Estado se preocupa muito mais em controlar a desconfiança do que fornecer recursos para quem realmente precisa. A máquina que controla é maior que a máquina que efetivamente executa”, afirmou Alceu Alves.

Ele reforçou ainda que o setor privado não deve assumir o papel do Estado. “Trata-se de ampliar uma participação mais efetiva do setor privado na execução das políticas públicas.”

Mauro Junqueira, representante do governo, pontuou: “sou defensor do SUS, mas é claro que temos muitas barreiras. Aquilo que o poder público não dá conta, a iniciativa privada pode ajudar muito”.

Claudia Cohn acredita que as PPPs precisam ser formatadas. “Cabe a nós, gestores, entidades e sociedade científica, debruçar junto com o governo para ver como podemos fazer essas parcerias da melhor forma possível, sem estragar a inteligência do SUS. Temos que saber utilizar e não reinventar a assistência que o SUS oferece, usando a capilaridade e capacidade de escalonamento do público e do privado.”

“Na última década, o Brasil deu uma atenção demasiada à estatização dos serviços de saúde, o que não rendeu resultados positivos, basta ver a condição de funcionamento dos hospitais públicos por todo país. Neste período, o governo federal isolou a iniciativa privada da discussão sobre a organização do mapa sanitário nacional, sobre a participação do setor privado na organização dos serviços de saúde ofertados à população. Com isso, o que temos visto é uma ineficiência gerencial dos serviços públicos de saúde:



são serviços financiados e não executados; serviços que não informam a produção; baixa qualidade da assistência prestada; altas despesas com baixo resultado; prevaricação; improbidade e corrupção”, defendeu Aramicy Pinto.

Atenção primária urgente

A mesa também elencou a importância de investir em atenção primária no país, bem como a mudança de cultura que se faz necessário dentro da própria classe médica. “O médico da atenção primária, muitas vezes, é discriminado pelo próprio meio, ele não é valorizado como merece”, disse Alceu Alves.

Rodrigo Lopes, CEO do Hospitais Leforte, destacou que esta importância da atenção primária já vem sendo revista na saúde suplementar. “Hoje, a própria saúde suplementar e as empresas estão indo atrás para diminuir o custo de saúde. Qualidade de vida e prevenção são muito mais baratas, mas, infelizmente, só a longo prazo que sentiremos o resultado. Nesse contexto que temos que ter a política de futuro.”

Na mesma linha de pensamento, Mauro Junqueira também defendeu que o governo deve trabalhar efetivamente a atenção básica. “Temos que criar mecanismos e estruturas. Disponibilizar para as UBSs não apenas o prontuário eletrônico, mas outras tecnologias. Assim teremos maior resolutividade.”

Tributos, o que fazer?

Representando a Indústria, Franco Pallamolla colocou em debate a urgente necessidade de rever tributos no país. “O arcabouço tributário, sobretudo da tributação em cima de insumos, muitos deles essenciais inclusive na saúde, é uma esquizofrenia do Estado”.

Segundo o presidente da Abimo, a entidade já vem dialogando com o governo sobre esta demanda. “Já temos uma interlocução aberta baseada inclusive em legislações já aprovadas, mas que ainda não são regulamentadas pela Receita Federal. Dentro desta visão nova de ganhos de produtividade do governo, acreditamos que vamos conseguir remover alguns obstáculos e reduzir um pouco a carga tributária nesse sentido.”

Para o executivo, o governo deve ainda buscar instrumentos para estimular a indústria do Brasil. “A indústria da saúde é estratégica. Temos um potencial enorme de geração e incorporação de tecnologias.”

Planejamento é a palavra de ordem

A segunda mesa do Welcome Saúde 2019 trouxe o tema “Novos horizontes: A influência da economia na construção de uma saúde mais eficiente”. Participaram do debate, Ruy Baumer, diretor titular do Comitê da Cadeia Produtiva da Saúde e Biotecnologia (Comsaude); Ricardo Valentim, coordenador do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde – LAIS/UFRN; Marcos Marques, presidente do conselho da Associação Brasileira dos Distribuidores de Medicamentos Especializados, Excepcionais e Hospitalares (Abradimex); Giovanni Guido Cerri, VP do Instituto Coalizão Saúde; Paulo Henrique Fraccaro, superintendente da Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos e Odontológicos (Abimo); e Francisco Balestrin,



Giovanni Guido Cerri, VP do Instituto Coalizão



Ruy Baumer, do Comsaude

presidente na International Hospital Federation (IHF). O debate foi moderado por Carla de Paula Pinto, diretora editorial do Grupo Mídia.

“A Saúde é extremamente relevante para a economia brasileira. Esperamos que o setor atinja 10% do PIB nesta próxima década e que seja a área que mais empregue pessoas no Brasil”, ressaltou Guido Cerri.

Ainda de acordo com Cerri, é urgente olhar para o potencial de nosso parque industrial. “Somos grandes importadores e podemos reverter isso. Incentivar a tecnologia nacional e as startups a cria-

rem produtos customizados para o mercado brasileiro são importantes passos para mudar este cenário.”

Ruy Baumer ressaltou que quanto existe crescimento da economia, sempre tem melhoria do setor, o problema é o que fazer com este crescimento. “Há uma grande expectativa sobre este novo governo. Esperamos que o país cresça e para isso o governo tem que estar preparado para não ser uma melhoria mais do mesmo. Já tivemos exemplos passados de crescimento da economia em que, em vez de usar essa melhoria as bases e ambientes de negócios brasileiro, o que aconteceu foi um gasto desmedido sem nenhuma base sólida, como se fosse alguém que ganhou na loteria e gastou a fortuna.”

De acordo com Marcos Marques, a visão do empresariado é que temos que destravar amarras, como a reforma tributária. “Hoje, pagamos alíquota para sair o produto, alíquota em cima de frete e alíquotas altas. Liberada as amarras, o setor vai crescer porque a demanda existe. O volume de dinheiro na saúde é expressivo. O que falta é organização, controle, no público e privado.”

E para crescer com sustentabilidade, falta para o país um planejamento, conforme os especialistas da mesa. Para tanto, foi consenso a necessidade de um estreito diálogo com o governo junto às lideranças do setor para que este planejamento seja um plano de Estado. “O governo está sendo formado por pessoas técnicas e isso é uma oportunidade para que tenhamos um macroplanejamento para a saúde, porque sem isso nós, que representamos a indústria, vamos continuar investindo sim, mas de uma maneira tímida”, pontuou Fraccaro.

Segundo Balestrin, esta organização começa em entender como pensamos a Saúde no país. “Falamos de Saúde de forma verticalizada, ou seja, o cidadão que vai no posto de saúde, no hospital, no centro de diagnóstico. Quando resumimos a Saúde a isso, claro que vamos discutir apenas a melhoria da economia.



Francisco Balestrin, presidente do IHF

Mas estamos esquecendo de ter um desenho organizado do que é promoção. A expectativa deste governo é que trabalhe com promoção, educação, entre tantos outros temas. O hospital só deveria existir apenas para atender casos graves. Precisamos urgentemente de um modelo claro do que é Saúde no Brasil.”

Para tanto, a proposta colocada no debate é analisar o modelo de gestão e as políticas públicas e só depois pontuar qual será o modelo de remuneração a ser adotado. “Não é o modelo que vai resolver os problemas de saúde do país, porque ele deve ser o último a ser definido. Você não define primeiro o que cobrar sem antes saber como fazer, organizar, estruturar e gerenciar”, afirmou Balestrin.

O investimento em ciência e tecnologia também foi defendido como ponto estratégico para o desenvolvimento econômico da Saúde. Ricardo Valentim considera que o país patina neste assunto há mais de 20 anos. O primeiro passo, segundo Valentim, é definir áreas de impacto no setor e focar os estudos para estas demandas. “Temos que trabalhar juntos: academia, setor produtivo e Estado. Não dá para fazer ciência com coisas que o pesquisador inventou. Não vamos inventar o problema, vamos solucionar aqueles que já tem.”

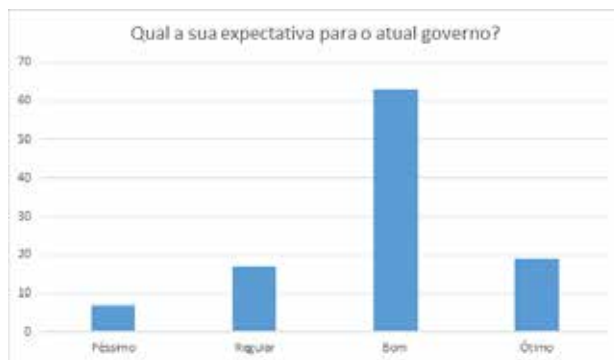
Pesquisa revista Healthcare Management

Em pesquisa realizada pela revista Healthcare Management, executivos e líderes presentes no evento Welcome Saúde 2019 responderam a um questionário sobre as perspectivas econômicas e políticas para este ano na Saúde.

“Nesta pesquisa foi possível identificar que o mercado está animado com o próximo governo. As expectativas são grandes, assim como deverão ser as cobranças”, ressalta o CEO do Grupo Mídia, **Edmilson Jr. Caparelli**.



Confira abaixo o resultado da pesquisa:



“SÓ COM PALAVRAS NÃO CHEGAREMOS A LUGAR NENHUM”

Paulo Henrique Fraccaro, superintendente da Abimo, acredita que agora é hora de transformar ideias em projetos que estejam de acordo com a realidade

O período de transição política e recuperação econômica nacional está criando boas expectativas para o setor. A perspectiva de mudança em diferentes níveis do governo parece render esperança àqueles que se cansaram das mesmas propostas e posturas. “Temos que manter o pensamento positivo, mas devemos, também, focar as atitudes. Podemos propiciar caminhos para desenvolver projetos junto à saúde, aos governantes da saúde, junto a instituições públicas federais, estaduais e municipais”, afirma Paulo Henrique Fraccaro, superintendente da Abimo.

Ainda de acordo com o executivo, o mercado já estava cansado da preocupação de ministros com altas tecnologias produzidas por empresas estrangeiras. “Esse é o primeiro ministro que demonstra preocupação com atenção básica à saúde, um campo amplo, no qual o Brasil tem equipamentos fantásticos.”

Fraccaro acredita ainda que este pode ser um momento de extrema importância na consolidação de empresas e produtores nacionais, e vê com otimismo o período à frente, mas ressalta a importância do planejamento imediato e da definição de pautas que guiem esses projetos. “O melhor momento para refletir sobre os projetos, sobre as nossas necessidades e tudo aquilo que enxergamos como primordial para o setor, é agora, quando o ano ainda está começando.”

O grande desafio, segundo Fraccaro, é estabelecer um projeto de gover-



no com potencial para continuidade independente de quem esteja à frente do Ministério. “O dia a dia dentro de um Ministério é apagar fogo constantemente. É muito raro que um ministro e a sua equipe tenham tempo para planejar e desenvolver algo com competência de duração e que esteja de acordo com a nossa realidade.”

O sentimento de otimismo que predomina entre os profissionais do setor também tem impacto, afirma. “Esperamos muito mais que algo bom aconteça agora do que esperávamos na mesma época do ano passado. É necessário uma organização melhor no sistema de saúde, não só no sistema de reembolso, não só no atendimento, não só no orçamento, mas no todo.”

PAULO HENRIQUE FRACCARO
superintendente da
Abimo

EQUILÍBRIO ENTRE NOVO GOVERNO E LÍDERES

Claudia Cohn, presidente do conselho da Abramed, aposta no diálogo estreito com o governo e na união entre os players para uma Saúde sustentável

Fundada em 2010 com o propósito de defender os anseios e visões de um setor de grande relevância socioeconômica, a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed) é uma das principais entidades setoriais na Saúde, exercendo o papel aglutinador de um segmento que mobiliza uma vasta cadeia de valor.

Cláudia Cohn, presidente do conselho administrativo da entidade, acredita que muitos dos desafios do setor permanecem como reflexos do que foi gerido ao longo das últimas décadas, que promoveram inúmeras inovações tecnológicas capazes de revolucionar soluções e processos e, também, mudanças bastante significativas no perfil epidemiológico das comunidades.

“Sabemos que a mudança política influencia diretamente muitos setores que regem a cadeia de saúde. Isso atinge tanto as agências reguladoras, quanto o Ministério da Saúde, que passa por uma mudança de líder e de executivos que, muitas vezes, chegam com ideais diferentes daqueles que estavam sendo aplicados. É indispensável que consigamos unificar ainda mais todos os envolvidos no segmento”, afirma.

Para 2019, um grande desafio para o setor da saúde, segundo a presidente, será a adaptação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). “A Abramed está criando um plano de trabalho para que todos os envolvidos no Grupo de Trabalho de Proteção de Dados possam atuar em conjunto de forma mais dinâmica. A intenção é entender a realidade de cada instituição para abordar, nas discussões, as principais preocupações das companhias.”

Cláudia confia que, trazendo para debate temas que já são discussões diárias entre as entidades, players e lideranças do setor, as soluções apareçam mais rápido e, da mesma forma, sejam colocadas em ação com



CLAUDIA COHN
presidente da Abramed

maior prontidão. “Trazer pontos e contrapontos em um momento como esse, de início de ano, leva todos a mergulharem nas discussões e torná-las práticas.”

A execução, pontua Claudia, é a parte complexa dessa busca. “Esse é um ponto fundamental, que falta hoje a tudo que já discutiu-se muito, mas que não chega a virar realidade.” Com base nos debates já difundidos, a executiva enxerga, em um futuro próximo, novos modelos de pagamento e destaque à relevância da Saúde como promoção, encontrando o “equilíbrio entre o que o novo ministro defende e o que os players querem”.

“A SAÚDE TEM QUE SER ENTENDIDA DE UMA FORMA DIFERENTE, NÃO COMO CONSUMO PELO CONSUMO”

A evolução constante da gestão frente aos novos desafios para 2019 segundo Claudio Lubascher, do Hospital Santa Cruz

“**T**emos que promover uma medicina baseada em Valor e ter centro o paciente. Somente desta forma teremos um sistema de saúde sustentável no futuro, onde a aplicação dos recursos é feita de forma adequada.” Essa é a urgente mudança para 2019 defendida por Claudio Enrique Lubascher, diretor geral do Hospital Santa Cruz, de Curitiba (PR).

Para tanto, o gestor pontua a necessidade de intensificar ações de educação em saúde para todos os atores. “O próprio paciente tem que entender que a medicina tem um custo e que não é porque ele tem um plano ou algum tipo de benefício que se pode tudo.”

Repensar modelos, buscar uma integralidade e uma boa utilização dos recursos também são alguns de seus anseios para este ano. “Além disso, precisamos fazer uma avaliação criteriosa das tecnologias, da pertinência de fato, do quanto elas são eficientes, antes de fazer qualquer oferta ao paciente ou ao sistema de saúde. Repensar todos esses pontos é fazer uma nova leitura do modelo de saúde no Brasil.”

Com este pensamento, o Hospital Santa Cruz vem implementando alguns projetos focados no desenvolvimento da assistência, no relacionamento com o corpo médico, na revisão constante de protocolos e processos que concedam mais eficiência às ações do dia a dia.

E já pensando nos novos desafios da Saúde, o HSC está trabalhando com uma linha de cuidado geriátrico. “Entendemos que há uma mudança de per-



Foto: Nilton Russo

fil da população e que precisamos de um olhar diferenciado, com cuidados paliativos dentro do hospital.”

E ainda, como não poderia ser diferente, a gestão do Hospital está avaliando novos modelos de remuneração. Sabendo que não há uma única fórmula, o HSC irá transitar por diversos modelos, sempre levando em conta as especificidades de cada convênio.

Sobre o novo governo, Lubascher acredita que o setor produtivo começa a ter mais segurança no Brasil e a agenda econômica começa a funcionar de forma mais consistente. “Colocar em pauta a reforma previdenciária é fundamental e acredito que será o principal objetivo econômico e político desse governo no primeiro semestre. Depois da aprovação, a reforma deve legitimar todas as outras mudanças econômicas. Em decorrência disso, as empresas devem retomar investimentos e voltar a contratar, reaquecendo a economia do país. Vai ser um processo lento, mas que já começa a apresentar sinais positivos.”

CLAUDIO ENRIQUE LUBASCHER

diretor geral do Hospital Santa Cruz, de Curitiba (PR)

SAÚDE CONECTADA

Para Alexandre Tunes, country sales manager da InterSystems Brasil, a prioridade é impulsionar a transformação digital no país

O Brasil tem se mostrado muito promissor para o mercado de tecnologia de uma forma geral. Segundo o estudo “O Valor dos Dados na Transformação Digital”, realizado pela InterSystems em parceria com a IDC, até 2020 há a previsão de que 40% das empresas da América Latina já terão articulado a digitalização para serem mais competitivas – sendo o Brasil o principal mercado da região.

Para Alexandre Tunes, country sales manager da InterSystems Brasil, a prioridade para 2019 é justamente impulsionar a transformação digital no país. “Temos o objetivo de promover a saúde conectada. O primeiro passo para isso é o prontuário eletrônico. Esse caminho começa pelo gerenciamento correto dos dados e a interoperabilidade entre sistemas e plataformas. A saúde conectada permite ter um foco maior na medicina preventiva e não na reativa, como ainda vivemos hoje. Ou seja, as atenções serão voltadas aos cuidados da saúde e não das doenças”, vislumbra o executivo.

Destaca-se, neste cenário, o engajamento do paciente e a disponibilização de seus próprios dados clínicos. “Além disso, a capacidade de interação eletrônica com a equipe assistencial e o acesso à literatura de orientação específica para o melhor manejo clínico, faz total diferença nos resultados das terapias instituídas.”

Tunes ressalta ainda um tema que fará parte de muitos debates neste ano: a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que determina que cabe a todas as instituições que produzem



Foto: Tadeu Brunelli

dados sobre seus clientes oferecer a infraestrutura capaz de obter, de preferência eletronicamente, os consentimentos dos seus clientes para interoperar seus dados. “No mercado de saúde, este aspecto é ainda mais relevante, ao passo que implica garantir a total confidencialidade dos dados clínicos com disponibilização das informações no ponto de cuidado autorizado pelo paciente, para o profissional de saúde autorizado para atendê-lo e de forma tempestiva”, afirma.

Sobre os novos modelos de renumeração, Tunes aposta nas novas tecnologias e soluções com características de alta performance, com poder de consolidação e disponibilização da informação clínica consolidada e completa no momento do atendimento. “Tudo isso com total segurança de trânsito de informações, que é um fator fundamental para este salto importante de abrangência assistencial.”

ALEXANDRE TUNES
country sales manager
da InterSystems Brasil

“ESPERAMOS QUE O NOVO GOVERNO APRESENTE UMA REFORMA TRIBUTÁRIA ADEQUADA”

Presidente executivo da ABRADIMEX, Paulo Maia defende modelo de regulação de preços compatível com a realidade do mercado no Brasil

Trabalhar para tornar o segmento mais competitivo, de modo que os interesses da cadeia sejam priorizados e tratados em conformidade com o cumprimento das normas legais e diretrizes regulatórias. Este é o lema da Associação Brasileira dos Distribuidores de Medicamentos Especializados, Excepcionais e Hospitalares (ABRADIMEX) para o ano de 2019.

Outro importante tema defendido pela entidade é o acesso seguro aos medicamentos para o tratamento efetivo dos pacientes. “Entre as nossas principais bandeiras está a garantia de que hospitais, clínicas e governo comprem medicamentos de empresas licenciadas e credenciadas, com autorização para operar de forma regular no setor, emitidas pelos órgãos reguladores”, afirma Paulo Cesar Maia, presidente executivo da ABRADIMEX.

Maia explica que enquanto em países como os Estados Unidos os medicamentos especializados já correspondem a um terço de todas as unidades comercializadas anualmente, no Brasil o segmento ainda tem bastante espaço para crescer.

Apesar disso, as vendas das distribuidoras associadas a ABRADIMEX registraram um aumento de 14,8% acima da média do segmento farmacêutico, segundo dados da consultoria IQVIA. Mesmo com todos os desafios que envolvem altos custos de operação, além de aspectos burocráticos e legais, o setor vem se expandindo e se consolidando a cada ano. “Acreditamos que o mercado de Saúde no Brasil é muito atrativo, mas destacamos a necessidade de reinventar o modelo de negócios do setor para garantir sus-



tentabilidade, crescimento conforme as inovações tecnológicas e atendimento às diretrizes governamentais”, salienta.

A ABRADIMEX também defende uma urgente reforma tributária. “O Brasil tem a maior carga tributária em toda a América Latina e Caribe, segundo estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Em média, os impostos pagos pelos brasileiros equivalem a um terço do PIB do país. Com algumas isenções, essa carga onera também os custos dos medicamentos especiais e excepcionais.”

Segundo Maia, esses produtos chegam ao consumidor final com uma elevada carga tributária, atualmente no patamar de 32%. “Esperamos que o novo governo apresente uma reforma tributária adequada, que contemple a redução dessa alíquota, o que tende a reduzir automaticamente os preços dos medicamentos. Defendemos um modelo de regulação de preços compatível com a realidade do mercado no Brasil, e que atenda a todos os setores, inclusive os que atuam na cadeia de distribuição de medicamentos.”

PAULO MAIA
presidente executivo
da ABRADIMEX

“QUEREMOS UM PAÍS ONDE O ESTADO SEJA UM FACILITADOR PARA A ENGRENAGEM DA ECONOMIA”

Luiz Aramicy Pinto, presidente da FBH, fala sobre as ações que a entidade se empenhará para 2019

Representando mais de quatro mil estabelecimentos de saúde privados em todo país, a Federação Brasileira de Hospitais (FBH) começou o ano de 2019 com forte atuação na articulação para a implantação da Frente Parlamentar da Psiquiatria. “A FBH tem apoiado esse projeto, da nova Política Nacional da Assistência Psiquiátrica, por não aceitar a maneira como a assistência vinha sendo prestada. As pessoas estão notando que a doença mental não desapareceu, e que o alcoolismo e o consumo de drogas só têm aumentado. A maneira como a antiga política de saúde vinha sendo prestada era muito carente em muitas áreas e nós estamos nos propondo e apoiando o governo para que possamos participar efetivamente desse projeto da saúde mental”, explica Luiz Aramicy Pinto, presidente da entidade.

Ainda de acordo com Aramicy Pinto, o objetivo é analisar quais foram as deficiências que a reforma trouxe e, a partir dessas falhas, procurar adequação para que a assistência ao doente mental realmente seja ofertada com dignidade.

As expectativas do presidente da FBH para este ano são positivas, apostando na volta do crescimento econômico do país. “Queremos um país onde o Estado seja um facilitador para a engrenagem da economia, possibilitando a abertura de mais empresas, e com isso mais empregos, mas também permitindo que as que já existem possam sobreviver com mais tranquilidade e até evoluírem”.

Ainda sobre o que a Saúde pode esperar para 2019, Aramicy Pinto lembra



LUIZ ARAMICY PINTO
presidente da FBH

que um futuro sustentável para saúde brasileira passa, necessariamente, “pela escolha de gestores técnicos, éticos e comprometidos com os resultados; com a definição de um orçamento condizente com a real necessidade da população brasileira; e invertendo prioridades, pois se queremos uma nação saudável, então precisamos investir mais em ações de prevenção e promoção da saúde, a fim de se economizar com gastos para tratar e remediar”.

Por fim, o presidente da FBH ressalta que é preciso possibilitar condições para que os estabelecimentos privados também deem sua imprescindível contribuição ao sistema, com maior suporte tecnológico e operacional.

Ainda para este ano, a FBH está se dedicando para a realização da 13ª Convenção Brasileira de Hospitais, que será realizada em Salvador – Bahia, nos dias 1º e 2 de agosto. **H**

Você monitora os sinais vitais de seus pacientes?

E os sinais vitais do seu negócio?

A Go Ahead IT pode ajudar a manter os sinais vitais do seu negócio sob controle.

Sabemos que a Tecnologia da Informação é vital para as instituições de saúde.



A Go Ahead IT, tem a experiência necessária para manter o seu negócio sempre disponível, além de contribuir com



REDUÇÃO DE CUSTO

AUMENTO DE RECEITA



RISCO INSTITUCIONAL

PRODUTIVIDADE



DISPONIBILIDADE DO NEGÓCIO

SAÚDE DIGITAL. Transforme seu Hospital com tecnologia!

Menos distância para os cursos de graduação em Enfermagem

A Enfermagem representa mais da metade dos recursos humanos em Saúde e está 24h ao lado dos pacientes, oferecendo cuidados qualificados e conforto humano, educação em Saúde, prevenção, assistência. Todo este cuidado é presencial, exige habilidades teórico-práticas e relacionais que não podem ser desenvolvidas sem o contato com professores, pacientes e equipamentos de Saúde.

O Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, responsável pela regulação e fiscalização da profissão, tem como responsabilidade resguardar todos os seus profissionais e, em particular, a população, razão pela qual defende o ensino presencial e de qualidade. Temos alertado o Ministério Público, o Ministério da Educação, deputados, senadores e a população sobre os riscos do crescimento desordenado desses cursos mal estruturados. Realizamos audiências públicas em todos os estados e em muitos municípios, esclarecendo e buscando apoio para barrar a educação a distância na graduação da Enfermagem. Fomos responsáveis pela elaboração do Projeto de Lei 2891/2015, que proíbe a modalidade EaD na Enfermagem, em tramitação na Câmara dos Deputados. Realizamos em nossas redes sociais campanhas de esclarecimento sobre a necessidade de cursos de qualidade.

O resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), divulgado pelo Ministério da Educação no final de 2018, aponta que o ensino a distância (EaD) teve desempenho pior do que o presencial. 46% dos cursos a distância obtiveram notas 1 e 2, as mais baixas da escala. Apenas 15% alcançaram as boas notas (4 e 5). Já no ensino presencial, 33% das graduações receberam as piores notas e 29%, as melhores.

E não é apenas no resultado final que os cursos EaD mostram resultados pre-

ocupantes. Em média, os alunos do EaD evoluem menos durante a graduação. No IDD, indicador que mede quanto o aluno aprendeu no curso, 6,4% dos cursos na modalidade receberam nota 4 ou 5. Entre os presenciais, a proporção foi de 21,6%.

O resultado fez o próprio Ministério da Educação reconhecer que é preciso monitorar a qualidade desses cursos. O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) já sabe disso há algum tempo e, desde 2010, quando esses cursos começaram a surgir em nossa área, buscou diálogo com o Ministério da Educação para mostrar suas deficiências. Sem o devido acompanhamento do MEC, os cursos se proliferaram de forma desordenada, sem condições mínimas de formação, e já são 78 mil vagas e mais de 2.000 polos EaD de Enfermagem espalhados pelo país, controlados por 9 grandes instituições.

Os alunos dos cursos de Enfermagem não prestaram o mais recente exame do Enade, em 2018, caso estivessem prestado, com certeza, os resultados seriam diferentes. Em 2015, a operação EaD, realizada pelo Cofen e Conselhos Regionais em atendimento a consulta do Ministério Público Federal, visitou 259 polos de apoio presencial dos cursos EaD em Enfermagem. A situação encontrada nos levou a liderar uma grande mobilização nacional pelo ensino presencial. Sem laboratórios, biblioteca ou condições mínimas de apoio, a maioria dos polos visitados não contava sequer com convênios para a prática de estágio supervisionado, exigido por lei.

O que está em jogo é a vida da população brasileira. Trata-se também da vida dos estudantes que depositam suas esperanças e seus sonhos de entrar em uma faculdade ou curso técnico. Atraídos pelo baixo custo, pela propaganda incessante e por promessas de sucesso profissional, os jovens dedicam tempo e dinheiro a cursos que não

garantem condições mínimas de formação.

Não precisamos de distância em nossa profissão. Ao contrário, precisamos estar cada vez mais presentes na vida do paciente. Interesses políticos e financeiros não podem se sobrepor a qualidade de nenhum curso, muito menos dos cursos da área da saúde. Somente a presença transforma. ■



MANOEL NERI
Enfermeiro e presidente do Conselho Federal de Enfermagem



GRUPO DE
ANESTESIOLOGISTAS
ASSOCIADOS
PAULISTA



Diretor técnico: Dr. Günther Geraldo Baccetta, CRM/SP 194545

COMO A ANESTESIA PODE MAXIMIZAR O DESEMPENHO DO CENTRO CIRÚRGICO?

Entregando valor! Satisfação do paciente e cirurgião, parceria com o hospital, alta performance, trabalho em equipe e liderança.

O GAAP é mais do que um serviço de anestesia! Somos uma empresa parceira dos hospitais, compartilhando a mesma visão e os mesmos objetivos, entregando qualidade assistencial e valor.

QUALIDADE ASSISTENCIAL | LIDERANÇA | MAXIMIZAÇÃO DOS RESULTADOS

www.anestesiagaap.com.br

fb.com/anestesiagaap

Rua Maestro Cardim, 1293, Cj. 72, Bela Vista, São Paulo

(11) 3262-0057 | contato@anestesiagaap.com.br



MISSÃO PARA ESPECIALISTAS

Há mais de uma década projetando e executando edifícios hospitalares no Brasil, Teixeira Duarte traz know-how e bagagem de obras em importantes instituições do país

Adquirir expertise em obras hospitalares é um processo que demanda investimento em pessoas e abertura para inovação. Afinal, trata-se de um dos mais complexos tipos de edificações, que exigem instalações especiais, normas técnicas exclusivas e planejamento correto para a execução e manutenção. Digamos que as obras em Saúde são uma missão para especialistas.

Dessa forma, é imprescindível que um escritório de arquitetura ou uma construtora tenham bagagem e know-

how suficientes para encarar empreendimentos em hospitais, por exemplo. É exatamente com essas características que a Teixeira Duarte Engenharia e Construções tem atuado há mais de uma década no Brasil.

Em seu portfólio, a empresa traz nomes de importantes instituições de saúde, como o Complexo Hospitalar Niterói (RJ), Hospital São Lucas (RJ), Hospital Samaritano (SP), Hospital Alvorada (DF), Hospital Carlos Chagas (SP) e Instituto Butantan (SP). Nos últimos anos, a Construtora também firmou uma parceria muito importan-



te com a Amil, atuando em obras em mais de 8 hospitais da Rede.

Segundo Fernando Martins, engenheiro e diretor na Teixeira Duarte, a Construtora possui vasta experiência na concepção, construção e revitalização de hospitais. “Essa nossa expertise é potencializada pela busca constante por soluções adequadas e customizadas para a qualidade, operação e manutenção das instalações. Desde 1999, Teixeira Duarte se dedica à implementação e desenvolvimento dos sistemas de gestão nas áreas da Segurança, Qualidade, Ambiente, Responsabilidade Social e Investigação, Desenvolvimento e Inovação”.

Instituto Butantan

Entre os recentes trabalhos desenvolvidos pela empresa no setor, destaca-se a obra do novo Laboratório da Dengue, do Instituto Butantan, em São Paulo (SP), da qual a Teixeira

Duarte foi responsável pela execução do projeto. Segundo Martins, a Construtora adotou muitas frentes de trabalho com o intuito de assegurar o sucesso do empreendimento. “Trabalhamos na aquisição de materiais, contratação de prestação de serviços de arquitetura, elétrica, telecomunicação, automação e sistema de tratamento de AR-HVAC, além da implementação de um sistema de proteção de combate de incêndio”, completa.

As novas instalações do Instituto Butantã são dedicadas a produção de vacinas contra a dengue. Para Martins, essa obra é uma grande contribuição para o setor da saúde pública. “O maior diferencial deste projeto é o fato de se tratar de um laboratório de biotecnologia, uma entidade de referência mundial nesta matéria”, ressalta Martins, lembrando que a execução do trabalho contou com tecnologia de ponta, desde a fase de planejamento até a execução. ■



CRESCIMENTO EXPONENCIAL

Após quatro anos, Sulwork incorpora empresas e se torna Grupo WL, a maior holding de tecnologia em saúde no Brasil

Com a consolidação da Sulwork no segmento de Gestão, Suporte em TI e Consultoria ERP, focados na área hospitalar, a empresa identificou as necessidades de expandir os atendimentos para outras vertentes da TI, ampliando o seu portfólio e oferecendo, em um só lugar, diversas soluções.

Foi assim, observando os processos de inteligência e inovação disponíveis no mercado, que junto com as empresas Hammer Consult, IPConfig e Unidac, surgiu o Grupo WL.

Com sedes em Porto Alegre, Passo Fundo, Paraná, São Paulo e Pernambuco e também na Argentina, o Grupo WL possui atividade em toda a América do Sul.

Atualmente, a holding conta com mais de 130 colaboradores capacitados para atender os mais de 100 clientes, entre eles hospitais renomados como o Hospital Anchieta, de Brasília; Hofalon - Hospital Oftalmológico de Londrina; Hospital Pequeno Príncipe, de Curitiba; Hospital Nove de Julho, São Paulo; Reder Ímpar, do Rio de Janeiro; entre outros.

Segundo Carlos Schuster, diretor co-

mercial do Grupo WL, além do Grupo WL ser um parceiro ideal para otimizar os processos e aprimorar a produtividade dos hospitais, também é um agente capaz de ajudá-los a resolver seus problemas. Isto é, o princípio que norteia o Grupo WL é ser um “resolvedor de problemas”.

Após uma análise de mercado, foram criados diversos produtos focados na experiência do paciente, engajamento com o corpo clínico, mobilidade e interoperabilidade, levando ao consumidor soluções eficazes para a otimização de processos.

Assim como na área da saúde, o Grupo WL vem se consolidando em diversos segmentos, criando projetos para as áreas de educação, negócios, vendas e gestão de pessoas.

Todos os softwares desenvolvidos foram planejados para levar inovação e eficiência, oferecendo em um só lugar, todas as soluções que nossos clientes necessitam.

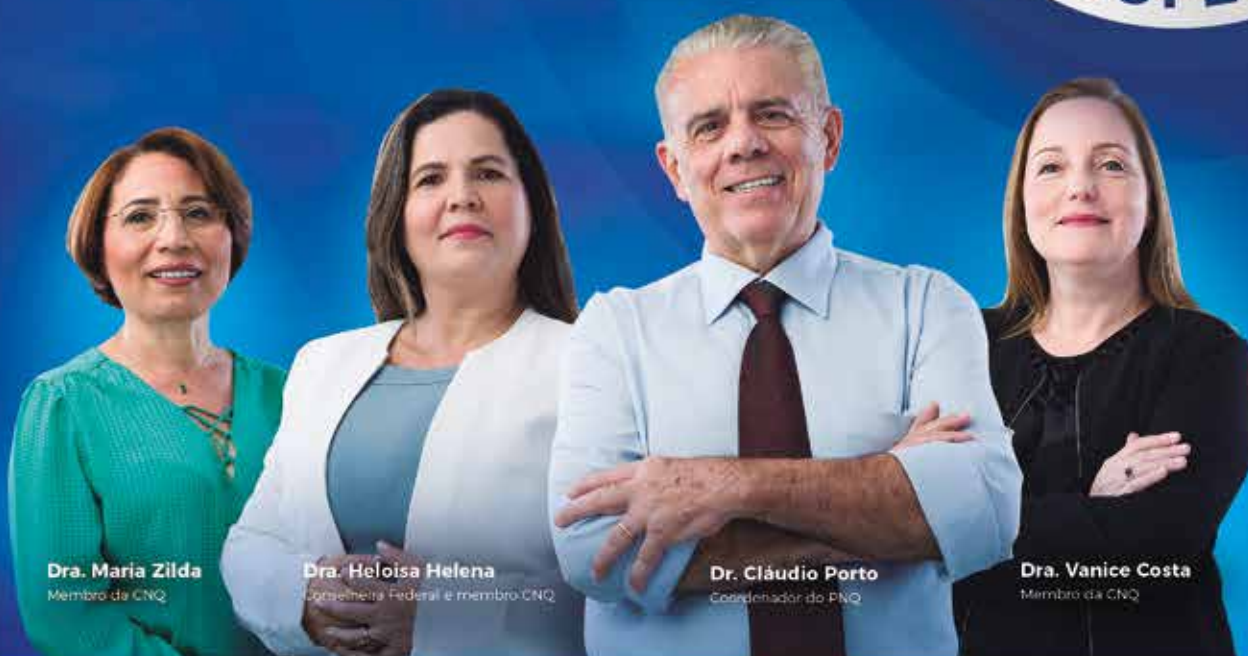
Ao se posicionar como a maior holding de saúde no Brasil, o Grupo WL projeta para 2019 consolidar as tecnologias oferecidas, expandindo o atendimento e aumentando o número de clientes e parceiros. ■

Nós acreditamos no valor da Enfermagem

O mais completo sistema de certificação e valorização da Enfermagem no Brasil.

O selo inédito no país certifica modelos inovadores em gestão de riscos, segurança e educação. Oferecido a instituições de saúde e de formação superior, o Selo da Qualidade busca valorizar e motivar profissionais de Enfermagem e docentes em todo país.

Conheça os especialistas por trás do Programa Nacional de Qualidade e saiba como solicitar sua certificação em: www.selocofen.com.br



Dra. Maria Zilda
Membro da CNQ

Dra. Heloisa Helena
Conselheira Federal e membro CNQ

Dr. Cláudio Porto
Coordenador do PNQ

Dra. Vanice Costa
Membro da CNQ

#PRAQUEM
ACREDITA

 **PNQ** PROGRAMA NACIONAL DE QUALIDADE



EXEMPLO EM TODAS AS FRENTES

Com foco na sustentabilidade, humanização e otimização de recursos tecnológicos, a Santa Casa de Montes Claros é a principal referência em saúde para dois milhões de pessoas

Com 147 anos de história, a Santa Casa de Montes Claros é, atualmente, o maior complexo hospitalar de mesorregião norte de Minas Gerais, Vales do Jequitinhonha e Mucuri, e Sudoeste da Bahia. O hospital, referência para mais

de dois milhões de pessoas oriundas de 86 municípios, conta com mais de dois mil colaboradores e um corpo clínico composto por 450 médicos. Além disso, a Instituição tem a segunda maior maternidade do estado de Minas Gerais em número de partos. Por ano, são realizados aproximadamente cinco mil partos.



No último ano, os principais avanços realizados pela Instituição foram direcionados ao atendimento, às inovações e a humanização do hospital, tanto na parte de pessoal quanto na parte estrutural da edificação. De acordo com Maurício Sérgio Sousa e Silva, superintendente da Santa Casa de Montes Claros e eleito este ano como um dos 100 mais influentes da Saúde, o sucesso destes avanços se torna cada vez mais perceptível através dos feedbacks dos colaboradores, pacientes e acompanhantes, que se sentem cada vez mais acolhidos, dentro de uma política literalmente humanizada.

Das conquistas de 2018, Sousa e Silva destaca o desenvolvimento de um Painel de Gestão Plena. “A ferramenta de gestão à vista tem tecnologia desenvolvida pelo hospital, e é a única no Brasil

a conseguir mapear todas as áreas da Instituição em tempo real, podendo ser acessada e administrada por qualquer dispositivo online”, conta. Além disso, através do Painel é possível ter acesso a toda rotina e atendimento de cada paciente, dados financeiros, gestão de insumos e recursos humanos, otimizando todo o processo de atendimento e possibilitando ao hospital gerenciar desde o estoque à alta do paciente.

“O acesso simplificado a essas informações possibilita que sejam traçadas estratégias para diagnósticos mais rápidos, soluções imediatas, tratamentos mais precisos, com qualidade e toda segurança, sendo de fundamental relevância para as tomadas de decisões, contribuindo para a diminuição do tempo de permanência do paciente e até

do absenteísmo do corpo laboral”, afirma o superintendente.

No campo da modernização, muito também tem sido feito pela atual gestão da Santa Casa de Montes Claros. Em 2018, foram investidos R\$ 15 milhões no parque tecnológico, possibilitando a realização de procedimentos e cirurgias de alta complexidade nunca antes desempenhados na região, tornando o hall de serviços oferecidos pela instituição filantrópica o mais completo da mesorregião norte-mineira. Maurício Sérgio conta que, assim que ingressou no corpo de gestão da Santa Casa, em 2014, trouxe a equipe de Tecnologia da Informação para perto da superintendência, visando aliar tecnologia e inovação à gestão.

Oncologia de ponta

Referência em oncologia, tratamentos e tecnologias do setor também têm feito parte da gama de investimentos do hospital. Em junho do ano passado, a Oncocenter, um moderno e amplo Centro de Tratamento Oncológico e Hematológico, foi inaugurada para funcionar junto à Radialis, a clínica de radioterapia mais moderna da região, com equipamentos de última geração. “Juntas, as clínicas oferecem uma assistência integral ao paciente, ou seja, os profissionais de quimioterapia, radioterapia, hematologia e da cirurgia, que formam uma equipe multidisciplinar, discutem cada caso, de forma exclusiva, proporcionando assim um diagnóstico e plano de tratamento do paciente mais preciso e eficaz”, explica o superintendente do hospital.

Através das discussões de caso, o tratamento e conduta escolhidos, resultado de debate entre especialistas a nível internacional, passam a ser os mais adequados e assertivos possíveis. Recentemente, foi adquirido ainda pela Santa Casa um novo acelerador



MAURÍCIO SÉRGIO SOUSA E SILVA
superintendente da Santa Casa de Montes Claros

linear, que irá ampliar a capacidade de atendimento e serviço e já está em fase de instalação. Também em 2018 foi inaugurado o primeiro pronto atendimento infantil da região a contar com um salão de quimioterapia infantil pediátrica, e os avanços estão longe de acabar.

“Muito brevemente anunciaremos o início das obras da Unidade Oncológica Pediátrica Sara Albuquerque, que irá trazer o que há de mais moderno e humanizado em tratamento oncológico pediátrico”, confessa Sousa e Silva. Em meio a tantos planos e realizações, pode ser fácil se esquecer da crise que assola o país de norte a sul. Para driblá-la, ele explica que a equipe de gestão optou por pensar e agir. “Foi preciso criar alternativas, buscar outros caminhos, outras parcerias para conseguir fazer esse ajuste e trabalhar o nosso dia a dia”.

Um dos caminhos que a Santa Casa encontrou foi buscar no setor privado, nas empresas e nas entidades de classe uma parceria muito sólida em função da credibilidade da Instituição e em função dos serviços que o hospital presta à sociedade. “Assim surgiram projetos como o Amigos da Santa Casa, que busca humanizar e reformar todos os quartos das enfermarias SUS, e com grande orgulho digo que em 60 dias todos os quartos foram apadrinhados e 38, do total de 47 quartos, já foram entregues à população”.

Qualidade afincou

Depender de sua reputação não foi problema para o hospital; a Santa Casa de Montes Claros, além de possuir a acreditação máxima concedida pelo Ministério da Saúde e pela ONA Nível III, foi a primeira Santa Casa do Brasil a conquistá-lo. Para o superintendente da SCMoc, certificações como essa

ajudam a definir protocolos mais seguros e impedem que os colaboradores entrem em suas zonas de conforto, já que visitas periódicas são realizadas para fiscalizar a manutenção dos padrões acreditados.

“Isso faz com que, a todo momento, nós possamos melhorar e lapidar nossos processos no intuito de continuar proporcionando um atendimento cada vez mais qualificado”, esclarece. No quesito manutenção dos padrões de qualidade e segurança da Instituição, Silva ressalta a importância de investir constantemente em seus colaboradores e médicos, além de dar a devida atenção às práticas de governança e gerenciamento de recursos.

“Além disso, temos a nossa controladoria, que atua veemente em nossos processos, inclusive nos nossos números. Também contamos com a ouvidoria, que traz os pontos fracos da Instituição, bem como os fortes, pois lá é onde transita toda e qualquer reclamação e elogio”. Além disso, atualmente, a Santa Casa de Montes Claros possui ainda dez programas de residência e duas especializações, e está em processo de inserção do programa de residência em Medicina de Emergência.

O objetivo, conta o superintendente, é seguir no ramo de educação continuada e melhorar ainda mais suas condições de atendimento. Não que o sucesso seja composto por uma receita pré-produzida, mas, questionado sobre, o superintendente deixou como sugestão a todos os gestores hospitalares que trabalhem fortemente os pilares da sustentabilidade e da humanização. “O mundo de hoje, o mercado atual, não permite mais uma gestão que não esteja totalmente profissionalizada, uma gestão que ainda tenha desperdício, uma gestão que ainda tenha falhas. O mercado, o momento, exige uma gestão literalmente profissionalizada e arrojada”. ■

VIDAS INSPIRAM NOSSA HISTÓRIA

Com atuação desde 2011 na cidade de São Carlos, a Setormed se inspira na vida para desenvolver seus produtos com alta tecnologia, sempre na constante busca em entregar mais segurança para os profissionais de saúde e mais qualidade de vida para usuários e clientes.

Para alcançar esse patamar, a Setormed reforça sua valorização à vida e afirma que o que a mantém em crescimento é sua equipe, os colaboradores e consumidores que são seus maiores incentivadores.

“A Setormed sempre se coloca no lugar dos nossos clientes, em todos os momentos: desde a fabricação e inovação até o atendimento final. Apreciamos e incentivamos todos nossos colaboradores que acreditam na nossa filosofia de gestão, na qual sempre incentivamos a participação de todos em decisões estratégicas da empresa por meio de projetos, reuniões e, acima de tudo, em conversas diárias que realizamos com cada um deles. Para 2019, esperamos muito crescimento dentro do mercado nacional e expandir nossas relações comerciais internacionalmente, “, afirma Leandro Silva, diretor Comercial, Marketing & RH da Setormed.

“Em minha visão como empresário e médico, desenvolvendo produtos para a área da saúde, percebo um mercado promissor para a Setormed, que está



Ricardo Queiroz, presidente da Setormed



Leandro Silva, diretor Comercial, Marketing & RH da Setormed

em constante expansão. Por isso, com intuito de gerar valores de forma sustentável à companhia, utilizamos soluções que sejam capazes de concorrer com indústrias consagradas. Quebramos paradigmas das indústrias nacionais, como a desvalorização do produto nacional e a supervalorização de produtos internacionais. Além disso, nosso intuito é gerar confiança por meio dos produtos, tanto para médicos quanto para pacientes. Ter credibilidade em todos os nossos pilares de clientes: plano de saúde, distribuidores, hospitais, médicos e pacientes, “, pontua Ricardo Queiroz, presidente da Setormed. ■



EXCELÊNCIA DA SAÚDE 2019

Homenagem às instituições de Saúde que se comprometem com a Excelência em sua gestão, procedimentos e atuação social.

21 de Setembro de 2019
Aguarde!

Inf. 16 3629-3010
eventos@grupomidia.com

Premium:



Advance:



Smart:



Lite:



Organização:



Realização:

Healthcare

Saberemos aproveitar as boas oportunidades que despontam na Saúde?

Há quem considere que o setor de produtos para saúde vive a aproximação de uma era de ouro no mundo. O motivo de tal otimismo é a rápida proliferação de novas tecnologias, seu potencial de revolucionar a maneira como a medicina é praticada e acessada pela população, e os novos papéis desempenhados por todos os elos da cadeia da saúde - dos pacientes aos hospitais e demais prestadores de serviço, passando pelos profissionais da área, indústria, reguladores e gestores.

Em termos de Brasil, o setor se alinha ao lado dos que apostam no potencial positivo desses tempos de mudança que vivemos. Visionamos no horizonte da saúde boas perspectivas de aceleração da transformação digital nos setores público e privado, retomada dos investimentos e novas possibilidades de financiamento, entre outros fatores.

Começa a ganhar corpo, por exemplo, uma movimentação dos agentes públicos de fomento à ciência, inovação e pesquisa com vistas a reforçar investimentos e melhorar o financiamento à saúde.

A indústria, por sua vez, tem ampliado parcerias com startups, universidades, centros de pesquisa, gigantes da tecnologia e com o próprio governo. Dessas alianças devem resultar novos investimentos em produtos e modelos de negócio, que tendem a estimular a geração de empregos e aumentar a arrecadação fiscal do país.

Agências reguladoras têm avançado na sistematização de processos e implementação de programas de desburocratização. Um bom exemplo é a participação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) no IMDRF, sigla em inglês para

Fórum Internacional de Reguladores de Dispositivos Médicos, e o alinhamento regulatório entre os países participantes que começa a ser colocado em prática.

Além de modernizar e facilitar a aplicação das resoluções da agência, essas iniciativas tendem a agilizar a introdução de novas tecnologias médicas no mercado brasileiro e reduzir os custos regulatórios que têm onerado o setor.

No próprio Ministério da Saúde está em curso uma revisão das atuais políticas industriais de transferência de tecnologia que norteiam a relação do setor público com a indústria. O objetivo é tornar mais efetivos os acordos, como as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs), encomendas tecnológicas e offset (modelo de compensação).

A renovação sem precedentes do Legislativo – 87% no Senado e 47,3% na Câmara dos Deputados – abre novas perspectivas de diálogo e de proposições para a melhoria do sistema da saúde.

Tendo como pano de fundo um cenário tão promissor, o setor de produtos para saúde espera que o Governo – por meio da CONITEC (a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS) -, a Anvisa e a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) tenham agilidade para aproveitar o bom momento e viabilizar o acesso do maior número possível de pessoas aos benefícios gerados por esse “boom” de tecnologia médica digital.

Essas inovações certamente promoverão redução de custos, contribuindo para melhorar a sustentabilidade e a eficiência clínica, operacional e financeira do sistema de saúde, além de propiciar diagnósticos e tratamentos mais precisos e maior qualidade de vida à população. ■



CARLOS ALBERTO P. GOULART
presidente-executivo da ABIMED – Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Produtos para Saúde



ST7000 TCI até

30%

de economia*
por hora de
anestesia.

 Samtronic

www.samtronic.com.br

* comparado com anestesia inalatória



50 ANOS DE ASSISTÊNCIA E INOVAÇÃO

Tradição, inovação e rigor científico transformaram o São Lucas em um hospital de referência no interior paulista

O Hospital São Lucas, de Ribeirão Preto, chega aos 50 anos em plena forma, mantendo viva a vocação para inovar e mostra um grande potencial de crescimento rumo ao futuro. Prova disso é o projeto de expansão e de modernização que vem sendo, rapidamente, implementado. Esses avanços foram impulsionados por meio da parceria com a holding Hospital Care, oficializada em novembro de 2017, que iniciou uma fase de elevados investimen-

tos na instituição. A previsão é de um aporte total de, aproximadamente, R\$ 40 milhões para as unidades hospitalares do Grupo em uma primeira fase.

“Hoje temos muito a comemorar. Temos uma história que nos tornou referência em termos de assistência médica nesses 50 anos. Muitos desafios foram vencidos, mas estamos em nova fase e hoje também comemoramos esta nova fase”, disse Pedro Palocci, presidente do Grupo São Lucas, durante a festa de comemoração de cinco décadas do hospital.

Celebração de uma história de sucesso

O Hospital São Lucas nasceu do sonho de um grupo de médicos da então Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto, que fez o sonho virar um Projeto. Ao longo destes 50 anos, muitas mudanças foram implementadas, mas as metas do princípio permaneceram: promover um atendimento médico de qualidade, zelar pelo cuidado com o paciente, trabalhar por resultados e resoluções com todo rigor de quem acredita que é possível melhorar sempre.

Na solenidade de comemoração, a diretoria do Hospital São Lucas agradeceu à dedicação de seu corpo clínico, aos colaboradores, e à população de Ribeirão Preto e região, ressaltando que a comunidade fez da instituição uma referência em saúde. Dedicação que garantiu ao São Lucas a Acreditação Internacional Canadense, o que, além de um diferencial nacional, é também mostra de que São Lucas se encontra entre os melhores hospitais do Brasil.

Em seu pronunciamento no jantar de 50 anos, o presidente do Grupo São Lucas apresentou momentos importantes na trajetória da instituição, como conquistas na área de qualidade, bem como destacou obras que foram e ainda serão realizadas no São Lucas e também no Hospital da Ribeirânia – também situado em Ribeirão Preto -, a aquisição de equipamentos e instrumentais, a adoção do Programa de Gestão Assistencial/Einstein e do Programa Piloto de Qualidade, além da implantação da Cirurgia Robótica, com a aquisição do Robô Da Vinci.

Sonho planejado

Durante o jantar dos 50 anos do Hospital, Rogério Melzi, presidente da Holding Hospital Care, ressaltou os critérios que levaram a holding a fazer a parceria com o São Lucas em 2017, e o sucesso do Grupo que, além



PEDRO PALOCCI
presidente do Grupo
São Lucas

do Hospital Ribeirânia, ampliou suas aquisições, trazendo o Hospital Especializado, a Med Medicina Diagnóstica e o Centro Médico do Hospital São Lucas para o negócio.

Segundo Pedro Palocci, a parceria firmada com a Hospital Care viabilizou a concretização de sonhos e projetos da instituição, “que antes enfrentavam dificuldades para serem realizados por questões econômicas”. “Hoje foi possível implementá-los amplamente e podemos sonhar ainda mais. E dentro das novas possibilidades que se abrem, o que imaginamos ser possível? Fazer uma medicina com tecnologia adequada, mais eficiente e



Pedro Palocci, Priscila Rodrigues, Rogério Melzi e Felipe Borba

sem desperdício. Ter maior benefício para a população, com menor custo”, projetou Palocci.

O executivo destacou que, dentro desse projeto de ampliação da estrutura a partir da parceria com a Hospital Care, inclusive marcado por aquisição de outras unidades, o São Lucas continua sendo a peça terciária do sistema, com atendimento mais diferenciado na ponta do sistema. “Nesse sentido, temos que equipá-lo com o que temos de melhor”, disse o presidente do Grupo São Lucas durante o jantar comemorativo.

Inclusive, Pedro Palocci aproveitou a ocasião para anunciar a aquisição pela instituição do primeiro robô da região de Ribeirão Preto e o segundo do interior paulista – o Robô Da Vinci. “Adquirimos apenas alguns meses após o Vera Cruz, de Campinas - que também faz parte da holding Hospital Care -, que foi pioneiro na aquisição do robô no interior do estado de São

Paulo”, disse Palocci, que completou: “Foi a parceria com a Hospital Care que viabilizou que ofertássemos essa medicina diferenciada, trazendo o que há de mais avançado no mundo. Esta parceria nos permitiu realizar um sonho que havia sido planejado. Conquistas que não param por aqui”.

Limites para a concretização de sonhos? Não existem, segundo Palocci. “Tudo que a evolução tecnológica permitir, vamos ter acesso com essa parceria. Tudo o que for possível para o bem do paciente, dentro de uma racionalidade de recursos e custo-efetividade, iremos perseguir.”

De acordo com Pedro Palocci, a intenção do Grupo São Lucas é montar, ainda em 2019, e ao longo dos próximos anos, um sistema de saúde completo. “O robô Da Vinci está na ponta. Queremos dar assistência ao paciente desde o início de sua necessidade, na atenção primária, inclusive trabalhando na prevenção.”

Cuidar de vidas

Presidente da Hospital Care, Rogério Melzi ressaltou que a holding surgiu dentro de uma proposta diferenciada. E priorizar o interior paulista foi uma opção, destacando cidades de grande demanda e potencial, como Campinas e Ribeirão Preto. “O Brasil é muito maior do que os grandes centros, como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Temos um Brasil pujante e vibrante em outras regiões. E dentro de cada uma das cidades selecionadas sempre buscamos o melhor parceiro possível. Em Ribeirão Preto, é inegável que o Grupo São Lucas preenche esse papel”, disse.

Segundo Felipe Kotait Borba, diretor de mercado da Hospital Care, a holding existe há um ano e entrou no mercado hospitalar entendendo que existe uma grande oportunidade de melhoria no sistema de saúde privado do país, focando muito no atendimento primário, secundário e terciário. “Ter feito parceria com o hospital São Lucas foi incrível, porque acreditamos que é uma instituição de referência na região.”

Para Priscila Rodrigues, da Crescera Investimentos – uma das detentoras da holding –, “quando começamos olhar o setor de Saúde para fazer alocação de capital, o objetivo era fazer gestão e trazer melhorias para o setor”. A grande preocupação da holding, segundo ela, é oferecer subsídios que beneficiem os pacientes. “O essencial para o nosso projeto é nunca esquecer do atendimento ao paciente, que é parte fundamental da nossa proposta. Isso inclui um cuidado grande com o corpo clínico e todo aparato necessário para cuidar de vidas.” ■



Tradição e inovação

Em 1969, Ribeirão Preto tinha cerca de 200 mil habitantes. A cidade chamava a atenção no cenário nacional pelo potencial no agronegócio, com destaque para as plantações de cana-de-açúcar, que substituíram a famosa era do café, e o Programa Proálcool. Nesse tempo, poucas pessoas imaginariam que o município se tornaria referência em outro setor: o da saúde. Tudo começou com a instalação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), da Universidade de São Paulo (USP), em 1952, e o Hospital São Lucas desempenhou um papel importante nessa história.

Diante das dificuldades para internar pacientes particulares no Hospital das Clínicas (HC) e dos problemas que os especialistas enfrentavam para trabalhar em outros hospitais, um grupo visionário de professores e de médicos da Faculdade concluiu que era preciso construir um novo hospital. A pedra fundamental foi lançada em 1964, iniciando o processo de venda de ações junto à comunidade. Com o empenho e o comprometimento de todos os envolvidos nessa empreitada, a ideia se concretizou com a fundação do Hospital São Lucas, em 1969. A instituição já mostrava pioneirismo, tanto na utilização de tecnologia avançadíssima para a época, quanto na estrutura, oferecendo 56 leitos, com 26 apartamentos. Dispunha, ainda, de um corpo clínico de 50 médicos e aproximadamente 100 funcionários, coordenados por Carmo Paschoal Mercaldi.

Hoje, cinco décadas depois, Ribeirão Preto registra 694 mil e o Hospital São Lucas, agora integrado ao Grupo São Lucas – que conta também com o Hospital Ribeirão e o Hospital Especializado e faz parte da holding Hospital Care –, continua elevando a qualidade da assistência médica disponível na cidade e na região.



DO SONHO AO SUCESSO

Há 27 anos no mercado da Saúde Suplementar, a Ameplan segue com seu objetivo de levar assistência de qualidade aos quatro cantos de São Paulo

O ano é 1992. O endereço, Av. N. Sra do Sabará, em Campo Grande, na Zona Sul de São Paulo. Ali Hussein Ibrahim Taha, até então apenas cirurgião ginecológico

e obstétrico, deu aos 29 anos o primeiro passo rumo à realização de um sonho: garantir atendimento médico hospitalar de qualidade, com tecnologia e humanização, à população de Santo Amaro e região através de sua primeira clínica, em um

pequeno sobrado de esquina. Nascia ali a Ameplan, Assistência Médica Planejada.

27 anos se passaram desde o início dessa caminhada. Nesse período, muito mais do que era pretendido inicialmente foi conquistado. Hoje, além de cirurgião, Ali Hussein se tornou empresário e administrador. E o velho sonho, de garantir o melhor atendimento para apenas uma das regiões da capital paulista, se transformou em uma missão maior.

Às vésperas do aniversário do Hospital e Maternidade Vida's, precursor do que viria a se tornar o Grupo Hospitalar Vida's e que completa, em março, um quarto de século, a Ameplan deu início à construção de um novo centro médico, desta vez na Zona Norte de São Paulo, abrangendo assim todas as quatro regiões da metrópole. À Zona Leste, a operadora de saúde passou a levar atendimento de qualidade ímpar em 2005, com a aquisição do Hospital Paranaguá, mesmo ano em que inaugurou o Hospital Vida's Alta Complexidade, a poucos passos da Maternidade.

Três anos depois, adquiriu o Hospital Nossa Senhora de Fátima, antigo Hospital das Damas, consolidando-se em Osasco e na Zona Oeste. Com rara cobertura da capital, Taha acredita que a Ameplan se tornou uma instituição de essencial atuação na Saúde Suplementar paulista, em especial em relação à abrangência das classes C e D. "Essa é uma característica do grupo, nós vamos para as periferias, levamos a medicina até eles e acreditamos na importância de incluí-los na medicina privada."

Na estrada há tanto tempo, ele entende que o momento atual, em relação tanto à crise econômica quanto política que o país enfrenta, é extremamente complicado. "Por um lado, os consumidores e a população estão descontentes com a performance da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e, por outro lado, as Operadoras estão insatisfeitas pela sua interferência excessiva no setor", explica o cirurgião.

"Para mudar esse cenário, a Ameplan vem trabalhando muito na verticalização

de suas operações, além da ampliação dos atendimentos em sua rede referenciada. Desta forma, se fortalece para fazer frente à concorrência e obter equilíbrio na equação atendimento vs. custos." Inovações e investimentos têm, inclusive, sido pautas de extrema relevância para as lideranças do Grupo Hospitalar Vida's. Em janeiro deste ano, a Maternidade do Hospital Vida's foi reinaugurada; a conversão do hospital geral em materno-infantil exigiu adaptações, e o trabalho de adaptações levou cerca de oito anos para ser finalizado.

"Além da grande ampliação estrutural da rede referenciada e aumento da capacidade de atendimento, a Operadora Ameplan vem investindo principalmente em tecnologia, gestão e verticalização de suas operações" conta o presidente da operadora. Tanto investimento tem surtido bons resultados: em 2017, o faturamento da Ameplan cresceu 11,8%, e o número de Beneficiários 9%, caracterizando um crescimento excepcional e de grande destaque diante do cenário econômico atual.

Apesar de as projeções de crescimento serem boas, e dos planos mais ousados à medida em que desafios maiores surgem pelo caminho, tanto o grupo quanto o homem por trás do empreendimento mantêm os pés firmes no chão, o que não necessariamente indica pessimismo por parte de qualquer um deles. "Para os próximos cinco anos, não consta na diretoria da Ameplan a expansão para fora do estado de São Paulo", afirma Taha. "Mas temos expectativas sempre positivas e estamos preparados para trabalhar mais e enfrentar os novos desafios que virão."

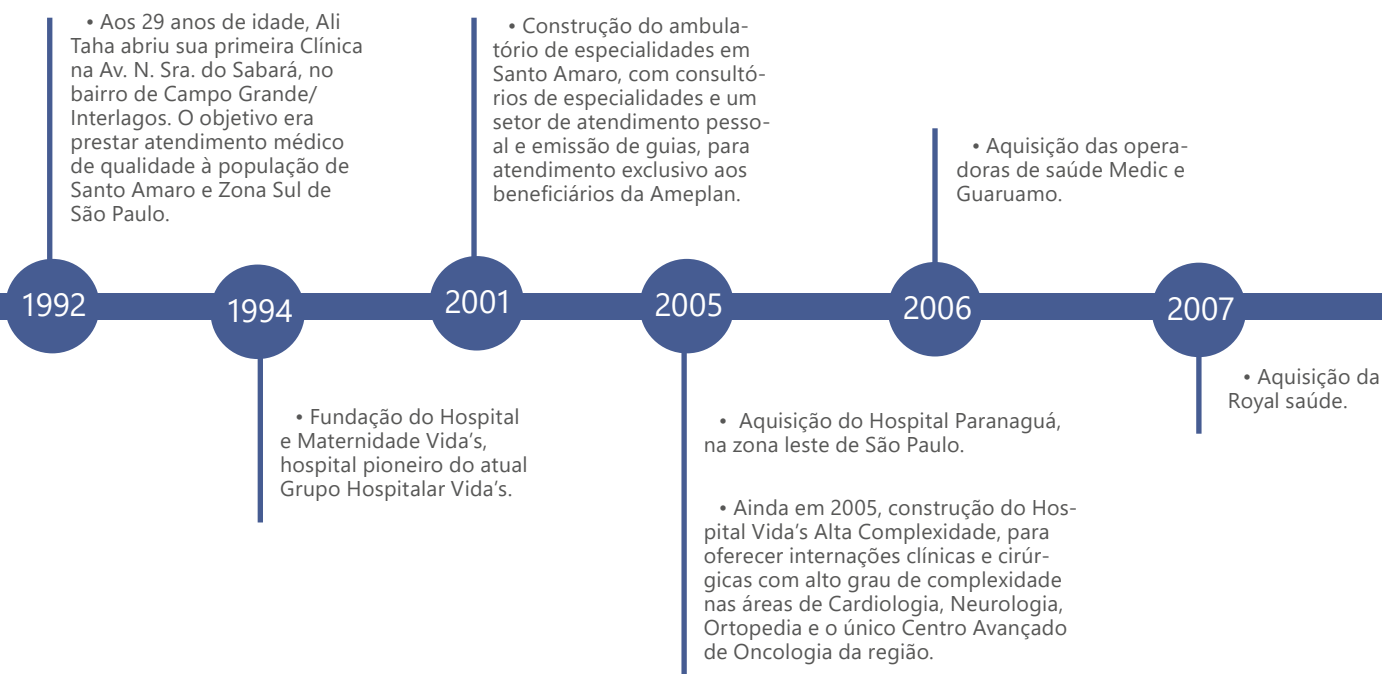
Tamanha habilidade em conduzir negócios e levar saúde de qualidade aos mais remotos cantos de São Paulo teve por consequência o reconhecimento da Câmara Municipal. Em abril de 2018, Ali Hussein recebeu a Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo pelos serviços prestados em prol da sociedade.

Ameplan e Grupo Hospitalar Vida's

- São 27 anos de investimentos sólidos na área de saúde, busca de tecnologias e técnicas de humanização para oferecer a que há de melhor e mais moderno para os pacientes: conforto e segurança, carinho e dedicação.
 - Mais de 324.000 atendimentos anuais em Pronto Socorro e 96.000 atendimentos ambulatoriais, 420.000 guias de exames, 80 cirurgias por dia, 180 partos, 120.000 Beneficiários e 627.000 atendimentos no SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente.
 - Uma estrutura que emprega 1.500 colaboradores diretos, 600 médicos, 400 membros da equipe de enfermagem e uma rede credenciada de 2.000 prestadores de serviços.
-

Ali Hussein Ibrahim Taha

uma jornada de sucesso



2008

- Aquisição do Hospital Nossa Senhora de Fátima, antigo Hospital das Damas, consolidando-se em Osasco e região e na zona Oeste de São Paulo.
- Aquisição da carteira do MAM - Montreal Assistência Médica.

2016

- Inauguração de nova sede própria da Ameplan e dos setores administrativos dos hospitais.

2017

- Ameplan entra para o rol das grandes operadoras de saúde brasileiras pela ANS, se posicionando entre as maiores operadoras do país.
- Incorporação da Beta Saúde Centro de Diagnósticos, com 6 unidades na capital paulista.
- Ampliação do Pronto Socorro Infantil Vida's.

2018

- Ampliação do centro cirúrgico do Hospital Vida's Alta Complexidade Vida's com a construção de mais 2 salas cirúrgicas
 - Hospital Vida's recebe o Prêmio Excelência da Saúde
 - Ali Taha recebe Medalha Anchieta da Câmara Municipal
- Ampliação e modernização das UTIs Neonatal e Pediátrica do Hospital Vidas.
- Inauguração da Hemodinâmica e UTI Coronariana do Hospital Vida's Alta Complexidade
- Ampliação do Pronto Socorro Infantil do Hospital Paranaguá, na zona Leste.

2019

- Construção de um novo hospital na zona norte da capital, com 9 andares, consolidando a presença do grupo nas 4 regiões da cidade
 - Ampliação da maternidade Vida's e inauguração da Unidade Avançada de Pronto Atendimento no Tatuapé.
 - Ampliação de 32 novos leitos no Hospital N. Sra. De Fátima, em Osasco.
 - Hospital e Maternidade Vida's (precursor do grupo Hospitalar) completa 25 anos - Jubileu de Prata
 - Lançamento da Campanha de Vendas 2019 para Corretores da Ameplan
 - Unidade Avançada Tatuapé
 - Reinauguração da Maternidade do Hospital Vida's



AVASUS

PODER DA INOVAÇÃO

Há oito anos desenvolvendo pesquisas nas mais diversas áreas da Saúde, o LAIS é um dos maiores exemplos de instituições voltadas ao desenvolvimento de soluções tecnológicas do setor no Brasil

Idealizado em 2010, pelo Departamento de Engenharia Biomédica da, e apresentado ao Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), onde atualmente está sediado, o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) se destaca nacionalmente por meio de suas pesquisas para o setor.

Quando da sua fundação, o LAIS já era adisciplinar, ou seja, dentro de uma transversalidade do conhecimento, formado por 11 professores dos Departamentos de Engenharia Biomédica, de Fonoaudiologia, Medicina e Enfermagem que se consorciaram.

O propósito de tamanha transversalidade de conhecimento é fazer com que o Brasil deixasse de ser apenas consumidor de tecnologia na área de saúde, se posicionando no mercado também como desenvolvedor de tecnologias inovadoras. A primeira missão do laboratório, determinada pelo então diretor do HUOL, Ricardo Lagreca, foi inclusive prática: desenvolver o primeiro sistema de armazenamento de imagens médicas aplicado ao diagnóstico por imagem, para o setor de radiologia do hospital. Ricardo Valentim, coordenador do LAIS, pontua que, quase uma década depois, o sistema continua funcionando e atendendo a grandes demandas.



Osseus

Apoiadores

Apesar de ter no Sistema Único de Saúde – SUS seu maior cliente e financiador, o LAIS já estabeleceu diversas parcerias. Além da UFRN e do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN, as Fundações de Pesquisa dessas duas importantes instituições de ensino também compõem o quadro de mantenedores do laboratório. “A FUNPEC – Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura, ligada à UFRN, e a FUNCERN – Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN, ligada ao IFRN apoiam diversos projetos de pesquisa do LAIS”, conta Valentim.

Por meio dessa relação, o coordenador acredita que tenha sido possível criar uma rede de pesquisa capaz de

fortalecer o desenvolvimento de tecnologias para Saúde em todo o Estado do Rio Grande do Norte. “Outro ponto relevante dessa parceria são os programas de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e da Computação (PPgEEC) e o Programa de Pós-Graduação em Gestão e Inovação em Saúde (PPGIS), que auxiliam na formação de pesquisadores, tudo com o apoio de toda a rede de pesquisa e inovação estabelecida pelo LAIS no Rio Grande do Norte.

O LAIS está ainda ligado diretamente à UFRN, ao Hospital Universitário Onofre Lopes - HUOL, que disponibiliza toda a parte de infraestrutura necessária para o desenvolvimento das pesquisas, e à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH, mantenedora do hospital.”



Equipe do LAIS e pesquisadores da Universidade de Coimbra

Mas Valentim ressalta que, sem investimentos contínuos, diretos ou indiretos, a atuação do laboratório no desenvolvimento e elaboração de eventos, pesquisas e projetos fica completamente impossibilitada. “Os financiamentos ajudam a impulsionar o desenvolvimento da ciência, induzindo a pesquisa aplicada, com o desenvolvimento de tecnologia para o usuário.” Outros estados e outros hospitais universitários também contribuem financeiramente com a instituição, mas a busca por novas parcerias tem se tornado uma tarefa cada vez mais urgente.

Financiamento

“Estamos procurando financiamentos no setor privado para que as pesquisas possam ser desenvolvidas com

outros mecanismos e outras áreas do complexo de saúde brasileiro, e também financiamentos fora do país, para ações com impacto mais direto no mercado da saúde” explica o coordenador. Isto porque, de acordo com ele, os investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I) no Brasil ainda estão em fase preliminar, muito inicial, e falta aos órgãos competentes descobrir a importância do progresso na área.

“Há investimentos em pesquisas, mas precisa haver um aprimoramento dessa ferramenta. No Brasil, mais de 90% dos investimentos em P&D&I vem do setor público. Já em países mais desenvolvidos esse caminho é o inverso. O setor privado faz o maior aporte financeiro e o setor público apoia o que é estratégico para o desenvolvimento do país.” Para que o cenário mude, Valentim acredita que

diversas ações precisam ser aperfeiçoadas, desde os processos de qualificação até os critérios por trás dos aportes. “Hoje temos investimentos pulverizados, com uma preocupação maior na quantidade de pesquisas e não na qualidade das pesquisas que estão sendo feitas.”

Setorização

Atento aos princípios de idealização do projeto do LAIS, o coordenador do laboratório acredita que o déficit no investimento brasileiro em P&D&I para a Saúde se deve aos altos números de importação do setor. E, uma vez que 86% das pesquisas no Brasil são desenvolvidas em universidades públicas, Valentim afirma que a chance de mudança deste quadro repousa justamente nas mãos das instituições de ensino. O empecilho, para ele, mora principalmente na burocratização do processo.

“Uma política que induza melhor o investimento na pesquisa, que desburocratize, que viabilize a vida dos pesquisadores, que permita que esses pesquisadores que estão nas universidades públicas possam ter maior facilidade para realizar a pesquisa aplicada com o setor produtivo” seria, segundo ele, o melhor caminho. Para o professor, a pesquisa precisa ainda ser indutora do desenvolvimento econômico e social do país, e deve ser norteada por perguntas básicas, como quantas notas fiscais foram emitidas a partir de seu desenvolvimento, quantos empregos foram gerados e quanto o país se desenvolveu.

Funcionamento

“As pesquisas no Brasil são medidas pelo Qualis das revistas em que os artigos são publicados. Isso é muito importante. Mas o serviço público de saúde melhorou através dessa pesquisa? Como está a atenção e qualidade

do serviço de saúde? Os usuários estão tendo uma melhor atenção?” Hoje, mediante a falta de tradição no desenvolvimento de inovação tecnológica em saúde, o LAIS ocupa posição estratégica no país. Com mais de 450 pesquisadores que atuam nas mais diversas áreas do conhecimento, em todas as regiões do Brasil e diversos pontos do mundo que trabalham, em paralelo, em mais de 100 projetos, a instituição permanece focada em entregar produtos prontos e manter suas portas abertas para a sociedade.

“Significa dizer que o profissional de saúde, por exemplo, traz um problema, nós racionalizamos esse problema, usamos evidências científicas que são construídas através de trabalhos de conclusão de curso de mestrado e doutorado, para dar uma resposta satisfatória para a sociedade” esclarece. A partir disso, o professor explica que o problema é pensado em parâmetros escaláveis, posicionando o LAIS como um ambiente estratégico de excelência que desenvolve tecnologias de alto valor agregado, e pode vir a servir de modelo para outras universidades e institutos de pesquisa. “Eu posso aplicar essa realidade em todo o país e em outros lugares do mundo? A solução só é desenvolvida se tiver impacto.”

Oito anos depois de seu debut oficial, a chama que mantém o LAIS a todo vapor continua sendo a mesma: transformar o Brasil em uma grande alavanca de desenvolvimento em inovação tecnológica em saúde, deixando de ser um consumidor para ser um produtor de tecnologia de alto valor agregado, potencializando todo o complexo industrial de Saúde do país e transformando a sociedade por meio da ciência. O segredo, segundo Valentim, é “manter a alma do laboratório pública, mas a cabeça funcionando como o setor privado.” ■

Sustentabilidade: de tendência a necessidade

No início dos anos 70, foi realizada a primeira reunião das Nações Unidas com o tema de “Meio Ambiente”, que ficou conhecida como a conferência de Estocolmo.

Já no Brasil, por mais que se marque o início das preocupações ambientais no país na década de 70, estas se limitavam a extinção de animais, onde posteriormente estendeu-se para preservação de florestas e poluição atmosférica.

Somente nos anos 90, é que se iniciaram os questionamentos no que se refere ao impacto ambiental causado pela atividade das empresas. Este interesse cresce sempre analogamente ao avanço dos estudos das ciências naturais que clareiam para a humanidade, como funciona nosso planeta e como ele responde às agressões impostas por uma cultura capitalista como a nossa.

A tendência do conceito de sustentabilidade se iniciou alicerçada pelo relatório de Brundtland, que brilhantemente conseguiu sintetizar como deveriam caminhar as organizações contemporâneas.

Neste ponto, a vertente ambiental foi inserida nas funções primordiais da administração, ou seja, planejar, organizar, dirigir e controlar sempre observando as questões ambientais, fomentada no âmbito internacional principalmente pela ISO 14.001, onde os passos seguintes se deram pela normatização ambiental, através do legislativo.

Vivemos em tempos de disrupturas causadas pela evolução científica e tecnológica. Temos clareza que desperdício, processos e profissionais inadequados custam caro.

Nosso mundo superpovoado e globalizado exige cuidados com metodo-

logias e conceitos adequados à gestão energética, de resíduos, de carbono e de liderança, onde estas necessidades são legítimas na conquista da perenidade da pessoa jurídica.

A jornada organizacional deve ser sempre feita através de ferramentas de gestão ambiental, que além de contribuir para a geração de lucro ou superávit, também propiciam o menor impacto ao meio ambiente.

O resultado deve ser almejado sim, mas de maneira a causar o menor impacto possível, pois os danos para futuras gerações serão irreparáveis. ■



MÁRCIA MARIANI
CEO da SIA Ambiental



South America Health Exhibition

ONDE OS LÍDERES SE ENCONTRAM

O Hub da comunidade da Saúde

Como será a Saúde daqui 20 anos e como a tecnologia e a inovação pode ser pilar estratégico para o desenvolvimento do setor?

5 A 7
FEV | 2020

SÃO PAULO | BRASIL
CENTRO DE EVENTOS
PRO MAGNO

16 3629.3010
comercial@grupomidia.com





UM GIGANTE EM TAMANHO, REFERÊNCIA E QUALIDADE

Biocor Instituto (MG) investe em melhorias de sua infraestrutura e expande áreas como Pronto-Atendimento e CTI

O ano de 2018 foi bastante desafiador para o Brasil, em especial para a Saúde, que precisou se adequar e sobreviver a uma elevação de custos bem acentuada. Além disso, o orçamento de todo o setor não teve a injeção necessária de recursos. Foi um ano que colocou à prova a capacidade de gestão das instituições de saúde do país.

Apesar do contexto político-econômico complexo, o Biocor Instituto, localizado em Nova Lima (MG), passou pelo último ano com muito sucesso e maestria. Exemplo disso foi a inauguração

do Oncobio, um centro oncológico com modernas instalações físicas, equipamentos de última geração e corpo clínico reconhecido nacionalmente, que foi fruto de uma aliança estratégica do Instituto com o Grupo Oncoclínicas.

Além do Oncobio e de manter todas as suas certificações e creditações, o Biocor também colecionou outras conquistas durante o ano de 2018. O Instituto concluiu estudos de infraestrutura e deu início a execução das obras para a expansão do Pronto-Atendimento, 4 novas salas cirúrgicas e mais 30 leitos no Centro de Tratamento e Terapia Intensiva (CTI). “Investimos constantemente



em modernização de nossas instalações, equipamentos e estrutura física”, completa Mario Vrandecic, fundador e presidente do Biocor Instituto.

Sobre esses projetos de melhoria na estrutura, o gestor detalha que as obras de ampliação e reformulação do PA proporcionarão ao ambiente uma estrutura mais moderna, amigável e com o foco no acesso e acolhimento, que através de um fluxo bem planejado, permitirá mais atendimentos nessa ala, com maior eficiência, eficácia e segurança.

Outros destaques da gestão do Instituto foram a manutenção do elevado nível de reconhecimento e confiança do mercado e o aprimoramento das boas práticas assistenciais, com contínua capacitação das equipes e estreitamento da relação com os pacientes. “Também aprimoramos, constantemente, a nossa relação com as operadoras de saúde. Um exemplo disso foi o reconhecimento que a Unimed-BH nos concedeu como Hos-

pital de Excelência Assistencial sendo classificado com 5 estrelas (nível máximo)”, conta Vrandecic.

Segundo o fundador do Biocor, as esperanças são muito positivas para que 2019 seja um ano de forte recuperação no Brasil. É preciso ‘arregaçar as mangas’ e trabalhar duro para que isso aconteça. Tenho certeza que o Biocor está fazendo a sua parte. Estamos dando a nossa cota de esforço e investimentos para a melhoria da Saúde em nossa região, em nosso estado e para todo o país”, assegura.

Centro de excelência em Oncologia

O Oncobio, inaugurado em 2018, é especializada em oncologia e conta com mais de 7 mil m² para o acolhimento dos pacientes, incluindo tratamentos quimioterápicos, radioterapia, transplante de medula, SADT, entre outros. O espaço abriga um prédio de sete an-

dares, sendo o primeiro centro nesse formato no país, dedicado ao cuidado integral aos seus pacientes, com serviços que seguem protocolos mundiais de atendimento oncológico.

“O Oncobio traz para a nossa região um atendimento completo e altamente qualificado, com uma equipe multiprofissional e equipamentos de ponta para melhor tratamento do paciente. Tudo isso caminhando lado a lado com o melhor acolhimento ao paciente, que é o nosso DNA”, afirma Vrandecic.

Em sua infraestrutura, o Oncobio traz uma unidade de transplantes autólogos e alogênicos, tanto para adultos como para crianças, dedicada ao tratamento das neoplasias hematológicas como as leucemias agudas. O espaço apresenta, ainda, um andar destinado à infusão de quimioterapia de adultos, centro de especialidades médicas oncológicas e uma ala de Oncologia Pediátrica que terá uma estrutura à parte, com leitos individuais, espaço família e alta tecnologia para auxiliar durante o tratamento, como painéis holográficos, salão de jogos e, principalmente, profissionais especializados no tratamento infantil.

Pioneiro no Brasil e referência em MG

Pioneiro na América Latina na conquista do selo ISO 9002, em todos os seus setores – certificado concebido em 1997 – o Biocor Instituto ganhou, ao longo dos anos, outras certificações, entre elas: a ISO 9001; ISO 14001 (Meio Ambiente); a OHSAS 18001 (Saúde e Segurança Ocupacional); estar em conformidade com os requisitos da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ); bem como a Certificação QSP 31.000:2010, baseada na norma internacional ISO 31000:2009. Também estão entre os selos do Hospital a ISO 27001 (Segurança da Informação).



O Biocor mantém a acreditação plena com Excelência desde 2005 pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) e, desde 2009, a certificação internacional nos moldes da National Integrated Accreditation for Healthcare Organization (NIAHO).

Desde a sua criação, o Biocor, uma instituição totalmente privada, distingue-se pelo acolhimento. “O reconhecimento da capacitação da nossa equipe, atualização constante de seu parque tecnológico e investimentos continuados em pesquisa aliados a um Corpo Clínico de notória experiência, foram responsáveis pela boa aceitação da Sociedade que sempre pedia mais e mais, levando a Instituição a crescer e tornar-se um Hospital Geral de referência em alta complexidade”, conclui Vrandecic. ■

MARIO VRANDECIC
fundador e presidente
do Biocor Instituto



Roberto Godoy, presidente da Guerbet Brasil



BRASIL NA MIRA DA GUERBET

Com crescimento expressivo em 2018, reestruturação de processos internos e filiais em 20 países, Guerbet olha para o ano que começa com boas oportunidades de negócio

Estabelecida no Brasil há pouco mais de 35 anos, a Guerbet já passou por diversas mudanças. Há mais de 90 anos é uma das empresas de maior destaque no setor farmacêutico, e uma das principais no campo de meios de contraste, a multinacional francesa dobrou de tamanho em 2015, após uma grande aquisição nos Estados Unidos e, desde então, não parou de crescer.

Hoje, com um contingente operacional de 2.600 colaboradores divididos entre

suas 20 filiais ao redor do globo, a Guerbet já figura entre os maiores players do mercado brasileiro. Em 2018, a empresa, com fábrica no Brasil sediada no Rio de Janeiro, se consolidou como hub de exportação de contrastes, atendendo 90% da demanda da América Latina, com exceção do México. Roberto Godoy, presidente da Guerbet Brasil, associa o crescimento a uma série de fatores estabelecidos em 2017 e ao aprimoramento de processos, visados pela companhia durante todo o ano seguinte.



Fabio Shigehara, Junio Neto, Roberto Godoy, Daniel D'Antonio, Antonio Carlos

A Nova Guerbet

“Introduzimos o novo sistema de armazenagem, totalmente integrado, no qual o cliente coloca uma ordem de compra e consegue fazer o acompanhamento em tempo real de todo o processo, desde o faturamento, expedição, logística, até o momento da entrega”, explica.

“Tudo isso concentrado em um local adequado, respeitando os mais rígidos padrões internacionais de qualidade, gestão e sustentabilidade”, complementa Godoy. No mesmo ano, também foram realizadas revisões dos processos da empresa, para

ganho de agilidade nas rotinas no atendimento aos clientes.

Segundo Fabio Shigehara, CFO da Guerbet Brasil, 2018 também foi marcado pela simplificação das operações financeiras e operacionais por meio da harmonização das políticas e procedimentos, implementação de indicadores de performance, melhor aplicação do recursos em caixa com gestão de processos, sistemas e talentos.

À parte das metodologias técnicas que fazem toda diferença, a Guerbet também se dedicou à reestruturação de sua equipe o que, de acordo com Godoy, não é uma tarefa fácil, mas absolutamente essencial. “Conse-

guimos reunir os perfis que precisávamos em cada área e trazer toda a equipe administrativa para o headquarter em São Paulo, e isso fez toda a diferença” conta. “Hoje temos um time de pessoas experientes e competentes, preparadas para construir um novo momento da Guerbet no Brasil.”

Os frutos

Daniel D’Antonio, gerente de RH da empresa para a América Latina, acredita que a grande contribuição de seu setor consiste em fortalecer o pilar de pessoas com proposta de valor ao negócio. “Iniciamos, em 2018, uma Jornada de Cultura na América Latina, com apoio incondicional da liderança, objetivando, nesse primeiro momento, alinhamento de valores, incentivo à mobilidade e ampliação da ótica de desenvolvimento frente ao contexto de mercado com alta complexidade, agilidade e diversidade.” Agora, o objetivo segundo ele é percorrer uma nova etapa dessa Jornada e, adicionalmente, ampliar a perspectiva dos profissionais de vendas e serviços, em alinhamento com a agenda estratégica da Guerbet.

Como resultado de cada um dos desafios enfrentados, no ano passado a Guerbet Brasil teve um crescimento da ordem de 12%, com destaque para a expressiva participação da produção brasileira no mercado latino-americano. Agora, para 2019, a liderança segue confiante em relação ao crescimento da companhia em novas frentes. Os investimentos em inteligência artificial, com soluções para detecção de hepatocarcinoma em parceria com a IBM Watson, são prioridade no hall de direcionamentos programados pela empresa.

Para 2019, a empresa também visa agregar novos produtos e soluções com algumas ações na área de intervenção, como o uso de microcateteres e microesferas na quimioembolização, trazendo mais benefícios para o paciente oncológico.



NA GUERBET BRASIL SOMOS UM TIME, UM CONJUNTO QUE TRABALHA EM UM ÚNICO CAMINHO EM BENEFÍCIO DE NOSSOS CLIENTES, E PENSANDO SEMPRE NOS PACIENTES.”

Roberto Godoy, presidente da Guerbet Brasil

Preocupação social


“O desequilíbrio entre a capacidade dos sistemas de saúde e a demanda, as turbulências econômicas e as pressões financeiras estão impondo cenários desafiadores ao setor de saúde no Brasil”, explica. “Por isso, nosso papel como indústria é buscar alternativas que ajudem a tornar os sistemas de saúde mais eficientes, incorporando soluções capazes de entregar mais valor tanto para os pacientes quanto para os nossos clientes e pagadores.”

Apesar dos precedentes pouco nítidos, para Godoy as perspectivas para o ano que acaba de começar são absolutamente positivas. “Acredito na retomada do emprego, e com isso teremos mais acesso à saúde no sistema suplementar, impactando positivamente o crescimento do mercado e o aumento da demanda, inserindo cada vez mais pessoas no que há de mais moderno na saúde.” O intuito, segundo ele, é que cada vez mais pessoas se beneficiem desses avanços, e que não só a Guerbet, mas todas as empresas, caminhem de forma a contribuir para o progresso do país. “Acredito que um setor industrial forte dentro de uma economia robusta pode promover muitas mudanças necessárias no Brasil.” ■

The background features a dark, textured surface with several golden-yellow hexagonal shapes of varying sizes and opacities. These hexagons are scattered across the frame, some appearing as bright, glowing elements and others as faint, semi-transparent patterns. Interspersed among the hexagons are numerous small, bright golden-yellow stars or sparkles, creating a shimmering, celebratory atmosphere.

1000

Mais Influentes
da Saúde



O ano de 2018 foi, sem dúvidas, muito desafiador para todo brasileiro. Muitos acontecimentos marcaram esse período, criando uma sensível atmosfera na economia e na política no país. E os bons ventos levaram à inovação, seja em produtos disruptivos, estratégias de negócios ou modelos de gestão.

Aos líderes coube maestria que, além de enfrentarem os desafios políticos e econômicos, tiveram que pensar e planejar muito além do tempo presente. Temas como o envelhecimento da população, a Saúde e a Indústria 4.0, o aumento do desemprego e a necessidade de novos modelos de remuneração marcaram o último ano e bateram à porta em busca de novas soluções.

Mesmo marcado como um período árduo, o ano de 2018 foi também de muitas conquistas. Nesse período, muitas empresas expandiram sua atuação no território nacional, hospitais investiram em infraestrutura e em práticas de compliance, produtos e tecnologias foram lançados, entidades setoriais mostraram a sua força na cadeia e descobertas científicas foram apresentadas para o mercado.

Acreditando no potencial de nossas lideranças, a **Healthcare Management** traz, pelo sétimo ano consecutivo, o 100 Mais Influentes da Saúde, uma homenagem às personalidades do setor que mais se destacaram no último ano.

Neste ano, o prêmio contempla 10 diferentes categorias, com 10 ganhadores em cada. Os homenageados foram escolhidos pelo Conselho Editorial do Grupo Mídia baseado em pesquisa de mercado e votação aberta pelo site da revista **Healthcare Management**.

É com muita honra e orgulho que a revista apresenta, em suas próximas páginas, os ganhadores do Oscar da Saúde de 2019.

Arquitetura, Infraestrutura e Facilities



André Villac Abucham

Sócio-diretor e superintendente da Engeform Engenharia, André Villac Abucham comemora a construção simultânea de sete hospitais pelo país no último ano. Quando entregues somaram dois mil novos leitos e 300 mil metros quadrados de área construída. Com um planejamento estratégico já fechado para os próximos 10 anos, o executivo espera crescer ainda mais no setor de Saúde. “Trabalhamos com responsabilidade e muita qualidade para um setor que ainda tem muitas oportunidades de desenvolvimento no país”.



Blanca Baggio

O ano de 2018 foi muito desafiador para Blanca Baggio, diretora comercial na Construtora Baggio. “Mesmo com o país em um ritmo de crescimento lento, conseguimos manter nosso crescimento conforme planejado.” Um trabalho marcante neste último ano de Blanca foi a aproximação de forma consistente com os Hospitais da Unimed. “O fechamento dos contratos com a Unimed Cuiabá e Unimed Jaú nos deu visibilidade muito grande e mostrou para o mercado que temos total condição de atender as necessidades deste nicho tão exigente tecnicamente.”



Eduardo Damaa

À frente da empresa ACE Revestimentos há 21 anos, Eduardo Damaa comemora o crescimento da empresa no último ano. “Isso é reflexo da excelência do nosso trabalho, tanto no suporte técnico comercial, como nas soluções completas em pisos vinílicos”, pontua. E em 2019 sua gestão já começou com o pé direito: “Iniciamos o ano com grandes obras em execução, hospitais de pequeno, médio e grande porte, clínicas em geral, redes de atendimento, entre muitos outros neste segmento.”



Emerson da Silva

Sócio na idelN Arquitetura e presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar (ABDEH), o arquiteto e urbanista Emerson da Silva liderou projetos referenciais no setor, como o Hospital Unimed Chapecó, Hospital Unimed Brusque, Hospital Unimed Joaçaba, Centro de Diagnósticos Unimed Alto Vale, a implantação dos postos de coleta contêiner do Sistema Unimed, bem como a entrega de diversas clínicas médicas na cidade de Florianópolis. “O prêmio é referência no setor, e ser referência é acima de tudo reconhecimento.”



Felipe Costa

As novas instalações do Hospital Mater Dei em Betim, a nova central de Aprocessamentos de exames do Hospital Albert Einstein e a modernização do complexo Hospitalar do HC de Porto Alegre são algumas das conquistas de Felipe Costa, CEO Cone-Sul da Midea Carrier, especializada em soluções de climatização. “Sabemos que sistemas de ar condicionado, utilizados dentro dos parâmetros adequados, são fundamentais para os hospitais. Ficamos honrados ao ver o reconhecimento das soluções que disponibilizamos para as instituições de Saúde”.



Lara Kaiser

Atuante no mercado de Saúde há mais de 20 anos, Lara Kaiser, líder de Healthcare Practice na Perkins+Will, alia bem-estar e qualidade de vida aos espaços que projeta. O resultado da dedicação no último ano reflete na criação do Centro de Ensino e Pesquisa do Hospital Albert Einstein, no projeto para a quarta unidade do Hospital São Camilo e na expansão do Hospital Rede D'Or Sino-Brasileiro. "Mais que uma responsabilidade, vejo esse prêmio como uma oportunidade de participar ativamente da construção de um sistema de saúde mais digno e eficiente".



Paula Fiorentini

O ano de 2018 foi marcado pela entrega de inúmeros projetos hospitalares geridos por Paula Fiorentini, diretora da Fiorentini Arquitetura. Alguns exemplos são o novo Hospital do Cema, em São Paulo, o Hospital Regional de Sorocaba e Hospital Estadual de São José dos Campos. "Tudo é reconhecimento de um trabalho árduo diário, de comprometimento da equipe em relação aos projetos. Pensamos sempre na receita dos clientes, qualidade de atendimento e redução de custos de operação. Isso faz o sucesso de um empreendimento".



Siegbert Zanettini

Arquiteto e Urbanista e professor titular pela FAU-USP, Siegbert Zanettini realizou inúmeros projetos ao longo de 2018, como a consultoria à obra do quinto bloco do Hospital São Camilo Pompeia, novo bloco do Hospital São Camilo Santana, ampliação do Hospital Santa Mônica, em Divinópolis (MG), entre outros. "Essa solicitação constante dos principais grupos da área hospitalar do país consolida a nossa posição de liderança da arquitetura hospitalar e nos obriga a continuar na busca constante de pesquisas, novas tecnologias e novos sistemas construtivos".



Tiago Colleto

Novos clientes, maior atuação no setor, desenvolvimento de novas soluções e projetos fora de São Paulo marcaram o ano de 2018 de Tiago Colleto, diretor comercial da Go Ahead. Com uma unidade de negócio exclusiva para o segmento de Saúde e novas parcerias estratégicas, a empresa trabalha agora com o desenvolvimento de soluções próprias. "Queremos melhorar todos os dias para manter nossa reputação e principalmente a satisfação dos nossos clientes, que é o que buscamos incansavelmente todos os dias".



Welder Peçanha

Operações humanizadas unidas com tecnologia de ponta são os pilares que o CEO da Gocil, Welder Peçanha, afirma terem sido cruciais para o crescimento da empresa em 63% na área da Saúde em 2018, com mais de 30 instituições atendidas pelo padrão Gocil de Excelência, o que representa cerca de 7,5 milhões de pessoas impactadas. "Sabemos que o mercado de Saúde é extremamente rigoroso na contratação de seus prestadores de serviços. Fazer parte de renomadas instituições nos faz ter a certeza que estamos no caminho certo e buscando sempre a excelência".

Autoridade Pública



Ana Amélia

Em seu mandato no Senado, a saúde foi uma das áreas prioritárias de Ana Amélia. O balanço de sua produção legislativa mostra alta produtividade: cinco leis em vigor e uma emenda constitucional que aumentou a receita para os municípios. “Ser homenageada no 100 Mais Influentes da Saúde aumenta minha responsabilidade no comprometimento com a pauta da Saúde. Não apenas no aspecto legislativo, na produção de leis ou na relatoria de projetos, mas abrindo debates em audiências públicas e no diálogo constante com entidades médicas.”



Antonio Brito

Reeleito pela terceira vez consecutiva para representar o maior estado do Nordeste brasileiro na Câmara dos Deputados, Antonio Brito (PSD-BA) é presidente da Frente Parlamentar de Apoio às Santas Casas e sempre pautou sua atuação em prol do fortalecimento dos hospitais filantrópicos e da saúde pública e privada.



Fernando Zasso Pigatto

Presidente do Conselho Nacional de Saúde para a gestão 2019-21, Fernando Pigatto é conselheiro nacional de saúde desde 2014, tendo contribuído para conquistas do Conselho em 2018. Coordenou a 1ª Conferência Nacional e Saúde, que resultou na elaboração da Política Nacional de Vigilância e Saúde. “Os avanços que atingimos no conselho foram coletivos”, diz. Para ele, foi uma surpresa ter sido indicado para o 100 Mais Influentes. “É importante destacar que o que me credenciou a esta homenagem é fruto de uma construção de muitas pessoas.”



Francisco de Assis Figueiredo

Após mais de três anos de muito trabalho à frente da Secretária de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Francisco de Assis Figueiredo permanece na pasta em 2019. Como conquistas em seu período na Secretaria, destaca a melhoria no atendimento das emergências de vários hospitais do Brasil, por meio da metodologia Lean, além de diminuir desperdícios e atividades de baixo valor agregado. “O 100 Mais é uma das premiações mais importantes na área da Saúde no Brasil. Junto com o prêmio vem a responsabilidade de continuar trabalhando bastante para ajudar a melhoria do SUS.”



Gean Loureiro

Trabalhar em prol da Saúde sempre foi prioridade para Gean Loureiro, atual prefeito de Florianópolis. Desde o início de seu mandato, em 2017, Loureiro fez com que os indicadores em saúde de Florianópolis figurassem entre os melhores do país – avaliação do PMAQ (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica) pontuou Florianópolis como a Capital com melhor atendimento em saúde básica de 2018. “Sinto-me privilegiado de ser reconhecido, mas quem ganha é a sociedade com o nosso trabalho”.



João Dória Jr.

Eleito com mais de 10,9 milhões de votos como governador do Estado de São Paulo, o paulistano João Dória vem de um período de 15 meses no comando da prefeitura da cidade de São Paulo. Em sua gestão, tomou iniciativas inovadoras, como o Corujão da Saúde, que solucionou o problema de filas em exames de imagem. Segundo a prefeitura, ele deixou a gestão com mais vagas para agendamento que demanda por exames na rede municipal. Em 2018, a revista ISTO É o premiou como “Brasileiro do Ano em Política”.



Leandro Fonseca

Economista com Mestrado em regulação, Leandro Fonseca atualmente é diretor de Normas e Habilitação das Operadoras, além de diretor-presidente substituto da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) desde maio de 2017. Segundo ele, 2018 foi um período marcado por decisões relevantes para a saúde suplementar no país, inclusive com normativos voltados para a ampliação do acesso e da qualidade da assistência dos beneficiários de planos de saúde. “Com transparência e participação social, a ANS finalizou temas que envolveram anos de estudos e debates, aprimorando a regulação com viés pró-consumidor.”



Manoel Carlos Neri da Silva

A gestão de Manoel Carlos Neri da Silva na presidência do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) tem sido marcada pelo protagonismo. Participou da criação de uma Força Nacional, que tem contribuído com os regionais de menor porte em suas atividades. O Conselho implantou, em parceria com a CAPES, o maior programa de fomento de mestrado profissional do Brasil, com foco na Sistematização da Assistência e na Implementação do Processo de Enfermagem. “A defesa do SUS e a regulamentação das práticas avançadas de Enfermagem são fatos que conseguimos colocar em prática”, sublinha.



Mauro Guimarães Junqueira

Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), Mauro Junqueira é servidor Público Municipal desde 1986. Foi secretário de Saúde dos Municípios de Lambari, São Lourenço e atualmente de Carmo de Minas (MG), tendo 25 anos na função. Assessorou secretários municipais e passou por diversas funções até se tornar presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems) de Minas Gerais. No Conselho Nacional, “nosso desafio é efetivamente representar as necessidades e demandas de todos os municípios do país”, diz Junqueira.

Foto: Mariana Costa



William Dib

O atual diretor-presidente da Anvisa iniciou sua história na Saúde como médico na Prefeitura de São Bernardo do Campo (SP) e médico perito do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). Foi Secretário de Saúde de São Bernardo e eleito vereador e prefeito do município. Em 2010, Dib foi eleito deputado federal de São Paulo. É diretor da Anvisa desde dezembro de 2016, com mandato de três anos.



Ali Hussein Ibrahim Taha

Empresário

Uma medicina de qualidade para o alcance de todos. Essa é a diretriz que orienta a gestão de Ali Hussein Ibrahim Taha, presidente da Ameplan e do Grupo Hospitalar Vida's. Em 2018, o executivo foi responsável por importantes conquistas do Grupo, que realizou diversas ampliações e restaurações em suas unidades próprias, investindo constantemente em melhorias da infraestrutura dos ambientes hospitalares.

Outro destaque da gestão de Taha diz respeito ao crescimento da Ameplan Saúde. Em 2018, a Operadora apresentou, em número de vidas, crescimento de 0,10%. Já em número de faturamento, de novembro de 2017 a novembro de 2018, a companhia cresceu 6,3%. Para o ano de 2019, a projeção de crescimento da Ameplan é de 10% em vidas e 17% em faturamento.

"Consideramos que 2018 foi um ano de grandes desafios e, apesar da incerteza na economia da nação, conseguimos desenvolver todos os projetos planejados", comemora. O executivo revela que, para 2019, o objetivo de sua gestão é integrar uma maior parcela da população brasileira no contexto da saúde privada.

"Trabalhamos sempre com muita positividade, sempre com ideias e projetos inovadores em nossa área de atuação, e acreditamos que o país entrará numa fase de grande desenvolvimento, com redução da taxa de desemprego, queda dos juros e uma economia mais estável, que será melhor para todos os setores", conclui Taha.

"Além da grande honra em ser eleito uma das personalidades mais influentes na área da saúde, considero que aumenta a responsabilidade em conduzir um grupo e determinar diretrizes que são muito importantes quando se fala em saúde privada no país".



Adiel Fares

Empresário

Levar para o paciente um atendimento calcado em uma medicina humanizada. Esta foi a força motriz de Adiel Fares na construção do que hoje é uma das maiores redes de clínicas do Brasil: a Clínica Fares.

A princípio, a Clínica passou a atender regiões desfavorecidas, como na Vila Nova Cachoeirinha, em São Paulo. Com o sucesso da rede, hoje a Clínica Fares está em constante crescimento, presente em diversas regiões não apenas de São Paulo, como também de cidades próximas da capital.

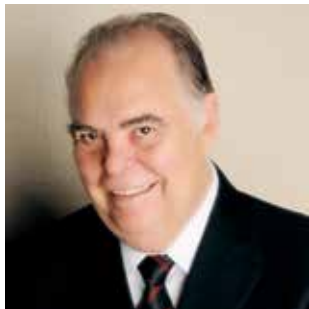
Passadas três décadas, a Clínica Fares conta, hoje, com cinco unidades e tornou-se a única clínica de São Paulo com estrutura hospitalar. Um polo médico onde é possível realizar consultas de todas as especialidades, todos os exames e cirurgias, com foco no atendimento humanizado.

Recentemente, a companhia reestruturou sua gestão e passou a redefinir áreas estratégicas, como os departamentos de ouvidoria, inteligência de negócios e relacionamento médico.

Ainda no último ano, Adiel Fares, que sempre esteve na posição de CEO da Clínica Fares, passou a ser presidente do conselho administrativo da rede. Com essa mudança, o fundador da Clínica visa focar no plano de expansão da empresa.

Temos que nos reinventar para que possamos oferecer sempre o melhor da área da saúde em um cenário em constante modificação.

Empresário



Djalma Rodrigues

Inovação resume o ano de 2018 para Djalma Rodrigues, presidente da Fanem. O executivo comemora a adoção, por parte de inúmeros hospitais, da unidade Duetto 2386, primeiro equipamento fabricado no Brasil com funções híbridas para tratamento neonatal criado pela empresa. Outro lançamento de sucesso foi um aspirador cirúrgico com inúmeros recursos e bom custo benefício. Para 2019, a inauguração de uma unidade no México é a grande aposta da Fanem. Temos grandes expectativas de ampliar ainda mais nossa atuação internacional, e por fim nossas exportações”.



Domingos Fonseca

Mudança de sede, ampliação e instalações, aquisição de novos maquinários e crescimento da carta de clientes foram alguns dos pontos altos de 2018 para Domingos Fonseca, presidente da UniHealth Logística Hospitalar. Este ano, o executivo destaca que os planos são aprimorar estrutura e serviços para manter-se referência no segmento no Brasil e na América Latina. “Considerando grandes exemplos que temos na atualidade em nosso segmento, é uma honra receber o prêmio. É uma eleição que me inspira a continuar atuando para o melhor da nossa Saúde”.



Franco Pallamolla

Com 40 anos de existência, a Lifemed, presidida por Franco Pallamolla, vem se consolidando como empresa voltada à medicina intensiva. Os investimentos em P&D, segundo o executivo, são o diferencial que faz com que a Lifemed seja destaque em tecnologia hospitalar. Este ano, o desafio é consolidar-se no portfólio de equipamentos de UTI. “Saber lidar com as diferenças, estimulando o comportamento positivo dentro de um ambiente saudável são condições determinantes para o sucesso. Temos metas ambiciosas e um time engajado no crescimento e na efetividade”.



Pedro de Godoy Bueno

Pedro de Godoy Bueno, presidente da Dasa, sempre pautou sua gestão com o objetivo de oferecer a melhor experiência de Saúde possível aos pacientes. No último ano, o foco foi incrementar os serviços dos laboratórios, resultado satisfatório visto a elevação do NPS médio da empresa, que saltou de 55 para 76. São mais de 30 laboratórios e mais de 700 unidades em todo o Brasil. “Acreditamos que, como a maior empresa de medicina diagnóstica da América Latina, inovação, qualidade técnica e pioneirismo são fatores que constroem o nosso DNA.”



Ruy Baumer

CEO da Baumer e diretor do ComSaude, Ruy Baumer teve uma contribuição muito importante para a Saúde no último ano. O executivo marcou presença nos principais eventos do setor, sendo um dos líderes em discussões para o desenvolvimento da cadeia. Em 2018, Baumer foi homenageado durante a cerimônia de 80 anos do Sindhosp por ter contribuído no desenvolvimento da prestação de serviços do sindicato ao setor da saúde. Sob sua gestão, a Baumer vem investindo continuamente em inovação, buscando ampliar cada vez mais o crescimento de atuação da empresa no mercado nacional e internacional.



Sidney Oliveira

Sidney Oliveira, presidente da Ultrafarma, lista entre as conquistas do último ano o lançamento do “Cartão Sidney Oliveira Saúde” - que garante acesso a serviços particulares a preços reduzidos - e a expansão das lojas físicas para o modelo Ultrafarma Popular, com alcance em todas as capitais e diversas cidades do Brasil. Para 2019, o plano é investir ainda mais em pesquisa para manter a excelência no atendimento. “Eu me dedico todos os dias para ver o que pode ser melhorado na saúde do povo brasileiro”.



Thomaz Srougi

O ano de 2018 foi um marco para Thomaz Srougi, CEO do Dr. Consulta. A rede de atendimento médico entregou acesso e resolutividade para mais de 1 milhão de pacientes únicos no país. Este ano, a expectativa do executivo é ampliar ainda mais a rede, atraindo novos médicos e profissionais da Saúde para a plataforma, além, claro, de angariar novos usuários para o sistema. “Nosso objetivo é replicar o acesso ao atendimento de excelência por outros estados e ajudar outros players do setor a ampliarem o acesso e reduzirem seus custos de Saúde”.



Tobias Thabet Martins

Tobias Thabet Martins, diretor comercial do DB, afirma que 2018 foi um ano de extrema importância para a empresa. Além da inauguração de uma nova unidade técnica focada em análise em Recife (PE), com abrangência a todos os laboratórios do Norte e Nordeste do país, o DB ainda entregou as unidades especializadas do grupo: DB Molecular, em São Paulo, e DB Patologia, em Sorocaba (SP). “Meu compromisso é tornar o DB a extensão da área técnica dos nossos clientes, mantendo uma relação próxima e de confiança, com melhor serviço de apoio a laboratórios do Brasil”.

Entidades Setoriais



Carlos Alberto Goulart

Presidente-executivo da Abimed, Carlos Alberto Goulart destaca medidas importantes tomadas no último ano, como a contribuição junto à Anvisa para resolver a questão da demora na liberação de produtos médico-hospitalares importados. Em termos de avanço tecnológico e transformação digital, a entidade criou o Grupo de Trabalho Saúde 4.0, e também passou a ocupar a presidência da ABIIS (Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde). “Continuaremos trabalhando pelo aprimoramento desse setor tão importante para a população e para a economia do Brasil”.



Claudia Cohn

“O ano de 2018 foi um marco para Abramed, que cada vez mais demonstra sua representatividade para o mercado de saúde”, celebra Claudia Cohn, presidente da Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica, entidade que congrega empresas que representam mais de 50% do volume de diagnósticos realizados na saúde suplementar. Sob sua gestão, a Associação participou de diversos eventos importantes no setor e, junto à Anvisa, atuou na revisão da RDC 25/2001, que trata especificamente da importação, comercialização e doação de produtos para saúde usados e reconicionados.



Edson Rogatti

O setor filantrópico da Saúde tem motivos para comemorar as conquistas de 2018. Edson Rogatti, presidente da CMB, é uma das figuras que mais lutaram por essas vitórias, como a implantação da Plataforma de Indicadores 50+ (para as maiores Santas Casas de hospitais filantrópicos), aplicação da vigência do programa BNDES Saúde e adjudicação pelo Ministério da Saúde para investimentos no projeto Telemedicina. “Lutamos por melhoria visando uma saúde mais eficiente e sustentável para que o usuário seja o maior beneficiado no final”.



Eduardo Amaro

“A Anahp tem iniciativas importantes em andamento, como a ampliação do Conahp 2019, o desenvolvimento de projetos de responsabilidade social, com o propósito de contribuir com o sistema de Saúde como um todo, entre outros”, diz Eduardo Amaro, presidente da Anahp (Associação Brasileira dos Hospitais Privados), que tomou posse em março de 2018. “Assumir a presidência do Conselho da Anahp foi uma honra enorme para mim e eu espero poder desempenhar esse papel à altura das expectativas de nossos associados.”



José Luiz Gomes do Amaral

Atual presidente da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral contribuiu com estudos que trazem um novo olhar sobre o uso da tecnologia no setor de saúde. Em dezembro passado, a APM divulgou a pesquisa “Tecnologia e Saúde”, um panorama sobre o uso de recursos tecnológicos por parte dos médicos, o que estabeleceu uma nova visão sobre a necessidade de avanços na incorporação das ferramentas e nos marcos regulatórios. “Teremos oportunidade de fazer grandes transformações, renovando o papel da Medicina com a sociedade”.



Luiz Aramicy Pinto

Luiz Aramicy Pinto, presidente da FBH, destaca a contribuição da entidade com uma análise atualizada dos hospitais brasileiros. Lançado em 2018, o livro “O cenário dos hospitais no Brasil” traz um diagnóstico da situação das instituições privadas no país, que fecharam cerca de 400 unidades – mais de três mil leitos. Outra novidade foi a inserção da FBH no conselho da International Hospital Federation (IHF). “Nossa missão é abrir as fronteiras do Brasil e captar do mundo todos os avanços na área da gestão e na área da tecnologia”.



Nelson Mussolini

À frente da presidência executiva do Sindusfarma, Nelson Mussolini liderou diversas iniciativas voltadas à ampliação do acesso da população aos medicamentos em geral. Novas tecnologias foram incorporadas ao SUS no ano passado e as discussões com o governo e outras instâncias de Saúde avançaram no sentido da redução da carga tributária que incide sobre medicamentos – atualmente a maior do mundo. “Ampliar o acesso dos brasileiros às novas tecnologias é urgente para que a população tenha à disposição tratamentos mais modernos, eficientes e seguros”.



Paulo Henrique Fraccaro

Paulo Fraccaro, superintendente da Abimo, coleciona feitos importantes ao longo de 2018, como a parceria firmada com a Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), onde os associados poderão conhecer e utilizar laboratórios para o desenvolvimento de produtos, e a aproximação com o Conasems. “O grande objetivo da Abimo é ser importante para seus associados. Isso é traduzido a partir do crescimento deles no fornecimento de produtos. Não só para o mercado brasileiro como também para o mercado internacional”.



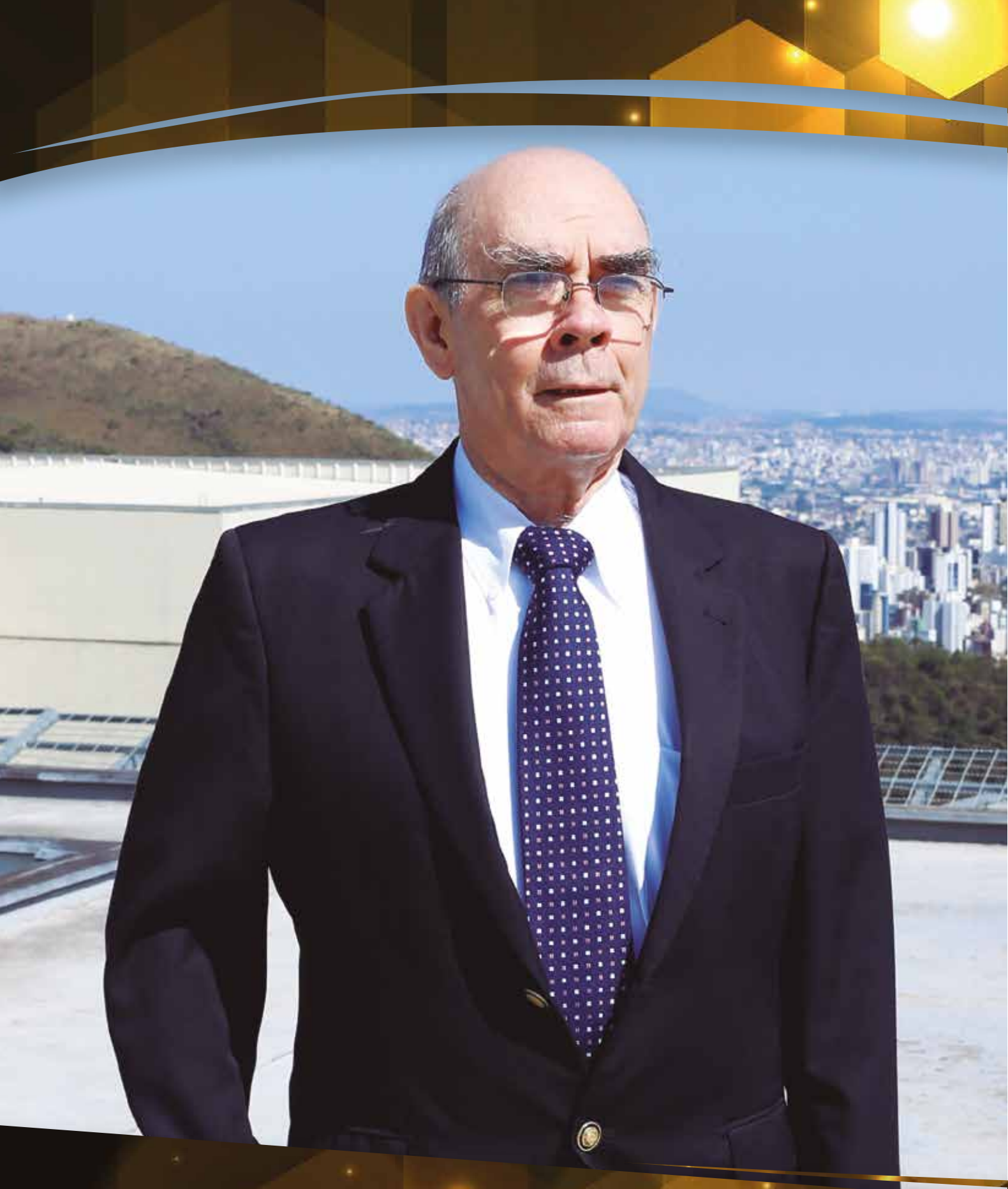
Solange Beatriz Pinheiro Mendes

Encerrando as atividades na presidência da FenaSaúde em 2018, Solange Beatriz Pinheiro Mendes sempre pautou sua gestão em busca de posicionamentos claros e assertivos diante do regulador e da cadeia produtiva de Saúde. A Comunicação sempre foi a grande aposta para aumentar a credibilidade e consolidar o papel de protagonismo da FenaSaúde nas discussões do setor. “A FenaSaúde sempre atuou nas iniciativas que são do interesse comum de seguradoras e operadoras. Sempre tive a preocupação em ter um relacionamento franco com autoridades e a sociedade em geral”.



Yussif Ali Mere Jr.

Presidente da FEHOESP, do SINDHOSP e da ABCDT, Yussif Ali Mere Jr. afirma que o ano de 2018 foi desafiador, principalmente devido à aprovação da reforma trabalhista. À frente das entidades, o executivo segue na luta contra o aumento do PIS e do COFINS e comemora o estreitamento de relações com Avisa, Ministério da Saúde e outros órgãos reguladores. “Tenho ciência que temos um longo caminho a percorrer para entregar às pessoas uma saúde com mais valor. Nesse processo, o papel das entidades da área é fundamental”.



Mario Vrandecic

Gestor na Saúde

“Fundi o Biocor em 1985 e, desde então, estamos pensando sempre em como aprimorar os nossos serviços em prol dos pacientes. Esse é o norte que me impulsiona a seguir sempre em frente”, afirma Mario Vrandecic, fundador e presidente do Biocor Instituto, localizado na cidade de Nova Lima, em Minas Gerais.

A premissa do gestor é levada a sério dentro da Instituição, que não para de colher os frutos de uma administração que mantém o olhar sempre no futuro. Em 2018, o Instituto inaugurou o Oncobio, um centro oncológico com modernas instalações físicas, equipamentos de última geração e corpo clínico reconhecido nacionalmente, que foi fruto de uma aliança estratégica do Biocor com o Grupo Oncoclínicas.

“Investimos constantemente em modernização de nossas instalações, equipamentos e estrutura física”, assegura Vrandecic. Também no último ano, o Biocor realizou investimentos na melhoria de sua infraestrutura, realizando obras para a expansão e modernização do Pronto Atendimento, elaboração de 4 novas salas cirúrgicas e mais 30 leitos no Centro de Tratamento e Terapia Intensiva.

Além de manter todas as suas creditações, em 2018, sob a gestão de Vrandecic, o Biocor aperfeiçoou as boas práticas assistenciais através da capacitação de equipes e do estreitamento da relação com os pacientes. “Também aprimoramos a nossa relação com as operadoras de saúde. Um exemplo disso foi o reconhecimento que a Unimed-BH nos concedeu como Hospital de Excelência Assistencial, sendo classificado com 5 estrelas (nível máximo)”.

“Cada reconhecimento é único e sempre recebido com carinho, alegria e muita humildade. A premiação da Healthcare Management nos trouxe muita satisfação, sendo um reconhecimento desse exercício diuturno da minha profissão e de todos os meus colegas e colaboradores.”



Maurício Sérgio Souza e Silva

Gestor na Saúde

A gestão de Maurício Sérgio Souza e Silva, superintendente da Santa Casa de Montes Claros, em Minas Gerais, foi marcada por muitas conquistas no último ano. A Instituição, por meio de uma gestão efetiva e estratégica, se destacou no cenário da saúde nacional. “Durante a nossa gestão, muitos projetos foram e estão sendo implementados em diversos segmentos do hospital”, conta orgulhoso o executivo.

Entre esses projetos, destacam-se aqueles voltados para a formação e treinamento de equipes, políticas de qualidade e desenvolvimento de novos protocolos mais seguros e eficientes. Silva destaca também o desenvolvimento do Painel de Gestão Plena. Segundo ele, trata-se de uma ferramenta desenvolvida pelo hospital – e única no Brasil – que consegue mapear todas as áreas da Instituição em tempo real e que pode ser acessada e administrada por qualquer dispositivo online.

As conquistas não param por aí. Sob a superintendência de Silva, em 2018, a Santa Casa de Montes Claros inaugurou a Oncocenter, uma moderna e completa clínica oncológica que oferece atendimento integral aos pacientes. “Outra grande conquista foi a concretização do Projeto Amigos da Santa Casa, iniciativa única na região que tem por objetivo humanizar e reformar todos os quartos das enfermarias SUS do hospital”, comemora. A criação da Unidade de Tratamento para Acidente Vascular Cerebral (AVC) e o lançamento da revista Santa Casa +Saúde também foram alguns dos êxitos da Instituição nesse último ano.

“Estar entre os 100 Mais Influentes da Saúde é de fato uma grande responsabilidade, mas é também o reconhecimento a todos que diariamente se dedicam a fazer da Santa Casa de Montes Claros uma referência em saúde.”

Gestor na Saúde



Amaury Guerrero

Com 30 anos de experiência em empresas multinacionais farmacêuticas e de medical devices, em 2017 Amaury Guerrero se juntou ao fundo de investimentos Pátria como CEO do Grupo Opty, no qual é responsável por liderar a consolidação de hospitais e clínicas de oftalmologia no Brasil e América Latina. “O ano de 2018 foi positivo e de busca por oportunidades na região. Tivemos um marco bem importante com a associação com o HCLOE, que representou a nossa entrada no mercado de São Paulo.”



Antonio José Rodrigues Pereira

A implementação de uma diretoria de Compliance, a instalação de um comitê de crise para antecipar e resolver problemas, a entrega da nova unidade em Suzano, bem como das novas instalações do CEAC (Centro de Atenção ao Colaborador) foram os grandes destaques da gestão de Tom Zé, superintendente de um dos maiores Hospitais da América Latina, o HCFMUSP. “Pensamos grande, porque é assim que nossos pacientes e alunos nos veem, e é assim que devemos demonstrar que podemos fazer a diferença, todos os dias”, afirma.



Dario Antonio Ferreira Neto

O ano de 2018 foi concluído com importantes avanços da gestão de Ferreira Neto, diretor do Hospital Edmundo Vasconcelos. Entre os destaques está a implementação da Auditoria Retrospectiva, que se baseia em um projeto com o intuito de minimizar as divergências técnicas que ocorrem antes do envio do faturamento das contas médico-hospitalares à Operadora de Saúde. Sua gestão inseriu ainda o Procedimento Gerenciado, que busca oferecer maior qualidade dos serviços, previsibilidade e redução dos custos. “Esta é uma conquista conjunta, composta por uma equipe de profissionais empenhados e especializados.”



Fernando Torelly

Diretor-executivo no Hospital Sírio-Libanês, Torelly pontua como importante conquista a abertura do Hospital Sírio-Libanês, em Brasília, no começo deste ano. “Queremos ampliar nosso serviço de Saúde Corporativa, que oferece atenção primária e apoia funcionários de empresas de diversos setores a cuidar melhor de sua saúde”, afirma. Para o executivo, o estar entre os 100 Mais Influentes do setor é fruto de “todos que estão ao meu lado contribuindo diariamente com nossos pacientes e com a sociedade em geral, já que o posicionamento do Sírio-Libanês é conviver e compartilhar.”

Foto: Ramede Felix



Henrique Neves

Em 2018, Henrique Neves, diretor-geral do Hospital Albert Einstein, deu continuidade ao trabalho de gestão e operação de 23 unidades do SUS por meio da parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. Também foi ampliado o convênio com a prefeitura de São Paulo para a inclusão da assistência integral em oncologia para tratamento clínico e cirúrgico, quimioterapia e radioterapia no Hospital Municipal Vila Santa Catarina. “Este prêmio é um encorajamento para darmos continuidade ao trabalho prestado pelo Hospital, tanto no setor privado quanto no SUS.”



Henrique Moraes Salvador Silva

Autor e coautor de 12 livros técnicos e da área de gestão e de cerca de 300 artigos publicados no Brasil e no exterior, Henrique Salvador está à frente da Rede Mater Dei, de Minas Gerais, que, atualmente, vive um momento especial: a recente inauguração do Mater Dei Betim-Contagem. “Estar à frente de uma organização que tem a qualidade e segurança como foco principal é motivo de orgulho, afinal essa cultura não é construída por uma só pessoa e nem em um curto espaço de tempo. É realizada a muitas mãos e ao longo de décadas.”



Mohamed Parrini Mutlaq

À frente da presidência do Hospital Moinhos de Vento, Mohamed Parrini destaca que os planos de expansão foram o cerne de sua gestão no hospital em 2018. Investimentos em robótica e em um novo tomógrafo de baixa radiação também são alguns exemplos do pioneirismo do hospital, que inaugurou a Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento. “Esperamos estar, cada vez mais, a serviço da população, contribuindo com um setor mais eficiente e integrado enquanto sistema, formando profissionais qualificados e incentivando o aumento das parcerias público-privadas”.

Foto: Beto Asssem



Paulo Vasconcellos Bastian

Um novo modelo de gestão de Saúde Corporativa com previsibilidade de preços foi o grande lançamento de 2018 promovido por Paulo Vasconcellos Bastian, CEO do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. A iniciativa foi vencedora do Global Healthy Workplace Awards, o mais importante prêmio em saúde e bem-estar populacional. “Estar entre as 100 personalidades mais influentes da saúde nos estimula a fazer cada vez melhor, praticando a nossa missão de ser preciso e humano para garantir a melhor experiência e resultado em saúde para o paciente”.



Roberto Godoy

Indústria

2018 foi um ano de consolidação de mudanças para Roberto Godoy, frente à Guerbet no Brasil. Entre os principais marcos de sua gestão está a introdução do novo sistema de armazenagem, totalmente integrado, no qual o cliente coloca uma ordem de compra e consegue fazer o acompanhamento em tempo real de todo o processo, desde o faturamento, expedição, logística, até o momento da entrega.

Vale destacar também a fusão com a Mallinckrodt e a reforma da fábrica no Rio de Janeiro, consolidando, assim, o Brasil como hub de exportação de contrastes, atendendo 90% da demanda da América Latina, com exceção do México.

“Concluimos também a migração de toda nossa estrutura comercial e funções administrativas do Rio de Janeiro para o headquarter em São Paulo. Fizemos ainda uma revisão dos processos para ganho de agilidade nas rotinas no atendimento aos clientes”, ressalta o executivo. Com todas essas conquistas, sua liderança abre o ano de 2019 com números a comemorar: crescimento da ordem de 12%, com expressiva participação da produção brasileira no mercado latino-americano.

Para 2019, Godoy afirma que vai continuar investindo em inteligência artificial e em agregar novos produtos e soluções para o portfólio da empresa. “Vejo a chegada de 2019 por uma perspectiva positiva. Acredito na retomada do emprego e com isso teremos mais acesso à saúde no sistema suplementar, impactando positivamente no crescimento do mercado e no aumento da demanda.”

“Esse prêmio celebra o trabalho incansável de mulheres e homens da Guerbet, que se dedicaram para oferecer aos agentes de saúde soluções inovadoras e indispensáveis para um diagnóstico preciso.”

Indústria



Adriano Caldas

Durante a gestão de Adriano Caldas, presidente da Johnson & Johnson Medical Devices, a empresa realizou importantes lançamentos de produtos com tecnologias pioneiras para o mercado. “Para 2019, manteremos os investimentos em educação médica, assim como em soluções e tecnologias que tragam melhores resultados para pacientes e maior eficiência para os hospitais”, afirma. “Também manteremos nosso olhar e energia no trabalho que estamos realizando em parceria com outros elos dessa cadeia para oferecer propostas mais custo-efetivas para a sustentabilidade da saúde.”



Armando Lopes

Foram muitos os projetos de Armando Lopes, diretor-geral da Siemens Healthineers no Brasil, que merecem destaque neste último ano. O Projeto Enterprise, no Hermes Pardini, por exemplo, em que será instalado a maior automação laboratorial do mundo com a plataforma Atellica e envolvendo muitas outras inovações. “Tenho muito orgulho e satisfação em poder colaborar com um setor que tem o propósito de proporcionar bem-estar para a população. A responsabilidade em executar um trabalho de excelência é ainda maior porque estamos lidando com vidas e queremos fazer da melhor forma possível.”



Erico Coelho

//O ano de 2018 foi repleto de desafios, mas permitiu à Air Liquide proporcionar um aumento de ofertas e de investimento ao mercado de saúde, para permanecer cuidando de vidas vulneráveis”, considera Erico Coelho, gerente Nacional de Contas Estratégicas da Air Liquide Healthcare Brasil. “É muito importante ajudar as pessoas a terem espaço para conquistar novos desafios. Tudo é possível, com dedicação e esforço. Este prêmio e o reconhecimento interno na Air Liquide são exemplos disso”, ressalta Coelho.



Humberto Izidoro

Presidente da Varian Medical no Brasil, Humberto Izidoro e sua equipe realizaram um importante feito para o setor: a inauguração da primeira fábrica de aceleradores lineares da América Latina, e também entregou o primeiro equipamento já montado no Brasil. Além disso, sua gestão entregou 100% das metas do Acordo de Compensação Tecnológica firmado com o Ministério da Saúde, e registrou crescimento de 22% no Brasil. “Só descansaremos quando não houver mais fila na radioterapia no Brasil e o nível de qualidade dos tratamentos for sempre o melhor tratamento disponível.”



Leonardo Cunha

VP na Steris, Leonardo Cunha vem guiando a sua gestão dando continuidade ao crescimento sustentável da operação da empresa na América Latina. Como resultado, o aumento das vendas no Brasil registrou crescimento de mais de 20% comparado ao ano anterior. Sua liderança também consolidou projetos de educação continuada, como parte de ações sociais da empresa. “Em 12 anos na companhia, o mais importante é deixar um legado sólido para o desenvolvimento da saúde no Brasil, de forma ética, responsável e inovadora, como foco sempre nos pacientes.”



Foto: GE Healthcare

Luiz Verzeznassi

O último ano foi especial para o presidente e CEO da GE Healthcare para América Latina, Luiz Verzeznassi. Olhando especificamente para o mercado de brasileiro, sua gestão teve êxito em grandes projetos, ampliando a base instalada, que já conta com mais de 83 mil equipamentos médicos. “Sou o representante de uma família de 1.700 integrantes que atuam para salvar vidas: a família GE Healthcare na América Latina. E a minha visão é de que essa posição traz responsabilidades para ‘dentro de casa’ e compromissos para ‘fora dela.’”



Renato Garcia Carvalho

O ano de 2018 foi desafiador para Renato Garcia Carvalho, CEO da Philips do Brasil, e para o setor de saúde nacional. Ao mesmo tempo que sua gestão manteve o foco na transformação digital, também foram inauguradas as fábricas de Blumenau (SC) e Varginha (MG). “Hoje, minha missão pessoal, assim como profissional, é contribuir para a otimização de toda a cadeia da saúde, fornecendo soluções para a integração e conexão de novas tecnologias, melhoria da infraestrutura, capacitação de profissionais e entrega de auto-gestão da saúde.”



Sandra Passos

Investimentos na evolução da performance dos colaboradores e em soluções integradas foram as principais diretrizes da gestão de Sandra Passos, CEO do Segmento Saúde da Sodexo On-site Brasil. Tais iniciativas permitiram a continuidade da evolução dos serviços, especialmente na taxa de participação de serviços de facilities, como higienização de áreas críticas e não-críticas. “Tenho a responsabilidade de engajar as equipes operacionais e funcionais para que estejam sempre à frente no entendimento das expectativas de nossos clientes.”



Walban Damasceno de Souza

Com mais de 25 anos de experiência no setor, Walban Damasceno é diretor de Assuntos Corporativos da Becton Dickinson – BD, com responsabilidade por Relações Governamentais e Políticas Públicas. É também integrante dos conselhos de administração das associações ABIMED e CBDL, presidente do Conselho da ABIIS, e VP da ABIMO. Em 2018, sua gestão inaugurou, na planta de Curitiba (PR), a fábrica de tubos de coleta de sangue a vácuo, BD Vacutainer. “Esta fábrica é uma conquista importante e representa mais um passo na consolidação da presença da BD no país.”



Luiz Calistro Balestrassi

P,D&I

Nascido no Estado do Espírito Santo, na cidade de Colatina, em 1947, a trajetória de Luiz Calistro Balestrassi é marcada por sua exemplar dedicação à uma área tão nobre e tão carente no Brasil: a Pesquisa e o Desenvolvimento de Tecnologia, particularmente na Neurofisiologia.

Além de desenvolver suas pesquisas, Calistro acabou despertando também o seu espírito empreendedor. Desde então, sem se desligar de suas atividades médicas como Neurologista e Neurocirurgião, idealizou e desenvolveu um sistema de Eletroencefalografia e Mapeamento Cerebral Computadorizados.

Em 1985, fundou a Neurotec - Empresa de Pesquisa e Desenvolvimento em Biomedicina, hoje, de credibilidade internacional, líder do mercado de aparelhos para eletroneurodiagnóstico.

Calistro também tem importante atuação no quadro da diretoria da Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos, Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios (Abimo). Por lá, um de seus trabalhos de destaque nacional foi a criação do Prêmio INOVA SAÚDE, Título ABIMO de Excelência em Inovação, de reconhecimento e destaque pelo espírito inovador e empreendedor em benefício da saúde humana.

A história de Calistro também é marcada por vários reconhecimentos, sendo alguns deles: "Mérito Industrial FIEMG", "Top of Quality", Prêmio Qualidade América do Sul, Prêmio Master Ciência e Tecnologia, Mérito Empresarial - FEDERAMINAS. "Agradeço e me orgulho em poder acrescentar benefícios para o setor da saúde", ressalta.

"É uma honra e uma grande responsabilidade, que vem somar estímulos, para darmos continuidade à tarefa de empreender em desenvolvimento, pesquisa e inovação, na área da Neurofisiologia Clínica."



Ricardo Valentim

P,D&I

Professor e coordenador do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Ricardo Alexandro de Medeiros Valentim colecionou grandes conquistas ao longo último ano, como a colaboração para a consolidação do Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde (AVASUS), a maior plataforma de formação humana em saúde das Américas.

“Por meio do AVASUS, o Brasil se preparou para o enfrentamento da zika e da microcefalia. Outras questões importantes também são abordadas nos cursos, como urgência e emergência, suporte básico à vida”, detalha o professor. Segundo Valentim, o Portal conta, hoje, com mais de 400 mil estudantes, em várias áreas da Saúde, que colaboram para o desenvolvimento e para a melhoria da qualidade dos serviços ofertados no país.

“Temos também a Plataforma Nacional de Diagnóstico, que permitiu ao setor da saúde, especificamente o público, a regulação dos telediagnósticos, se transformando em um marco em inovação para a telemedicina no país”, compartilha o coordenador. Ele explica que essa Plataforma permitiu, somente na área de telecardiologia, a realização de mais de 100 mil atendimentos em todo o país.

“É fundamental ressaltar que todos os estudos em pesquisa na área de inovação em saúde – no eixo educação permanente em saúde – permitiram que o Ministério da Saúde, com uma única ação do LAIS, economizasse, desde o ano de 2017, R\$ 28 milhões com formação dos profissionais de saúde”, acrescenta.

“Ser reconhecido neste prêmio me dá uma responsabilidade e o compromisso de ser um influenciador na área da saúde, para que o Brasil possa enxergar esse setor como uma das áreas estratégicas.”

P,D&I



Alcebiades Athayde Júnior

Ínúmeros lançamentos de produtos fizeram com que a Libbs, presidida por Alcebiades Athayde Júnior, obtivesse um crescimento de 18% na receita líquida em 2018. Entre as principais novidades estão o primeiro biossimilar de trastuzumabe no Brasil, o Zedora, que já ocupa 28% de market share no mercado privado. Além disso, a Libbs fechou parceria com o Hospital Albert Einstein para realização de pesquisas clínicas. “A Libbs direciona 10% do faturamento para pesquisa e desenvolvimento, pois inovação é extremamente estratégica para o nosso negócio”.



Alexandre Gibim

O lançamento de medicamentos inovadores em oncologia praticamente dobrou o número de pacientes atendidos pela Novartis Brasil. O presidente da empresa, Alexandre Gibim, destaca ainda os investimentos em estudos clínicos no Brasil – somente no ano passado foi anunciado R\$ 1 bilhão em pesquisa, com estudos que podem durar até 2022. “Acreditamos que reimaginar a medicina para que as pessoas vivam mais e melhor e colaborar com o desenvolvimento da ciência são missões que aceitamos com muita responsabilidade.



Bruno Costa Gabriel

Quatorze aprovações regulatórias, sendo três novos produtos e 11 novas indicações foram algumas das conquistas de Bruno Costa Gabriel, presidente da Janssen Brasil. O resultado dos lançamentos fez com que a empresa se consolidasse acima da média do mercado, mantendo-se como segunda colocada no ranking de non retail. “A chegada dessas medicações é um importante marco no tratamento de enfermidades, ainda desafiadoras e sem cura, e reflete o compromisso da Janssen em ampliar a oferta de tratamentos inovadores para necessidades médicas não atendidas”.



Juan Carlos Gaona

Os 130 anos da Abbott foram comemorados com inúmeras conquistas por Juan Carlos Gaona, presidente da empresa no Brasil. Inovações importantes, como a família de sistemas de diagnósticos Alinity, e a 3ª geração do Heart Mate (dispositivo implantável projetado para suplementar a função de bombeamento do coração) foram alguns dos lançamentos da empresa. “Estamos diariamente empenhados em buscar soluções inovadoras e trazer mais qualidade de vida para que as pessoas vivam mais e melhor”.



José Claudio Terra

Claudio Terra, diretor-executivo de Inovação e Gestão do Conhecimento do Hospital Albert Einstein, comemora a consolidação da Eretz.bio como a principal incubadora de startups de saúde no país e a parceria com a Plug And Play, principal aceleradora internacional de startups, como os pontos altos de sua gestão em 2018. “Preocupamos em ter um processo de inovação aberto, transparente e colaborativo, que contribua para o todo. Nosso objetivo é sermos relevantes, participativos e colaborativos com todos os atores desse ecossistema”.



Miguel Velandia

Objetivo de entregar à população as melhores tecnologias de mercado a pacientes de doenças crônicas de complexidade variada é o que move Miguel Velandia, vice-presidente da Medtronic no Brasil. Em 2018, sua gestão implementou novos modelos de negócios junto ao setor público, no atendimento e pagamento na área de Diabetes. Também avançou em acordos com parceiros-chave no setor privado, na área de atendimento baseado em VBHC e VBP. “Acredito que a principal responsabilidade é sempre manter presente o nosso papel atuante na cadeia de saúde”.

Foto: Peter Illiciev Fiocruz



Nísia Trindade Lima

São inúmeras as ações que marcaram o ano de 2018 para Nísia Trindade Lima, presidente da Fundação Oswaldo Cruz. Entre os destaques está o fornecimento de um novo medicamento contra tuberculose para o SUS e uma parceria para produção de outros cinco produtos de primeira linha para a rede pública: contra HIV/Aids, contra hepatite C e para evitar a rejeição de órgãos transplantados. “Sou a primeira mulher e a primeira cientista social a presidir a Fiocruz e tenho consciência da imensa responsabilidade e dos grandes desafios relacionados a essa missão”.



Ogari Pacheco

Desde a sua fundação, em 1972, o Laboratório Cristália é referência em inovação, qualidade e tecnologia, que resultaram em 105 patentes, até o momento, no Brasil e no exterior. Ogari Pacheco, presidente do Conselho Diretor do Laboratório Cristália, conduz o laboratório que, atualmente, é pioneiro na realização da cadeia completa de um medicamento, desde a concepção da molécula até o produto final. O Cristália produz 53% dos insumos utilizados em seus medicamentos, enquanto o mercado farmacêutico importa 90% das matérias-primas.



Roberto Sá Menezes

Referência

Neste último ano, o provedor da Santa Casa da Bahia, Roberto Sá Menezes, se dedicou a grandes tarefas: conquistar para o Hospital Santa Izabel duas importantes creditações: a HIMSS7, e a Certificação Internacional QMentum.

Encarregado pela gestão de diversas unidades, o economista, reconhecido internacionalmente por sua dedicação a instituições filantrópicas, acredita que a profissionalização da gestão é fundamental para o crescimento, sobretudo na área de saúde, e que os reconhecimentos e conquistas acumulados com os anos servem como indicadores de que sua conduta segue pelo caminho certo.

No momento em que a Santa Casa da Bahia completa 470 anos seu último ano de mandato frente à provedoria da entidade promete ser repleto de desafios. A implementação da Faculdade Santa Casa faz justiça à fama de longa data da instituição como referência na formação de grandes profissionais na área de saúde.

Mesmo que ainda à aurora de 2019, as conquistas e inovações já pontuaram como deve se desenrolar o ano para a Instituição e sua equipe de gestão. Em janeiro, por exemplo, a implantação da cirurgia robótica de forma pioneira no Estado da Bahia foi um marco. A tecnologia deverá permitir a realização de cirurgias com ainda mais segurança para o paciente, maior precisão nos movimentos do médico cirurgião e imagens em alta definição.

“Divido esta homenagem, tão significativa em âmbito nacional, com todos os Irmãos e colaboradores da Santa Casa da Bahia, que se dedicam diariamente a fazer um trabalho em busca da excelência.”

Referência



Claudio Lottenberg

Presidente do UnitedHealth Group Brasil e do Instituto Coalizão Saúde (ICOS), Claudio Lottenberg é um grande líder do setor. Sob sua liderança, o ICOS, além de ter promovido e contribuído para diversos estudos, encontros e discussões sobre temas estratégicos para a saúde, realizou, no último ano, o lançamento dos livros “Coalizão Saúde Brasil – Uma agenda para transformar o sistema de saúde” e “Caderno de Propostas – Coalizão Saúde Brasil 2018”. Já em 2019, Lottenberg assumiu a função de Conselheiro da Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo.



Denise Santos

A aprovação de um novo Estatuto Social, mais moderno e inspirado nas melhores práticas de governança corporativa, foi uma das conquistas de 2018 de Denise Santos, CEO da BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo. Este ano, a instituição inicia um novo ciclo de expansão, principalmente no que diz respeito à transformação digital e inovação – o hospital já utiliza, por exemplo, inteligência artificial em diversos processos. “O papel de um líder é inspirar e fomentar o engajamento do time em torno de propósitos comuns. São aspectos da minha função que me encantam”.



Francisco Balestrin

Após seis anos bem-sucedidos como presidente da Anahp, Francisco Balestrin assumiu a presidência da International Hospital Federation (IHF), onde coordenou o Congresso Mundial de Hospitais, na Austrália. Em 2019, pretende consolidar o Colégio Brasileiro de Executivos da Saúde (CBEXS), entidade que conta com mais de 400 associados, bem como organizar mais um congresso da IFH, desta vez em Omã. “Terei a oportunidade de terminar o planejamento de um instrumento de gestão para que hospitais de todo o mundo possam fazer benchmarking, a partir de 2020”.



Giovanni Guido Cerri

Professor titular de Radiologia da FMUSP e vice-presidente do Instituto Coalizão Saúde, Giovanni Guido Cerri comemora a criação do Inova HC, centro de inovação do Hospital das Clínicas que criou projetos como a rastreabilidade de medicamentos para a Anvisa e a formação de startups ligadas ao setor. “A inovação é essencial para uma Saúde mais sustentável. Temos que estimular a participação das universidades, da indústria e de investidores na busca de soluções mais adequadas à nossa realidade, que possam, principalmente, reduzir o custo da Saúde no Brasil”.



Paulo Chapchap

CEO do Hospital Sírio-Libanês, Paulo Chapchap soma mais de 40 anos dedicados ao cuidado de pacientes. Entre os resultados do trabalho ao longo de 2018 está a inauguração do Hospital Sírio-Libanês em Brasília (DF). A unidade conta com 144 leitos, seis salas para cirurgias robóticas, pronto atendimento e envolveu a contratação de 500 novos colaboradores. “Todos que trabalham no Sírio-Libanês contribuem, diariamente, para a entrega de nossa visão: convivendo e compartilhando, contribuimos para uma sociedade mais justa e fraterna”.



Paulo Hoff

Quando o assunto é Oncologia, Paulo Hoff é a grande referência do setor. Presidente do Grupo Oncologia D'Or e professor Titular de Oncologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Hoff também é diretor-geral do Instituto de Câncer do Estado de São Paulo – Octavio Frias de Oliveira (ICESP). Na Rede D'Or, Hoff tem muito bem estruturado o foco da Rede para o atendimento aos pacientes com câncer. “Estamos trabalhando intensamente a fim de expandir o atendimento oncológico a todos os nossos hospitais e clínicas”, afirma o especialista.



Paulo Magnus

Propósito de tornar a gestão da Saúde mais eficiente e humanizada é o que move há mais de 30 anos Paulo Magnus, presidente e fundador da MV. O executivo diz que 2018 foi o melhor ano da empresa, em que conquistou, mais uma vez, o prêmio de melhor prontuário eletrônico da América Latina; lançou a plataforma Healthcare Alliance e firmou mais de 100 novos contratos. “Quando vejo o patamar que chegamos, tenho certeza de que uma liderança que acredita na capacidade de elevar a qualidade do sistema de Saúde é o que faz o nosso time e o setor avançarem”.



Rodrigo Lopes

CEO do Grupo Leforte, Rodrigo Lopes conquistou, ao longo de 2018, a ampliação de serviços de referência como Oncologia e Pediatria, além da aquisição de novas unidades hospitalares e clínicas especializadas. O grupo também investiu em novas tecnologias, inovação e capital humano. “Divido essa conquista com todos os colaboradores e parceiros do Grupo Leforte. A excelência é um propósito compartilhado em nosso time, em que cada ação individual faz a diferença. O que oferecemos ultrapassa as paredes dos nossos hospitais, clínicas e unidades avançadas”.



Sidney Klajner

Sidney Klajner, presidente do Hospital Albert Einstein, atribui o sucesso da marca ao modelo de governança adotado em sua gestão. Além da inauguração de novos centros de Saúde e clínicas, o Einstein deu início, em 2018, à construção de um centro de Ensino e Pesquisa. Também manteve parceria com a Prefeitura de São Paulo, onde opera 23 unidades do SUS. “É um privilégio ser reconhecido como referência na saúde brasileira. Isso é reflexo da missão do Einstein, que selou o compromisso com o desenvolvimento da Saúde no país por sermos um sistema integrado”.



Valdir Pereira Ventura

Saúde Suplementar

“Queremos, cada vez mais, produzir saúde e não apenas tratar a doença”, defende Valdir Pereira Ventura, CEO do Grupo São Cristóvão Saúde. E foi justamente com essa filosofia que a Instituição realizou uma série de investimentos ao longo de 2018. A exemplo disso está a inauguração do Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS), que, segundo Ventura, se traduz em um novo conceito de prevenção, reabilitação e promoção à saúde.

Também no último ano, sob a gestão de Ventura, o Grupo ampliou o Pronto-Socorro Infantil. “Esse investimento foi realizado com o objetivo de oferecer cada vez mais serviços especializados às nossas 28 mil crianças e adolescentes, levando-se em consideração que, em 2017, este público era de apenas 2 mil beneficiários”, revela Valdir.

Além disso, entre os destaques do Grupo no último ano estão: a criação de uma Unidade de Transplante de Medula Óssea (TMO) – que eleva o Hospital e Maternidade São Cristóvão à categoria de alta complexidade –, a implantação de um novo Centro de Imagem Digital, e a inauguração de dois novos apartamentos – totalizando, assim 258 leitos na Instituição.

Para 2019, Ventura revela que o Grupo está em busca da obtenção da Certificação Canadense, pela Organização Acreditadora QMentum, e a expansão e instalação de novas unidades de negócio e de atendimento assistencial. “Toda essa estratégia conta com o apoio e o compromisso do setor de Tecnologia, que possui engajamento, competência técnica e motivação por novos desafios”, conclui.

“Influenciar na saúde é, antes de tudo, compreender as características básicas que impõe o setor, tais como a avaliação da complexidade organizacional, o caráter específico do cliente atendido, o serviço prestado e a qualidade desse serviço”.

Saúde Suplementar



Alexandre Ruschi

Alexandre Ruschi, presidente da Central Nacional Unimed, não poupou investimentos para melhorias na qualidade operacional. Sob sua gestão, a Central Nacional Unimed conquistou o Selo Ouro da RN 277, acreditado pela ANS, e a ISO 9001:2015. Em 2019, sua gestão começou o ano com a incorporação da carteira da região metropolitana de São Paulo, da capital e do ABC que antes era de responsabilidade da Unimed Fesp. Isso vai aumentar a presença da CNU no principal mercado estratégico do país e trará um aumento de R\$ 1 bilhão na receita bruta da cooperativa.



Fernando Moredo

Aquisição do hospital IGESP, a ampliação da rede própria e a criação da FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde Igesp reconstruíram a história da Trasmontano no mercado de Saúde. Para o presidente da empresa, Fernando Moredo, atuar neste mercado significa mais do que prestar assistência médica, mas trabalhar em prol da sustentação e perenidade do sistema, cada dia mais complexo. "Encontrar o equilíbrio nessa balança tem sido o grande desafio, não só para o Trasmontano mas para toda a cadeia de saúde suplementar".



Gabriel Portella

Ultrapassando os 3,3 milhões de clientes de planos de Saúde e odontológicos, o presidente da SulAmérica, Gabriel Portella, avalia 2018 como um ano de conquistas e avanços estratégicos. Um deles foi o lançamento do serviço de telemedicina, onde a empresa conecta médicos do trabalho das empresas clientes a especialistas para análise conjunta de casos complexos. "Em 2019, continuaremos investindo em inovação tecnológica e melhoria operacional, priorizando a consistência de desempenho e uma gestão equilibrada de subscrição e sinistralidade".



Helton Freitas

Helton Freitas, diretor-presidente da Seguros Unimed, destaca que as principais conquistas do último ano dizem respeito às estratégias de gerenciamento do percurso assistencial dos clientes, principalmente no que diz respeito ao controle de gastos. Na área de odontologia, a Unimed Odonto ampliou a carteira de clientes em 20,5%, muito além da média do mercado nacional. O resultado foi o faturamento de R\$ 3,2 bilhões para a empresa. "Reforço o compromisso de um time que seguirá buscando a melhoria de seus processos e a excelência no atendimento ao cliente".



Irlau Machado Filho

O crescimento sustentável tem sido a base do sucesso do Grupo Notre Dame Intermédica. O presidente do grupo, Irlau Machado Filho, destaca que a reestruturação de portfólio de produtos, as reformas de hospitais e centros clínicos, a qualificação da rede hospitalar e reestruturação da estratégia comercial foram determinantes para a abertura de capital da empresa, no ano passado. “Além de buscarmos diariamente o melhor para o Grupo, nossos clientes e beneficiários, nos esforçamos também para gerar melhorias para o sistema de saúde suplementar como um todo”.



Jorge Pinheiro

Jorge Pinheiro, CEO da Hapvida, comemora a recente abertura de capital da empresa, que além de trazer recursos importantes, auxiliará na expansão do modelo de negócio para outras regiões do país. Tecnologia, qualidade, acolhimento e eficiência em custos são as principais características do trabalho desenvolvido por Pinheiro, que acredita em uma Saúde cada vez mais democrática no país. “Atuamos com programas que buscam conscientizar às pessoas sobre prevenção e bem-estar, com isso, cuidamos e conquistamos cada vez mais nossos clientes.”



Manoel Peres

Manoel Peres, diretor presidente da Bradesco Saúde e da Medservice, comemora a evolução da receita das empresas, com faturamento superior ao de R\$ 23 bilhões em 2018. Já são mais de 3,6 milhões de beneficiários no país e novos serviços disponíveis, como o plano voltado para SPG a partir de 30 vidas. “Graças ao engajamento e à forte sinergia de todos colaboradores, conquistamos excelentes resultados, mantendo alto índice de satisfação dos nossos segurados. Sempre fez parte da cultura da empresa a busca por melhores práticas em saúde e inovação”.



Rodrigo Bacellar

O ano de 2018 confirmou a liderança da Odontoprev como maior operadora do setor em número de beneficiários, somando mais de 7 milhões de pessoas. O sucesso, segundo o presidente da empresa, Rodrigo Bacellar, está no modelo exclusivo de negócios da OdontoPrev, além dos planos de qualidade e prontuários eletrônicos de tecnologia exclusiva, reconhecidos internacionalmente. “Manteremos nosso entusiasmo pelas oportunidades à frente, em um mercado de planos ainda modesto, mas resiliente, que tem crescido mesmo no ambiente recessivo dos últimos períodos”.



Samuel Flam

Um novo centro de Promoção da Saúde em Belo Horizonte, um aumento de 20 mil clientes e mudanças nos modelos de remuneração por qualidade foram algumas das iniciativas bem-sucedidas da Unimed-BH, presidida por Samuel Flam. “Destaco que este mérito deve ser compartilhado. Como cooperativa de trabalho, a Unimed-BH tem por essência o estímulo à participação dos nossos 5.700 médicos cooperados como uma das engrenagens da gestão. Esse trabalho, essencialmente coletivo, pode inspirar outras organizações do setor”.

Tecnologia



Ailton Brandão

CIO do Hospital Sírio-Libanês desde 2017, Brandão liderou o desenvolvimento e a implantação da plataforma de TI para a Saúde Corporativa na Instituição. Assim, o HSL passou de tratar somente doentes crônicos ou agudos para a medicina preventiva com gestão de dados. “Devo este prêmio ao HSL que sempre foi incentivador da excelência e à minha equipe, que é focada na entrega de uma melhor tecnologia”, pontua. Para 2019, Brandão visa, entre outras ações, implementar aplicativos mobile para melhorar a experiência e a adesão dos pacientes aos tratamentos.



Fabio Mattoso

A gestão do Líder executivo de Watson Health no Brasil, Fabio Mattoso, obteve importantes marcos em 2018. Entre eles está a adoção do Instituto de Ciências Farmacêuticas pelo Watson for Drug Discovery, ajudando na melhor eficácia de remédios já existentes e a descobrir mais áreas de aplicação de fármaco. Destaca-se também a continuidade do projeto de Watson Health com o Laboratório Fleury. “Em poucos anos, a Saúde estará mais alinhada com a evolução tecnológica, sem perder sua essência, que é a saúde e bem-estar da população.”



Fabrício Colvero Avini

CEO e fundador da Salux Informatização em Saúde, Fabrício Avini traz 22 anos de experiência na área de saúde. Avini vem conduzindo a Salux para um momento de alta performance e qualidade de entrega com foco em projetos inovadores e que impactam na eficiência das organizações de saúde. “Sem dúvidas, esta é a premiação em que os principais stakeholders da Saúde são reconhecidos e isso aumenta muito a nossa responsabilidade de, cada vez mais, fortalecer nossa missão de melhorar a saúde através do uso da tecnologia.



Jacson Barros

Desde 2011, Jacson Barros ocupou o cargo de CIO no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Por lá, Barros coordenou projetos estratégicos, como a implantação do Sistema de Gestão Hospitalar e do Prontuário Eletrônico. Neste ano, o executivo foi indicado como diretor do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), e terá pela frente o compromisso de garantir a continuidade das ações de informatização e modernização do SUS, em consonância com as orientações e diretrizes definidas pelo Ministério da Saúde.



Laércio Cosentino

Membro fundador e presidente do conselho de administração TOTVS, Laércio Cosentino lidera uma das maiores empresas de software e gestão do país. Na Saúde, sua gestão vem se empenhando em contribuir com soluções para as demandas operacionais específicas das instituições de saúde, oferecendo experiências com inteligência artificial e IoT em diversos processos, desde a recepção de um paciente até os processos de auditoria dos planos de saúde.



Foto: Wellington Nemet

Ricardo Orlando

CIO da Dasa desde junho de 2016, Ricardo Orlando vem contribuindo para um processo de revisão e racionalização da arquitetura tecnológica o qual o Grupo vem investindo. Em 2018, sua gestão acelerou bastante na transformação digital, com o envolvimento de todas as áreas da empresa. “Este ano continuaremos com os investimentos na transformação digital e na evolução da plataforma tecnológica da Dasa, disponibilizando cada vez mais serviços de qualidade e confiabilidade.”



Ricardo Santos

O principal destaque de Ricardo Santos, gerente de desenvolvimento de negócios para saúde e educação da Cisco América Latina, foi o trabalho desenvolvido no Brasil visando fomentar a adoção de padrões de excelência no uso de TI para a saúde e a acelerar os processos de transformação digital do setor. “A partir do lançamento internacional feito pela HIMSS Analytics do Modelo de Adoção de Infraestrutura de Tecnologia (INFRAM), lançamos um novo programa no Brasil para ajudar os hospitais a atingirem padrões de qualidade mundial em suas infraestruturas de tecnologia.”



Severino Benner

Presidente do Conselho Consultivo do Grupo Benner, a gestão de Severino Benner, deu um passo importante no projeto de expansão e crescimento do Grupo na Região Nordeste do Brasil através da aquisição da Infomed, agora Infomed Benner. Com isso foi possível criar o primeiro Centro de Serviços Compartilhados com as Unimed's, em João Pessoa (PB). “A Saúde está entre os nossos carros-chefes e este prêmio me motiva a continuar investindo em inovação e em tecnologia para contribuir com a evolução deste mercado cada vez mais.”



Tiago Damasceno Felipe

Desde 2011, Tiago Damasceno vem liderando a transformação tecnológica dos Hospitais Leforte. Em 2018, sua gestão implantou projetos de digitalização dos processos assistenciais e paperless, além de investimento em produtividade e mobilidade. “Temos um papel que vai além das nossas organizações. O compartilhamento de conhecimento colabora para que a Saúde seja melhor em nosso país”. Para 2019, o CIO firma o compromisso de continuar na jornada de transformação tecnológica no Grupo com o foco na assistência.



Vitor Tadeu Ferreira

Na gerência de Tecnologia da Informação do Hospital Moinhos de Vento, Vitor Ferreira conseguiu criar um ambiente de protagonismo e colaboração entre a TI e as demais áreas, com a execução do projeto TI+. A proposta traz iniciativas capazes de melhorar os processos e ampliar a capacidade produtiva, com tecnologias mais fáceis, velozes, seguras, conectadas, inteligentes e móveis. “É uma honra ser lembrado entre as pessoas que estão tentando fazer o melhor para o segmento saúde em nosso país.”

Saúde 4.0: impactos na gestão

O mundo está se transformando rapidamente e a Saúde desta vez não poderá ficar de fora da revolução digital. Os pacientes esperam dos serviços de Saúde o mesmo padrão de atendimento que encontram em outros setores econômicos, querem uma experiência melhor em todas as dimensões. Estamos na era da experiência, não deveríamos mais estar falando em prontuário eletrônico, mas em registro integrado de informações de Saúde; não deveríamos mais estar pensando em como reduzir as filas e esperas; mas simplesmente eliminá-las do processo; não deveríamos mais estar pensando apenas em tratamento e cura, mas prevenção e promoção da Saúde, este é o verdadeiro valor para os clientes.

Mas como transformar um sistema complexo, com milhares de atores que sequer completou o ciclo da terceira revolução industrial e está sendo pressionado pela quarta (Saúde 4.0) por todos os lados?

Entre 2015 e 2017, mais de 2,8 milhões de brasileiros deixaram de ter plano de Saúde, conforme dados da Agência Nacional de Saúde (ANS). Parte desse número de beneficiários migrou para o Sistema Único de Saúde (SUS) empurrados pelo desemprego ou queda da renda familiar. Outra parcela da culpa está ligada ao modelo da relação entre hospitais e planos de Saúde. Um cabo de guerra: de um lado, as operadoras mantêm elevados os preços dos benefícios, dificultam o reembolso dos procedimentos realizados pelos hospitais e pouco investem em saúde preventiva, do outro os prestadores precisam produzir procedimentos para faturar, tudo focado na doença. O elo fraco desse jogo é o paciente.

O modelo de remuneração está mudando e o fee-for-service, já em desuso em muitos países, tende a perder lugar no mercado nacional. E essa mudança de modelo, não é apenas de forma de remuneração, é uma mudança conceitual que impacta todo o modo de operação, é gestão. Melhorar controles, estabelecer processos claros centrados no paciente e condizentes com a realidade operacional do hospital, investir em pessoas, estabelecer diretrizes de governança e métricas de acompanhamento de performance, são algumas das práticas de gestão em processo de amadurecimento que podem auxiliar na adaptação aos novos modelos de remuneração.

Telemedicina

A geração Y é um grupo de pessoas que está cada vez mais preocupada com a qualidade da saúde, o zelo com as relações familiares, além de estar virtualmente conectada. São ativos da revolução tecnológica e possuem cada vez mais informações para direcionar suas escolhas. E por isso que a geração Y pode ser uma das mais beneficiadas pela telemedicina, que teve a regulamentação aprovada no início do ano pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). Como os hospitais e serviços de Saúde podem se valer da telemedicina e garantir a qualidade do atendimento e a segurança do paciente é um ponto decisivo nesse processo de transformação.

No mercado de Saúde, a única certeza é a mudança. E para se adaptar é preciso inovar, através da exploração das novas possibilidades que se criam e com busca de novas ofertas e novos modelos, afinal a Saúde 4.0 é uma grande transformação de tecnologia e gestão. ■



ROBERTO GORDILHO
CEO da GesSaúde, mestrando em Administração e especializado em Sistemas de Informação, Engenharia de Software e Desenvolvimento Web e em Finanças, Contabilidade e Auditoria. Possui cursos de extensão na Kellogg Business School, em Chicago, e na Universidade da Califórnia (University of California, UCI)



Seguros Unimed. Cuidando de quem cuida.

Especialista em soluções para o setor de saúde, a Seguros Unimed é uma das maiores seguradoras do Brasil. Acreditamos que a saúde física e financeira merecem a mesma atenção e cuidado, por isso, oferecemos um amplo portfólio de produtos que se adaptam às necessidades de cada cliente.

Uma radiografia dos nossos números:

- **1.200** colaboradores
- **22** escritórios regionais
- Mais de **6 milhões** de clientes
- Faturamento consolidado em 2017: **2,92 bilhões**
- Um crescimento de **10,2%** comparado com o ano anterior
- Lucro líquido: **124,10 milhões**
- Remuneração ao acionista: **13,96%**

NOSSA SOLIDEZ INSPIRA CONFIANÇA E TRANSFORMAÇÃO.

Escolha a Seguros Unimed. A Seguradora que mais entende do dia a dia dos profissionais da saúde.

Conheça as nossas soluções em seguros.

| Vida | Previdência | Saúde | Odonto | Ramos Elementares

segurosunimed.com.br



Cuidar para transformar.

Unimed Seguros Saúde S.A. - CNPJ 04.487.955/0001-81 | Unimed Saúde e Odonto S.A. - CNPJ 10.414.187/0001-09 | Unimed Seguradora S.A. - CNPJ 92.863.505/0001-06 - Reg. SUSEP 694-7 | Unimed Seguros Patrociniais S.A. - CNPJ 12.973.906/0001-71 - Reg. SUSEP 01970 | Alameda Ministro Rocha Azevedo, 346 - Cerqueira César - São Paulo - SP - CEP 01410-000 | Atendimento Nacional: 0800 015 6631 | Atendimento ao Deficiente Auditivo: 0800 770 3611 | Ouvidoria: acesse www.segurosunimed.com.br/ouvidoria ou ligue 0800 001 2565

ANS - n° 41.680-1 | ANS - n° 00.070-1

customer satisfaction

QUALIFICAÇÃO E EXCELÊNCIA

Com um processo de transformação humana e comportamental, Hospital Evangélico de Vila Velha atinge 98% de satisfação com clientes

O Hospital Evangélico de Vila Velha oferece atendimento multidisciplinar desde 1972, no Espírito Santo. Com um modelo de gestão participativa, com foco na segurança do paciente, o hospital é habilitado em média e alta complexidade nas especialidades: Cardiovascular, Neurocirurgia, Bariátrica, Oftalmologia, Oncologia e transplantes de rim, córnea, coração, ossos e tecidos.

Com o propósito de atender as necessidades dos pacientes e acreditando no valor da acreditação, a Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense (AEBES), que mantém os hospitais Evangélico de

Vila Velha e Estadual Dr. Jayme Santos Neves, investiu em um processo de certificação de excelência, conquistando o nível III pela ONA e o ISO 9001/2015 para ambas instituições.

No Hospital Evangélico de Vila Velha, a acreditação trouxe mudanças significativas nos processos de trabalho, na tecnologia, na cultura e, sobretudo, na segurança do paciente. De acordo com a administração do Hospital, os principais desafios para conquistar essa acreditação referem-se à mudança de cultura e ao engajamento das pessoas.

Com essas ações, a AEBES vem ampliando seu desenvolvimento e superando de-



saafios econfomicos. Em 2015, por exemplo, o Hospital Evangflico de Vila Velha teve um corte de 20% em seu orqamento de receita do SUS e, em 2016, mais 10%, o que gerou um dficit de mais de R\$ 10 milhfes no ano para a Instituio. Entretanto, com um plano de sustentabilidade associado ao Programa Hencante Mais com Menos, a Associao foi capaz de reverter a situao de forma sustentvel.

Dessa forma, o Hospital vem realizando prticas de governana como auditorias, controladoria e programa de Compliance, alm de publicar suas demonstraes contbeis em jornal de grande circulao e site institucional, mantendo uma boa reputao com o pblico.

Investimento e perspectivas

Com o planejamento estratgico atualizado, objetivos e metas definidos e monitorados por indicadores estratgicos, a acreditao permite uma maior transparncia a Instituio. Alm de todo o engajamento nas prticas de governana, o Hospital

Evangflico de Vila Velha tambm consegue investir na melhoria dos processos, desenvolvimento de pessoas, inovao de Tecnologia da Informao, ensino e pesquisa. A Instituio planeja ainda projetos de infraestrutura, como reformas e ampliao de servios, alm da construo de um novo Hospital de Oncologia.

J no investimento tecnolfgico, esto sendo viabilizados, por meio de parcerias com setor privado, aes como: implantao da telemedicina, reestruturaao do servio de telefonia, projeto de gesto de custos, ciclo de melhoria de receita, rastreabilidade de materiais do centro de material e esterilizao, hospital sem papel, painel de indicadores CMB 50+, Tv corporativa, agendamentos de consultas on-line e cirurgias WEB, Business Intelligence (B.I) e ainda Gesto Eletrnica de Documentos (G.E.D).

Atravs desse investimento e projeto de qualificao, o Hospital Evangflico de Vila Velha espera conquistar, em breve, uma certificao internacional, alavancando sua referncia na sade em todo territrio nacional. ■

A luta é pelo associado, mas a sociedade toda é beneficiada

Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde, evidentemente, defende os interesses de seus associados, que durante décadas foram deixados de lado por todo o setor da saúde. O posicionamento da ABRAIDI, nos últimos anos, foi se colocar como um interlocutor das demandas que nunca tinham sido ouvidas ou levadas em consideração.

Empunhamos as bandeiras e com muita seriedade começamos a bater nas portas de entes públicos, entidades de classe, agências reguladoras, órgãos de fiscalização, entre outros. As reivindicações, com robustos subsídios, têm sido atendidas e visam uma maior sustentabilidade de todo o setor, um melhor ambiente de negócios e para quem está na ponta de todo o sistema, que é o cidadão comum, uma vida melhor.

Em 2018, tivemos duas importantes vitórias: conseguimos aprovar a manutenção de três classificações de produtos para saúde na Lista de Exceções da Tarifa Externa Comum do Mercosul (LETEC), junto ao Comitê Executivo de Gestão da Secretaria de Comércio Exterior do Brasil. A decisão foi tomada em reunião colegiada e publicada no Diário Oficial. Caso estes produtos fossem retirados da Lista, o impacto para os importadores poderia chegar a R\$ 160 milhões, com um aumento real de 250% nas alíquotas de imposto de importação.

A decisão foi tomada após recomendações dos Grupos Técnicos dos Ministérios integrantes do GECEX, baseadas em relatórios e notas técnicas apresentadas pelo Ministério da Saúde, defendendo a manutenção. A ABRAIDI realizou mais de uma dezena de reuniões com diversos Ministérios para apresentar dados e informações sobre o mercado brasileiro de produtos para saúde, volume de importações,

procedimentos realizados, de modo a subsidiar e colaborar para as análises técnicas.

Os produtos em revisão incluíam próteses articulares, próteses femorais articulares, sondas, cateteres e cânulas e a manutenção fez com que as alíquotas não subissem de 4% para 14% e, alguns casos, de 0% para 16%. A ABRAIDI tornou-se referência no assunto e, recentemente, o Ministério da Saúde nos consultou sobre a redução de alíquota para bisturis e equipamentos para anestesia.

No caso da Anvisa, temos estreitado o diálogo para solucionar ou minimizar os problemas relatados por associados em Portos, Aeroportos e Fronteiras – PAFs, com atrasos na liberação sanitária de cargas. Diversas reuniões foram realizadas em São Paulo, Brasília e até nos Estados Unidos com diretores, presidência e gerência de PAF.

No final do ano passado, a Anvisa publicou a notícia com melhorias em toda a operação em PAFs com redução de 25 para 3 dias. A ABRAIDI comemorou a iniciativa e manteve os associados vigilantes sobre futuros atrasos que pudessem prejudicar as operações e atingir a população com desabastecimentos pontuais.

Neste mesmo sentido, estamos atuando para renovar um convênio assinado pelo Confaz, que irá terminar em 30 de setembro. O Convênio (nº 01/99) isenta uma série de produtos vitais para o atendimento de pacientes do SUS e saúde suplementar. Se a isenção acabar, o repasse de preços irá impactar nas contas públicas da saúde e ainda poderá afetar as empresas com diminuição de vendas e desemprego.

A última atualização do Convênio foi em abril de 2017 e a ABRAIDI, na época, atuou firme e com liderança pleiteando a renovação junto ao Confaz. Estamos elaborando um estudo para mensurar os impactos de uma 'não renovação' e devemos nos reunir,

nos próximos meses, com as demais entidades para estabelecer um plano de trabalho, onde pretendemos liderar novamente esse importante pleito tributário. ■



SÉRGIO ROCHA
presidente da ABRAIDI - Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde

A ÁGUA É FONTE DE VIDA. E ISTO A **LINDOYA VERÃO** LEVA BEM A SÉRIO.

Todos nós sabemos da importância da água. Ela nos proporciona hidratação, segurança e higiene. Sempre pensando nisso, a **Lindoya Verão** preocupa-se com o bem-estar e saúde das pessoas, prezando pela qualidade de todos os seus produtos.

De forma adequada e balanceada, nossa água é fonte de cálcio e magnésio, além de possuir em sua composição diversos sais minerais que deixa o dia a dia de todos mais saudável e nutritivo.

A **Lindoya Verão** é certificada pelo **INMETRO** e **NSF International**, o que comprova que nossa qualidade é reconhecida mundialmente.

É fácil manter-se sempre hidratado e saudável: escolha uma de nossas águas e tenha sempre em mãos.



LINDOYA
Verão

Mais que uma água. Mais saúde e bem-estar.

www.lindoyaverao.com.br  @lindoyaverao  @lindoyaveraooficial



SEGURANÇA DO PACIENTE E CERTIFICAÇÃO NA SAÚDE

O Brasil tem cerca de 1.400 das suas mais de 6.000 instituições de saúde com selo de qualidade, o que nos mostra que ainda há um longo caminho a percorrer

Por vezes, quando usamos o termo Segurança do Paciente, a população, e até mesmo profissionais da saúde, não entendem a magnitude e a importância da questão. Em 2015, foi realizado um estudo no Brasil pela Universidade de Minas Gerais e do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) que mostrou que, por ano, morrem cerca de 4000.000 pessoas vítimas de eventos adversos em instituições de saúde no Brasil. A cada 3 minutos, 2 óbitos. Este estudo diz que se nossos hospitais tivessem elevado grau de qualidade e acreditação, o número de óbitos seria de 104 mil/ano.

No Brasil a maior parte das instituições ainda lucra com os eventos adversos (EAs), o que não estimula a mudança e a construção de processos mais seguros. Os EAs têm consequências importantes, como o descrédito da população com o sistema de saúde, a insatisfação do paciente e familiares, sequelas físicas e emocionais ao paciente, traumas também às equipes assistenciais, além do aumento de custo.

Inúmeros países acompanham com preocupação seus percentuais de eventos adversos e, principalmente, de eventos adversos evitáveis.

PAÍS	Incidência	EAs Evitáveis
Brasil	7,6%	66,7%
Nova Zelândia	11,3%	61,6%
Austrália	16,6%	50%
Dinamarca	9%	40,4%
Espanha	14,5%	37%
França	14%	27,6%

Há outros levantamentos que sinalizam que nos hospitais europeus, um em cada dez pacientes sofre danos evitáveis durante a assistência (O'CONNOR et al., 2010). Nos Estados Unidos (EUA) essa estimativa é de um em cada três pacientes internados (STEENHUYSEN, 2011).

Temos como principais causas dos eventos a fragmentação ou até ausência de processos bem desenhados, falhas de comunicação e a ausência de capacitação da equipe assistencial e de áreas de apoio (ex: Laboratório). Com isso erros de diagnóstico, tratamento e prevenção, ainda são muito frequentes nas instituições de saúde do nosso país.

Nos últimos anos, cresceu no Brasil um movimento de busca por qualidade nas instituições de saúde e os processos de certificação de qualidade tiveram papel importantíssimo na melhoria dos processos assistenciais.

A Organização Nacional de Acreditação (ONA) define acreditação como um método de avaliação e certificação que busca, por meio de padrões e requisitos previamente definidos, promover a qualidade e a segurança da assistência no setor de saúde. Tem um caráter eminentemente educativo, voltado para a melhoria contínua, sem finalidade de fiscalização ou controle oficial/governamental, não devendo ser confundida com os procedimentos de licenciamento e ações típicas de Estado.

O Brasil tem cerca de 1.400 das suas mais de 6.000 instituições de saúde com selo de qualidade, o que nos mostra que ainda há um longo caminho a percorrer. A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36, de 25 de julho de 2013 institui ações para a segurança do paciente e estabelece a obrigatoriedade de implantação do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) elaboração do Programa de Segurança do Paciente (PSP) e notificação mensal dos eventos adversos (EAs) em serviços de saúde;

Além disso, em 2015 aconteceu o lançamento do “Fator Qualidade” pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS no intuito de atrelar o repasse dos convênios



à atuação mais segura das instituições. Em 2018 a ANS retira o percentual deflator e modifica o Fator Qualidade.

O ideal é que tenhamos uma assistência com pouco desperdício e muita efetividade, uma saúde segura com custos compatíveis. As fontes pagadoras (operadoras de saúde) já começam a implantar o pagamento por desempenho e estão engatinhando na rejeição de custear os eventos adversos ocorridos nas instituições de saúde.

Para uma assistência realmente segura precisamos ter processos bem mapeados, riscos e perigos bem estabelecidos e trabalhados, contratualizações entre as áreas, notificações e busca ativa de eventos, transdisciplinaridade do cuidado, envolvimento do paciente, valorização dos colaboradores, constância de propósito da instituição e disseminação da cultura de segurança.

Instituição Segura é bem vista pela sociedade, pela fonte pagadora e pelos seus colaboradores.

A OH Consulting é uma empresa de consultoria de imersão que implanta processos, capacita equipes e desenha modelos assistenciais e de apoio mais seguros e efetivos, evitando desperdícios e preparando a instituição para uma visita de certificação de qualidade. ■

REBECCA SAAD QUINTELA PIROTTO

Diretora Médica - OH Consulting

Website: www.ohconsulting.com.br

E-mail: rebecca.saad@ohconsulting.com.br

Robô Cirúrgico. Agora também na Bahia.

Muito mais segurança para o paciente.

A cirurgia
robótica é:

- Mais segura
- Menos invasiva
- Menos traumática
- Menor tempo de internação



Robô Da Vinci®

O Santa Izabel, primeiro hospital da história da Bahia, é também o primeiro a oferecer cirurgia robótica na Bahia. E acaba de receber o Da Vinci. Um robô cirúrgico que já opera em mais de 64 países e que atua como uma extensão das mãos e dos olhos do médico cirurgião, oferecendo mais segurança e precisão nos procedimentos cirúrgicos. Tecnologia, modernidade, pioneirismo e tradição a serviço da sua equipe.

- Tecnologia **3D** de alta definição
- Comodidade ergonômica ao cirurgião
- Disponível para diversas especialidades

www.santacasaba.org.br/hospital

[f/HospitalSantaIzabel](#)

Responsável Técnico: Dr. Ricardo Madureira

CREMEB 12793

Hospital
SANTA IZABEL



SantaCasaBA



Hospital Moinhos de Vento



Hospital Albert Einstein

SAÚDE EM EXPANSÃO

Mesmo em um cenário de retração econômica, Construtora TEDESCO se consolida no mercado hospitalar; setor aposta em perspectivas positivas para 2019 e área de Construção projeta expansão e novos projetos

Para muitos especialistas, as perspectivas econômicas para 2019 são positivas. Na saúde, esse cenário não é diferente. Além das grandes apostas para os setores industriais e comerciais, outra área que poderá ter grande destaque no mercado é a de construção, visto que muitos hospitais estão prospectando investir em ampliações estruturais na inauguração de novas unidades no próximo ano.

Pedro Tedesco Silber, diretor-presidente da Construtora TEDESCO, converge com essa visão otimista do setor. “Acreditamos que a Saúde deverá ter expansão, por uma questão demográfica, bem como pela participação de novos players e um cenário político-econômico mais promissor”, explica.

Segundo ele, em 2019, o setor deverá passar por uma onda de crescimento e novos projetos.

Apesar do mercado contar com essa análise confiante para o próximo ano, muitos negócios ganharam espaço no setor ainda em 2018 – mesmo em um momento de retração econômica no país. De acordo com Silber, a Construtora TEDESCO, por exemplo, consolidou a sua atuação na Saúde nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

“Apesar da retração econômica do país, participamos de diversos projetos de grande relevância, nos segmentos de edificações, principalmente em estabelecimentos de ensino, hotelaria, saúde e energia e ingressamos no setor aeroportuário em termos de infraestrutura”, revela o diretor-presidente.



Hospital Santa Ana



Hospital Santa Ana

Trajetória consolidada

Em 2018, a Construtora TEDESCO completou 70 anos de existência e contribuição em excelência na construção para a sociedade. Durante toda a sua trajetória, a empresa construiu inúmeros marcos no Brasil e recebeu prêmios referente as obras realizadas.

O segredo do sucesso resultou da seleção de alto nível técnico de colaboradores, integração entre as pessoas, comprometimento e fortes valores internos, inspirando paixão pelo trabalho e orgulho em construir uma empresa e por consequência uma sociedade melhor.

Para 2019, o diretor-presidente da TEDESCO revela que os planos e objetivos da Construtora são os mesmos que consolidaram a empresa. “Iremos atuar de maneira consistente, trazendo nosso expertise, tecnologia e know-how, regidos por um forte processo de Compliance, com soluções inovadoras e sustentáveis”, conta.

Edificações de Saúde

Os mais diversos setores estão presentes no portfólio da TEDESCO, como

edificações corporativas, clubes, estádios, obras de saneamento, instituições de ensino, obras industriais, hospitalares, telecomunicações e energia, bem como projetos especiais.

No setor de obras hospitalares, a Construtora possui grande destaque, a começar pelas décadas de 1960 e 1970, quando participou das obras no Hospital Sanatório do Partenon, no Hospital Nossa Senhora das Graças, em Canoas (RS), e no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Recentemente, a TEDESCO concluiu a nova unidade do Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, com diversas áreas de alta complexidade. Outro destaque recente da construtora no setor de Saúde foram as obras de modernização do Hospital Santa Ana, em Porto Alegre (RS), que além do retrofit de um prédio existente, o escopo do empreendimento abrange também a execução de áreas novas para a adaptação à norma de incêndio. E no momento, está realizando serviços de pré-construção de um centro clínico para a Agemed Saúde em Joinville-SC. ■

Sobre os Programas de Formação das Lideranças

Se existe um tema de grande relevância estratégica em gestão de pessoas - e também de grande investimento financeiro para as companhias - é o de formação e desenvolvimento das suas lideranças.

Ano após ano, empresas de todos os segmentos e portes, planejam, buscam, criam e investem tempo, dinheiro, recursos e pessoas, buscando programas de aceleração do desenvolvimento da sua gestão, na promessa de maior performance e atualização das habilidades necessárias para o sucesso do negócio, em tempos de mundo VUCA.

Ao contrário de outras matérias de RH mais exatas, porém - como folha de pagamento, benefícios, incentivos, headcounts, por exemplo - falar em desenvolvimento gerencial é se aventurar num universo abstrato, onde 2 mais 2 podem representar inúmeros resultados. Vide a dificuldade generalizada das áreas de recursos humanos em criar e implementar indicadores genuínos, que apresentem resultados tangíveis de performance através desse investimento.

Indicadores a parte, eles existem! O fato é que os programas de formação precisam estar atrelados a experiências práticas, que validarão no dia a dia o aumento da resposta gerencial proposta por eles. Em outras palavras, mudar ou melhorar comportamentos passa por um processo que não acontece na sala de aula: ele começa lá; na tomada de consciência e na orientação, mas somente amadurece depois, no exercício diário, contínuo, cadenciado,

mais ou menos como um músculo na prática esportiva.

O grande dilema dos programas de desenvolvimento é que, normalmente, eles não estão acompanhados de mudanças de processos e rituais lá, no negócio - ou ainda no próprio exercício de RH - que sustentarão de fato, a mudança comportamental. Se fala sobre autonomia, mas a sua vida real gerencial não permite que ele aprove um táxi; ensinamos sobre protagonismo e responsabilização, mas sua estrutura hierárquica é rígida; educamos sobre como engajar pessoas e não sabemos a opinião sincera dos funcionários, porque a cultura é confusa ou nebulosa.

Dessa forma, pensar as experiências singulares de cada empresa, levar em conta seu contexto real, seus dilemas, sua curva de aprendizagem, seus processos, sua forma de fazer negócio, são pontos chave de atenção, que deverão fazer sentido e “conversar” com o que se propõe de desenvolvimento para a liderança. Além disso, os próprios processos, da companhia e do RH da organização devem facilitar e provocar o gestor, fazendo com o que ele treine, lembre, seja avaliado e responsabilizado por aquilo que queremos ver implantado na prática.

Nesse sentido, buscar um alinhamento constante das práticas reais de liderança versus o ensino formal dos programas de formação, é o que certamente permitirá de forma muito mais consistente e realista, que um número maior de líderes prontos coincida com a velocidade de iniciativas de crescimento da sua organização. **H**



AGATHA MACHADO ALVES
Consultora Especialista em Desenvolvimento e Engajamento na 2human

SOMOS O MAIOR GRUPO DE OFTALMOLOGIA DA AMÉRICA LATINA, PORQUE OLHAMOS PELOS SEUS OLHOS.

Com **8 marcas** associadas, **19 unidades**, **400 médicos** oftalmologistas e mais de **1400 colaboradores**, o Grupo Opty consagra sua excelência em gestão com o Prêmio **100 Mais Influentes da Saúde 2019**.

AMAURY GUERRERO | CEO DO GRUPO OPTY

Vencedor na categoria Gestor na Saúde do Prêmio 100 Mais Influentes da Saúde.

Opty

Olhar pelos seus olhos





DEDICAÇÃO QUE ULTRAPASSA GERAÇÕES

Nível máximo de acreditação foi conquistado após seis anos de empenho e investimentos direcionados do Hospital Pilar

Fundado há 55 anos, no mesmo endereço que ocupa hoje na capital paranaense, o Hospital Pilar cresceu em tamanho e primor. Dia após dia, como sempre o fez, Milva Schruher Milano, diretora-presidente da instituição e viúva de João Iltau Myr Milano, fundador do Hospital, acompanha pessoalmente os índices de satisfação dos pacientes, que afirma nunca terem sido tão positivos.

Não é para menos: em 2017, ao ampliar suas parcerias, o Hospital Pilar desmontou como o Complexo de Saúde Hospital Pilar, tornando-se o único centro médico do estado a oferecer uma rede completa de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico em sua própria estrutura física. Ao todo, 13 serviços terceirizados foram colocados à disposição dos pacientes, possibilitando que os atendimentos sejam realizados de forma prática e integrada aos 109 leitos.

A empreitada seguinte não poderia ter sido mais assertiva. O Hospital conquistou o selo Nível III, ponto máximo da

certificação de qualidade hospitalar outorgada pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) por meio de avaliação do Instituto de Planejamento e Pesquisa para a Acreditação em Serviços de Saúde (IPASS).

O Pilar já havia colocado seus procedimentos à prova em 2010, submetendo-se à avaliação do IPASS e conseguindo seu primeiro certificado de acreditação da ONA, com Nível I. Em 2012, após rigorosa intensificação de seus padrões de qualidade e investimentos em infraestrutura, conquistou a Acreditação Nível II.

De acordo com Carla Regina Martins, médica responsável pelo Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente do Hospital Pilar, os maiores desafios na conquista da acreditação residem no desenvolvimento homogêneo dos diferentes serviços e setores, tanto quanto na transversalidade. “Processos estruturados garantem que as cadeias de valor funcionarão de forma integrada, sistematizada em todas as etapas e períodos”, explica.

O desafio da continuidade

Mas a conquista apenas não basta. Manter a excelência é essencial, e um desafio à parte. “A maior dificuldade é envolver toda a equipe e mantê-la engajada, do corpo clínico aos colaboradores, prestadores de serviços e parceiros, buscando práticas inovadoras e ferramentas de análise de processos e resultados” conta Carla. É de suma importância ressaltar ainda, lembra ela, a preocupação independente de cada um dos serviços parceiros que compõe o Complexo de Saúde com a certificação de suas próprias atividades com programas de qualidade em suas áreas de atuação. “Além da participação ativa já existente na gestão do Hospital por todas as partes do Complexo, é claro.”

Salvo o prestígio concedido pela certificação, o valor do selo alcançado fundamenta-se tanto no que diz respeito aos pacientes e clientes da instituição, quanto no âmbito empresarial, uma vez que, de acordo com a médica, os programas de certificações expressam à sociedade e aos usuários do sistema que inúmeros requisitos de qualidade e segurança são seguidos.

Carla acredita que o ganho para o paciente é incontestável, uma vez que a acreditação legitima a confiança nos serviços prestados e garante ao cliente que ele receberá aquilo pelo que se dispõe a pagar. “Observamos que o sistema evoluirá para que os pagamentos sejam baseados em efetividade e eficiência e, certamente, as certificações serão diferenciais positivos na avaliação pelos compradores de serviço.”

Já para a empresa, Carla confia que a concessão de acreditação com excelência deixa claro que há segurança nos processos, padronização do atendimento com foco no paciente, desenvolvimento tecnológico e equipe capacitada, além do evidente cumprimento das metas internacionais de segurança



estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A partir disso, afirma a médica, compreende-se que o hospital apresenta maturidade gerencial, segurança e resultados comparáveis aos grandes centros de saúde nacionais e internacionais.

O papel da gestão

O papel da alta liderança e da aplicação de estratégias organizacionais devem ser vistos ainda como dois grandes fatores de manutenção do sucesso, uma vez que garantem o exercício de melhorias contínuas e a solidez da cultura de segurança da qualidade da instituição. “O Hospital Pilar mantém ainda agendas constantes de discussões das métricas, além da prática de benchmarking e apresentação de cases internos de sucesso, que são os promotores para manter vivo o programa”, menciona Carla.

As práticas de governança também são preocupação constante por parte da

CARLA REGINA MARTINS
médica responsável pelo Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente do Hospital Pilar

equipe de gestão. Ciclos de auditorias são realizados periodicamente, assim como análise e revisão sistemática de riscos e perigos. São utilizados ainda sistemas de notificação de falhas e análise dos mecanismos de erros, além de frequentes reuniões de acompanhamento de planejamento estratégico, análise de ciclos de PDCA e fóruns de análise de resultados.

Ademais, os investimentos e melhorias estão longe de terminar. “Atualmente, investimentos em TI como sistemas de gravação em Cloud de videocirurgias; comunicação direta via SMS com médicos; suporte e implementação de novas funções sistêmicas para segurança do paciente e investimento em infraestrutura de web para comunicação com clientes são algumas de nossas preocupações”, conta Carla.

Os benefícios da Acreditação

Além dos benefícios visíveis da certificação de acreditação, a médica explica que muitos outros podem ser citados. “A revisão constante dos processos com vistas à eficiência operacional, redução dos desperdícios, seja em etapas de processo, seja em corrigir retrabalhos e potencializar recursos, bem como a avaliação de custo efetividade e análise do valor agregado, que refletem diariamente nos custos e no resultado”, cita. Dentre tantos, cabe destacar o avanço no que diz respeito à maior transparência para a gestão da instituição.

Transmitir as estratégias a todos os 468 colaboradores ativos se tornou mais um cuidado do Pilar. “As discussões de resultados são realizadas na presença de todas as lideranças em reuniões de análises críticas que são abertas aos colabo-

radores. Painéis de bordo ficam disponíveis em arquivo eletrônico em todas as áreas de trabalho, incluindo serviços próprios e terceirizados e no momento estão sendo informados ao sistema de informação da organização.

Agora, o foco está em evoluir com o sistema e na metodologia da ONA. Carla confia à HCM que no momento os novos requisitos do manual utilizado nas avaliações do sistema brasileiro de acreditação estão sendo estudados, promovendo debates internos. “Ainda neste ano, além das visitas previstas no programa, planejamos cursos ‘in company’ e grupos de estudos do case mix hospitalar e implantação das linhas de cuidado. Vemos como oportunidade e já em desenvolvimento metodologia para análise da experiência do paciente e a utilização da Ciência da Melhoria.” ■

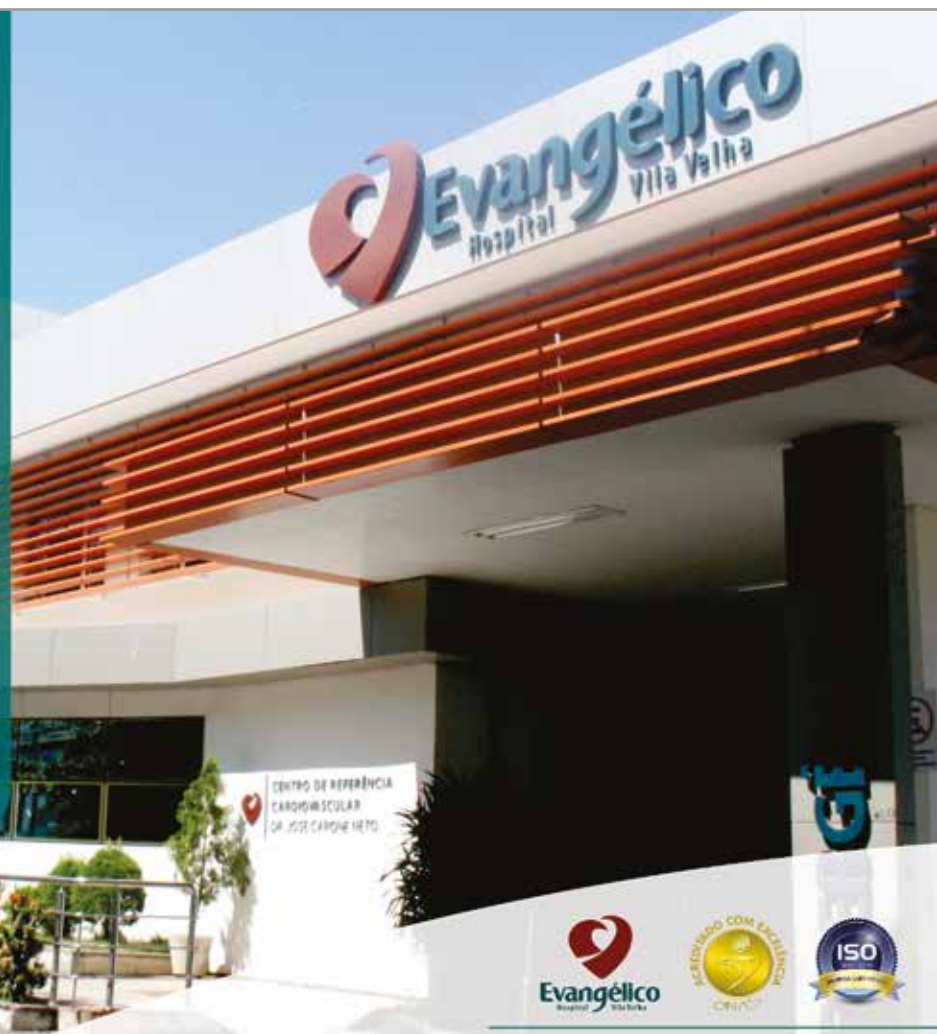
Com 46 anos de existência, o Hospital Evangélico de Vila Velha - HEVV, filantrópico, gerido pela Associação Evangélica Beneficente Espírito-Santense - Aebes, já realizou cerca de 10 milhões de procedimentos e atualmente possui 195 leitos.

Com foco na segurança do paciente, o HEVV é referência em urgência e emergência cardiovascular e habilitado em média e alta complexidade nas especialidades: Cardiovascular, Oncologia, Neurocirurgia, Bariátrica, Ortopedia, Oftalmologia, Terapia Renal Substitutiva, transplantes de rim, córnea, ossos e coração.

Em 2019, serão iniciadas as obras do Hospital Oncológico que irá abrigar o Serviço de Radioterapia. Mais informações:

➔ www.evangelicovv.com.br

📷 @evangelicovv



SOLUÇÕES EM SAÚDE QUE VÃO DO HOSPITAL AO DOMICÍLIO DO PACIENTE

Air Liquide volta a figurar entre os 100 Mais Influentes da Saúde por meio de seu Gerente Nacional de Contas Estratégicas para a área de Healthcare, Erico Coelho, premiado pelo segundo ano consecutivo

Líder mundial em gases, tecnologias e serviços para a indústria e saúde, a Air Liquide possui um extenso portfólio de soluções para a “proteção de vidas vulneráveis” (lema de sua área de Healthcare), oferecendo infraestrutura e serviços para o tratamento do paciente tanto no hospital quanto em seu domicílio. Do fornecimento de oxigênio, indispensável à vida, à oferta de equipamentos para tratamentos específicos (oxigenoterapia e apneia do sono, por exemplo), a companhia atende a clientes de diferentes áreas e portes na área da Saúde e, pelo segundo ano consecutivo, está no ranking dos 100 Mais Influentes do setor.

O reconhecimento foi concedido ao Gerente Nacional de Contas Estratégicas da Air Liquide Healthcare Brasil, Erico Coelho, que atribui essa conquista ao contínuo compromisso da empresa em ampliar a sua oferta de soluções para o segmento da Saúde. “O ano de 2018 foi repleto de desafios, mas permitiu à Air Liquide proporcionar um aumento de ofertas e de investimento ao mercado de saúde, para permanecer cuidando de vidas vulneráveis”, explicou.

Na Air Liquide há mais de 24 anos e com passagens por diferentes cargos, Erico afirma que estar entre os 100 Mais Influentes da área da Saúde é, ao mesmo tempo, um reconhecimento e uma responsabilidade. “A Premiação reconhece a dedicação e atenção dadas ao mercado de Saúde. É uma grande responsabilidade pois nos coloca no ‘holofote’ de nossos clientes, fortalecendo a confiança em nosso constante trabalho”, destaca o premiado.

Ainda de acordo com o executivo, o ano de 2019 se configura como um ano de oportunidades. “Estamos confiantes de que o ambiente econômico do Brasil nos permitirá continuar nossos investimentos no país, com expectativas de crescimento e estabilidade”, ressalta Erico. O responsável nacional pelas contas estratégicas da área de Healthcare da Air Liquide conclui destacando a importância de se estimular as pessoas. “Acho muito importante ajudar as pessoas a terem espaço para conquistar novos desafios. Tudo é possível, com dedicação e esforço. Este prêmio e o reconhecimento interno na Air Liquide são exemplos disso”. ■



ERICO COELHO

Gerente Nacional de Contas Estratégicas da Air Liquide Healthcare Brasil



QUALIDADE E EFICIÊNCIA NA PALMA DA MÃO

Especialista em cuidar de pessoas, a Sodexo também leva para o seu hospital o que há de mais moderno em inovação e tecnologia.

SoHealth.

- Sistema integrado que ajuda a atingir a excelência no planejamento das atividades
- Transparência nos processos e acompanhamento em tempo real
- Mais facilidade e eficiência para as equipes do hospital

Para mais informações sobre nossos serviços entre em contato por:

 [sodexoservicos](#) |  [company/sodexo](#)

[sodexoservicos.com.br](#)

Ou entre em contato pelo sejacliente@sodexo.com


SERVIÇOS DE QUALIDADE DE VIDA

Luiz Calistro Balestrassi

Pesquisa e Tecnologia a Serviço da Vida

O neurocirurgião Dr. Luiz Calistro Balestrassi, na década de 1980, em que era professor titular da Faculdade de Medicina de Itajubá – MG, movido pelo espírito inovador e o desejo de melhorar a qualidade dos exames realizados por meio do eletroencefalograma analógico, iniciou pesquisas na área da Neurofisiologia. O objetivo era desenvolver um equipamento que oferecesse maior precisão no diagnóstico, aos médicos e pacientes.

Dr. Luiz Calistro Balestrassi,
Presidente da Neurotec.







Dr. Calistro diante de alguns dos prêmios conquistados pela Neurotec.

Aliando paixão pela vida humana e tecnologia, em 1985, o Dr. Calistro fundou a NEUROTEC®, empresa pioneira na produção de equipamentos de eletroencefalografia. Com base em padrões internacionais, contando com um capital intelectual de alto nível, investiu em Pesquisa, Tecnologia e Inovação, criando, em 1988, o Sistema NEUROMAP® 9010, primeiro eletroencefalógrafo digital do Brasil, capaz de realizar o EEG Quantitativo e Topográfico.

O Mapeamento Cerebral, utilizando a tecnologia computadorizada, possibilitou quantificar os resultados em forma de gráficos, auferindo maior rigor e precisão na investigação de diversas patologias. Essa inovação permitiu auxiliar médicos, no diagnóstico diferencial nas doenças do Sistema Nervoso Central e Periférico.

A Neurotec®

Há mais de 30 anos no mercado, a Neurotec é uma empresa que nasceu e cresceu com capital próprio. *“Investi os recursos do meu trabalho na clínica e cirurgias para as pesquisas da empresa. Acredito que parte do sucesso de muitos empreendimentos, é a não dependência de capital de terceiros.”*, pontua o presidente da Neurotec, Dr. Calistro.

A empresa está presente em todos os segmentos da Neurofisiologia Clínica, produzindo equipamentos microprocessados com a mais alta tecnologia, além de fornecer toda a linha de suprimentos e acessórios para que os profissionais e os pacientes sejam atendidos da melhor forma possível. Seus produtos estão disponíveis no Brasil, México, África do Sul, Uruguai, Portugal, entre outros países.

A Neurotec conta com cinco bases de trabalho. A Sede, a Divisão Científica I e o Centro de Treinamento, localizados em Itajubá (MG), a Divisão Científica II, em São José dos Campos (SP), e o Show Room, na capital São Paulo. Segundo o Dr. Calistro, a instalação da Sede em Itajubá se atribui ao centro de excelência encontrado na cidade e microrregião, na rota tecnológica BR 459, onde se situa o Vale Brasileiro da Eletrônica.

O Dr. Calistro enfatiza a dedicação, comprometimento e expertise de sua equipe multidisciplinar, composta por médicos, pesquisadores, programadores, técnicos, e também gestores, como um fator de crescimento da empresa.

Em reconhecimento e atendendo às necessidades do paciente e ao trabalho bem executado em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, a Neurotec foi agraciada com vários prêmios, teses e publicações.

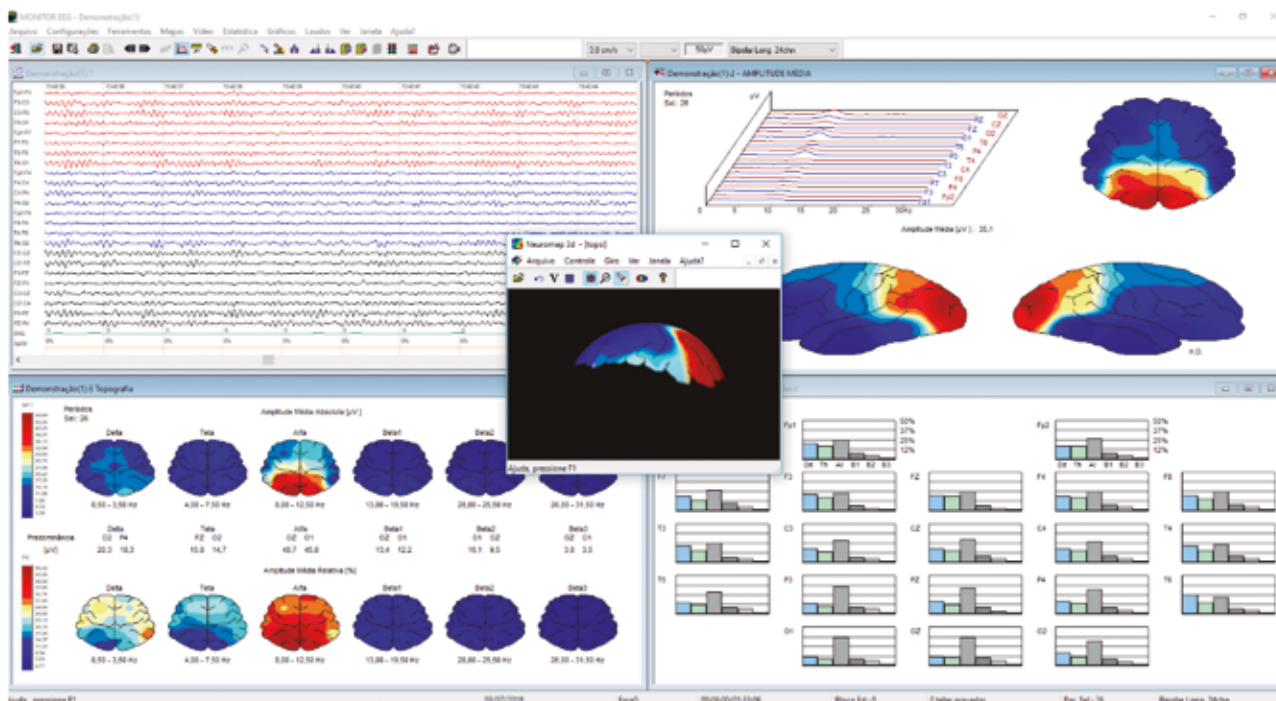
Equipamentos / Tecnologia

Atualmente, a Neurotec possui uma linha de equipamentos que podem se estender para vários sistemas modularizados, em várias áreas de atuação como, EEG Digital, Mapeamento Cerebral, Vídeo EEG, Polissonografia, Poligrafia Neonatal, Monitorização Cerebral, envolvendo e beneficiando milhares de pessoas, entre pacientes, médicos

e demais usuários. Os recursos dos Sistemas Neurotec® possibilitam a integração e utilização da Telemedicina para ampliar ainda mais os seus benefícios. Atualmente possui uma base instalada de aproximadamente 5 mil equipamentos. "Nossos equipamentos são registrados na ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) e demais órgãos reguladores. Seguem normas e protocolos nacionais e internacionais: Marcação CE, EN ISO 13485, EN ISO 9001", destaca o Dr. Calistro.

Universidades, Hospitais, Centros de Pesquisa, Neurologia, Neurocirurgia, Psiquiatria Biológica, Fisiatria e Medicina do Trabalho, utilizam os equipamentos da Neurotec em seus trabalhos, sendo que vários dos primeiros aparelhos estão em operação, ainda hoje. Todos os equipamentos passam pelo ciclo PDCA (Planejamento, Desenvolvimento, Checagem e Ação, garantindo o controle e melhoria contínua dos processos e produtos da empresa.

Sempre inovando, a Neurotec está trabalhando na implementação de algoritmos que possibilitarão novos recursos na Monitorização Cerebral, visando o diagnóstico precoce e o tratamento adequado em tempo hábil. Também desenvolveu uma nova plataforma para equipamentos de Eletroencefalografia e Potenciais Evocados, totalmente portáteis, destinados ao uso em Hospitais, Clínicas e Home Care.



Monitor EEG – EEG quantitativo e topográfico (EEGQ) – Mapeamento cerebral



Prêmio Inova Saúde, conquistado pela Neurotec em 2010.

Sede da Neurotec em Itajubá, MG.



Responsabilidade Socioambiental – Compromisso com a Qualidade e o Meio Ambiente

Preocupada em deixar um legado na área ambiental, a Neurotec harmoniza o uso da tecnologia com a preservação do Meio Ambiente. Tem o processo de fabricação de seus equipamentos como ponto de partida para praticar sua política de responsabilidade ambiental, ao seguir as Diretivas RoHS e WEEE, da União Europeia.

Na prática da Diretiva RoHS (*Restriction of Certain Hazardous Substances*), a empresa não utiliza substâncias nocivas na produção de seus equipamentos, sendo todos eles *lead-free*, ou seja, fabricados sem a utilização de metais pesados. Para atender à Diretiva de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos REEE/WEEE (*Waste Electrical and Electronic Equipment*).

Ainda com foco na preservação ambiental e desenvolvimento sustentável, a empresa restabeleceu a flora e fauna de seu entorno, em Itajubá. Só no início de 2019, plantou mais de mil espécies de árvores nativas e raras, da Mata Atlântica,

além do trabalho de recuperação de encostas, áreas degradadas e nascentes. Atua na reintegração de espécies da Fauna, ao seu habitat natural. Para salvaguardar a reserva ecológica, o Dr. Calisto criou a NEUROCAMP®, (Divisão responsável por zelar pela biodiversidade do local).

Incentivo à Inovação

Com o propósito de estimular a Pesquisa e o Desenvolvimento de novas tecnologias, fazendo parte da ABIMO (Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios), o Dr. Calisto criou, em 2010, o “Prêmio Inova Saúde”, no intuito de reconhecer e incentivar o empreendedorismo e inovação em benefício à saúde humana e para isso contou com o empenho e dedicação das Diretorias e Comissões Médico Hospitalar e Odontológica. “O Brasil tem um potencial imenso e o “Inova Saúde” é uma maneira de promover esses destaques nacionais”, afirmou ele.

Indústria 4.0

Na onda da quarta revolução industrial, a Neurotec atende aos três parâmetros que definem os sistemas de produção inteligentes: Conectividade, Integrabilidade e Adaptabilidade, contribuindo para a evolução da Indústria 4.0 no Brasil.

O conjunto de tecnologias empregado em seus equipamentos, à capacidade de operação em tempo real, a flexibilidade para alterar as tarefas dos equipamentos, a utilização de arquiteturas de software orientadas a serviços, a conexão em rede para a coleta e troca de dados e o uso de novas abordagens para a captura, análise e gerenciamento de informações, são fatores que conferem à Neurotec o perfil de Indústria 4.0, na área médica. A integração das informações geradas nos Sistemas Neurotec®, juntamente com as de outros sistemas (Eletrocárdio, Monitor Multiparamétrico, Bomba de Infusão, etc...) podem ser utilizados para alimentar bases de análise inteligentes (*Big Data Analytics, Data Mining*).

Desafios e Futuro

Para se transformar em referência nacional em equipamentos de eletro-neurofisiologia, muitos foram os desafios enfrentados pela Neurotec. Nesse contexto, o Dr. Calistro considera a burocracia, a carência de orientações e de apoio por parte dos órgãos públicos competentes, em especial quanto à regulamentação de produtos com foco no mercado internacional, e o parco incentivo à pesquisa e inovação, como alguns empecilhos para o desenvolvimento tecnológico sustentável dos empreendimentos brasileiros.

Com relação aos obstáculos encontrados para a exportação, o presidente da Neurotec destaca a importância do auxílio da ABIMO para a adequação dos equipamentos aos regulamentos internacionais, obtenção de patentes e medições atualizadas, entre outros processos extremamente necessários à cadeia produtiva e ao crescimento empresarial.

Como contribuição para o futuro da empresa, o Dr. Calistro está atualmente empenhado na elaboração

de projetos de ações relevantes, que deverão ser implementadas para aumentar a competitividade e a produtividade, fortalecendo e alavancando ainda mais a empresa, bem como, impulsionar o empreendedorismo e o desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação.

Agradecimento

Agraciado com o prêmio 100 Mais Influentes da Saúde, na categoria Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, o Dr. Luiz Calistro Balestrassi externou sua gratidão pela homenagem e seu orgulho em poder contribuir com o setor da saúde. *“É uma honra receber esse prêmio, uma conquista que dedico à minha família, à equipe Neurotec, à classe médica que colabora com o nosso trabalho, à cidade que nos acolheu e a todos que ao longo dessas mais de três décadas, contribuíram com a busca pela excelência dos nossos equipamentos e da melhoria da qualidade de vida”,* expressou o homenageado.



NEUROTEC®

Rua Cordilheira dos Andes, 200 – Distrito Industrial – Itajubá, Minas Gerais – Brasil
CEP 37504-109 | Fone +55 35 3623 2500 | neurotec@neurotec.com.br
www.neurotec.com.br



NEUROTEC
📍 ITAJUBÁ – MG



NEUROTEC – DIVISÃO CIENTÍFICA
📍 ITAJUBÁ – MG



SHOW ROOM
📍 AV. ANGÉLICA, SÃO PAULO – SP



CENTRO DE TREINAMENTO
📍 ITAJUBÁ – MG



DIVISÃO CIENTÍFICA II
📍 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP

GRUPO SÃO CRISTÓVÃO CRIA NOVOS ESPAÇOS E AMPLIA O ATENDIMENTO NA ÁREA HEALTH

Instituição de saúde expande e moderniza o atendimento ao público, tornando-se referência no segmento em São Paulo

O Grupo São Cristóvão Saúde, tradicional na região, completou 107 anos da Associação de Beneficência e Filantropia São Cristóvão e 53 anos do Hospital e Maternidade São Cristóvão, no dia 12 de dezembro de 2018, marcados por grandes feitos históricos, e que renderam à Instituição a excelência e a credibilidade no atendimento aos moradores da Zona Leste paulistana.

A Instituição de saúde modernizou algumas alas, incluindo mais uma Unidade de Negócio, com o intuito de ampliar e qualificar o atendimento aos usuários. As mudanças fazem parte da missão da empresa, que busca excelência no atendimento com a atualização completa de suas instalações e, assim, oferecer o que há de melhor em cada área, dando mais um passo rumo a excelência assistencial. As novas alas são resultado da preocupação em oferecer o que há de mais moderno aos seus beneficiários e público em geral.

O Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS) é um novo ambiente do Grupo São Cristóvão, construído com o intuito de ampliar a área destinada à prevenção e reabilitação, além de qualificar o atendimento multidisciplinar especializado para diferentes públicos. O espaço reúne o que há de mais atual no setor, com uma infraestrutura moderna e equipe altamente qualificada. Esse projeto vem de encontro ao objetivo da Instituição em oferecer espaços mais humanizados que contribuam, significativamente, para a melhoria do bem-estar dos pacientes. A Unidade de Negócio foi totalmente repaginada, sendo agora localizada na Avenida Paes de Barros, 1815 – Mooca.

CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE - CAIS



Passando de 500 m² para 4 mil m², a área representa um aumento expressivo na capacidade de atendimento dos serviços prestados, ampliando as condições e recursos para receber mais pessoas todos os dias. Exemplos são os setores de Fisioterapia Clínica e Reabilitação, que englobam além do atendimento fisioterapêutico, RPG, Pilates, Quiropraxia, Acupuntura e Terapia Uroginecológica, expandindo em 40% a capacidade física de atendimento.

Essa ampliação também ocorre com o atendimento voltado para a prevenção e reabilitação, em que estão contemplados os programas: PRO Ativa (Programa de Reabilitação e Orientação Ativa); PAD (Programa de Atendimento Domiciliar); MOPE (Monitoramento de Pacientes Especiais); SMI e SMI Kids (Serviço de Medicina Integral); Idoso Bem Cuidado, e os atendimentos de Nutrição, Psicologia e Fonoaudiologia.



Reabilitação



Sala de RPG - Reeducação Postural Global



Recepção



Sala de Pilates

Outras ações presentes no CAIS são as psicoterapias em grupo, academia para atividades com Educador Físico, entrevista qualificada (para quem ingressa no plano de saúde), entrevista do produto Viva Melhor, além de sala para atendimento Médicos de Família, Cuidados Paliativos e a especialidade médica de Fisiatria, que estuda a reabilitação e a melhora das funções em pessoas com deficiências ou doenças incapacitantes, tudo para atender o beneficiário com atenção, cuidado e carinho que ele merece.

Com o novo espaço, as atividades de Terapia Ocupacional, salas de grupo e Dança Sênior também tiveram sua capacidade aumentada. O local ainda conta com uma cozinha equipada para a realização de oficinas de culinária orientadas por nutricionistas do São Cristóvão.

No quesito acessibilidade foi instalado no chão um piso tátil alerta e direcional, além dos corrimãos sinalizados com texto de leitura em braille e os elevadores com chamada de voz interna informando andares e abertura de portas. Também foram instalados assentos especiais para pessoas com sobrepeso e espaços para cadeirantes no auditório.

Sustentabilidade é uma grande preocupação do Grupo e isso se reflete em cada detalhe da obra. Janelas amplas para facilitar a entrada da luz natural, revestimento no telhado em lã de rocha nos forros para reduzir o calor e otimizar o rendimento do ar condicionado, são algumas das adaptações feitas para reduzir o consumo de energia. Além disso, o espaço utiliza um sistema de captação de água de chuva para reuso nos vasos sanitários, torneiras dos jardins e lavagem dos pisos.

Novas áreas

A unidade também ganhou três novas áreas que foram, cuidadosamente, desenhadas para tornar o atendimento mais ágil, além de oferecer conforto aos pacientes de todas as idades, sendo:

Espaço de Terapias Aquáticas: com cerca de 200 m², a área possui uma piscina de 80 m², totalmente acessível para atividade de hidroterapia individual ou em grupo;

PRO Ativa Kids: espaço criado para atendimento fisioterapêutico cardiopulmonar, ortopédico e neurológico, além de espaço de integração sensorial e salas para fisioterapia, com incentivadores respiratórios, tudo em uma área ambientada, exclusivamente, para o público infantil, incluindo uma brinquedoteca;



PRO Ativa Kids



Brinquedoteca



Espaço Terapias Aquáticas

Auditório: com capacidade para 50 pessoas, o espaço é destinado a apresentações e palestras sobre assuntos relacionados à Prevenção, Reabilitação e Promoção à saúde, com sistema multimídia de última geração;

O Centro de Atenção Integral à Saúde, com capacidade para atender até 700 pessoas por dia, conta, ainda, com lanchonete, loja com artigos de ginástica e natação, sala multiuso, área Comercial para Plano de Saúde, setor administrativo, entre outros serviços.



Auditório



Lanchonete

TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA - TMO



A criação da Unidade de Transplante de Medula Óssea (TMO) ocupa 100 m² e conta com três leitos de internação exclusivos para pacientes em recuperação do transplante e mais três leitos de medicação pós-alta, além de um posto de enfermagem específico. O local, também, possui estrutura para tratar algumas doenças hematológicas de origem oncológica, bem como doenças que demandam imunoterapia.

A ambientação segue os conceitos do design humanizado, com acomodação que remete aconchego e uso de cores e iluminação que estimulam a sensação de tranquilidade e conforto. Além disso, a infraestrutura elétrica, hidráulica e de gases medicinais foi 100% refeita e a obra considerou a otimização do fluxo de atendimento e a segurança do paciente pós-transplantado, em prol de sua completa recuperação.

Desta forma, o Grupo São Cristóvão segue em grande avanço, em sua unidade hospitalar, mudando o nível de atenção à saúde, passando de terciário para quaternário, habilitando a Instituição a realizar transplantes.

O local contempla dois apartamentos totalmente climatizados, com paramentação para cada leito, além de mobiliários desenvolvidos para receber pacientes de longa permanência e central de monitoramento instalada em um posto de enfermagem específico para atendimento da área, incluindo atendimento ambulatorial diferenciado durante o tratamento.



Posto de Enfermagem



Apartamento

CENTRO DE IMAGEM DIGITAL



O Centro de Imagem Digital do Hospital e Maternidade adquiriu equipamentos de alta tecnologia, expandindo a área para duas salas de Raio-X, uma sala de tomografia, uma sala de ultrassom, além de ampla recepção e sala de espera.

Os novos aparelhos de Raio-X permitem que a equipe médica visualize o resultado dos exames via computador ou smartphone. Já o tomógrafo, de tecnologia alemã, possui softwares de reconstrução 3D de qualquer parte do corpo, oferecendo mais rapidez no resultado do exame, além de conter menos quantidade de radiação ionizante que os tomógrafos convencionais.

O local, que agora conta com a parceria do CDB - Medicina Diagnóstica, possui 270m² e infraestrutura de ponta, através da renovação de toda a parte elétrica, hidráulica e climatização. No que diz respeito à economia sustentável, o ambiente possui iluminação em LED, sistema de reuso de água e utilização de materiais de melhor desempenho e durabilidade.

A junção das áreas de Tomografia e Raio-X serviu para trazer mais agilidade nos serviços de diagnósticos por imagem.



Tomografia



Raio X

AMPLIAÇÃO PRONTO-SOCORRO INFANTIL



O Pronto-Socorro Infantil (PSI) do Grupo São Cristóvão Saúde possui decoração lúdica com o tema "Fundo do Mar", que traz figuras e paisagens aquáticas, garantindo mais conforto e distração aos pequenos pacientes.

O local apresenta recepção, sala de pré-atendimento, atendimento médico, posto de Enfermagem, sala de inalação, banheiros infantis (com fraldário, ducha e banheira), área de recreação e espaço de descanso reservado à equipe médica, além de sete leitos distribuídos entre as áreas de procedimento, emergência, isolamento, observação e medicação.

Após a ampliação do PSI, o local teve sua capacidade de atendimento ampliada, sendo construídos três novos consultórios (totalizando dez salas), além de uma área de espera interna com 44 lugares.

O novo espaço, também, segue o programa de sustentabilidade, como reuso da água nos sanitários, iluminação em LED e outros recursos que visam reduzir o consumo de energia.

As mudanças na ala infantil foram realizadas com o objetivo de agilizar o atendimento, diminuindo, conseqüentemente, o tempo de espera e melhorando o conforto dos pequenos pacientes.



Consultórios

NOVOS APARTAMENTOS



Com o objetivo de acompanhar as tendências do mercado hoteleiro, bem como modernizar suas acomodações, os novos apartamentos do Hospital e Maternidade compõem um ambiente sofisticado, munido de cama elétrica, frigobar, cofre eletrônico, internet, TV de LCD, sofá-cama, poltrona reclinável, adequação do banheiro e instalação de lavabo no hall de entrada.

Na ocasião, foram reformados mais dois apartamentos. O design personalizado visa promover aconchego aos pacientes e familiares, além de utilizarem práticas de ambientação humanizada e sistemas de economia de energia e água.

Agora, o Hospital e Maternidade São Cristóvão totaliza 453 leitos, divididos em: Apartamentos, Enfermarias, Unidade de Apoio Respiratório, Unidade de Apoio ao Pronto-Socorro, Isolamentos, Unidade de Terapia Intensiva (Adulta e Infantil), Maternidade, Berçário, UTI Neonatal, Hospital Dia, Centro Cirúrgico, Unidade de Diagnóstico por Imagem, Ambulatório Geral e Especializado, Laboratório de Análises Clínicas, Pronto-Socorro Adulto e Pronto-Socorro Infantil.

Através das novas diretrizes administrativas, o Grupo São Cristóvão Saúde, atualmente com 120 mil vidas, pôde realizar uma grande modernização na estrutura física e na parte de atendimento, investindo em múltiplas áreas, equipamentos, certificações e em profissionais cada vez mais qualificados, em prol de seus pacientes.

SERVIÇO:

Grupo São Cristóvão Saúde
Rua Américo Ventura, 123
Mooça São Paulo SP
Telefone: 0800-7700666
Site: saocristovao.com.br



O CÉU É O LIMITE

Após conquistar o mais alto nível de acreditação HIMSS, Unimed Sorocaba já se prepara para os próximos desafios no campo da acreditação

Há anos, a busca por tecnologia assumiu lugar de destaque na lista de prioridades nos negócios. Na Saúde, não é diferente. Os chamados hospitais digitais parecem ser o futuro inevitável do mercado, e os adeptos aos sistemas digitais interligados parecem aumentar a cada dia. Algumas instituições, no entanto, se dedicam, por anos, com admirável empenho, a eliminar processos realizados em papel ou práticas manuais facilmente substituídas por processos informatizados. A estas instituições, a Health Information and Management Systems Society (HIMSS) Analytics concede diferentes níveis de certificação que vão de zero a sete.

Até o primeiro mês de 2019, no entanto, a associação estadunidense só havia concedido o nível máximo da

escala a cinco centros médicos em toda a América Latina. Isso mudou no último dia de janeiro, quando o Hospital Dr. Miguel Soeiro (HMS), pertencente à Unimed de Sorocaba, se consagrou como o sexto a receber a certificação. Contando com esse Hospital, quatro das instituições certificadas são brasileiras. Desde janeiro de 2018, no entanto, a HIMSS determinou novas regras para a conquista do reconhecimento, notavelmente mais rígidas do que as anteriores. Foram incluídos critérios relacionados a segurança, governança de dados e de TI e integração de dispositivos clínicos.

Além do HIMSS nível 7, a Unimed Sorocaba detém certificação ONA nível III, PALC, PADI, RN 277 e ISO 14001. José Francisco Moron Morad, presidente da Instituição, acredita que as certificações melhoram





indiscutivelmente a segurança do paciente. “Nesse contexto, podemos destacar a incorporação dos cuidados centrados no paciente e de novas tecnologias médicas; o controle dos insumos utilizados na assistência e o monitoramento constante dos processos capazes de identificar problemas, como alguns dos elementos que permitem esse ganho.”

Quanto aos desafios na luta pela conquista desses reconhecimentos, Morad destaca o engajamento ímpar dos times de trabalho em sua totalidade, tanto dos médicos cooperados quanto dos colaboradores, somando uma equipe de 2080 pessoas. “Além da capacitação e desenvolvimento deste grande grupo, existe a necessidade de adequar a infraestrutura física e atualizar a tecnologia médica, que evoluem rapidamente.”

Mas, uma vez conquistada a acreditação, a manutenção do título apresenta seus próprios desafios. “Nesse sentido, procuramos que os times entendam os pré-requisitos não como obrigações, mas metas a serem alcançadas de forma natural, criativa e inteligente.”

Digitalizar integralmente um hospital do porte do HMS também foi por si só uma grande missão, que vinha sendo desenvolvida há nove anos. “Evidentemente, o início da implantação de quaisquer processos digitais implica em um aperfeiçoamento constante até chegar ao seu ponto de excelência.” De acordo com o presidente, os principais desafios da transição foram os investimentos em infraestrutura, a remodelação dos processos, a implantação do circuito fechado, além da certificação digital para todas as categorias profissionais.

Com a ampla utilização dos recursos da tecnologia da informação também foi possível ao Hospital Dr. Miguel Soeiro desenvolver o programa Saúde Digital, inédito no país, voltado a pacientes com doenças crô-



JOSÉ FRANCISCO MORON MORAD
presidente da Unimed de Sorocaba

nicas. “A exemplo dos portadores de diabetes, registramos queda de 15% na taxa de hemoglobina glicada, o que resultou numa redução de 50% na quantidade de complicações que impactavam na ida deles ao nosso Serviço de Emergência, e de 25% dos episódios relacionados à internação. Em seis meses de avaliação, observamos uma redução de 18% nos custos assistenciais dos pacientes inseridos nesse programa.”

Os preparativos agora estão direcionados à certificação da Joint Commission Internacional, cuja auditoria ocorre no final deste ano. O objetivo é manter a união da equipe, ponto que, para Morad, foi de suma importância para a conquista histórica da Unimed Sorocaba, e melhorar cada vez mais a gestão da instituição. ■

FAÇA COMO DUAS DAS 5 MAIORES EMPRESAS DO SISTEMA UNIMED

Deixe sua infraestrutura de TI com a Think.
Experiência nos principais sistemas de gestão de saúde.

think
IT OUTSOURCING SOLUTIONS



OUTSOURCING



HARDWARE



CDN



DATACENTER



CLOUD

Delivering time through technology

Mais informações: (11) 2450-7349 | contato@think.br.com | www.think.br.com



GESTÃO MODERNA E ACOLHIMENTO TRADICIONAL

Há 30 anos no mercado, a Clínica Fares, fundada por Adiel Fares, é exemplo de modelo de gestão para o sistema de saúde

Em 1988, o médico, cardiologista e geriatra, Adiel Fares deu inícios aos trabalhos que resultaram no projeto da Clínica que leva seu sobrenome. Sua ideia era criar uma clínica que privilegiasse a medicina humanizada para pessoas menos favorecidas na Vila Nova Cachoeirinha, região de São Paulo considerada, na

época, de difícil acesso e distante das áreas “nobres” da capital paulista.

O tempo passou e o que parecia ser um sonho impossível tornou-se realidade: a Clínica Fares cumpriu o propósito imaginado por seu idealizador expandindo para outras regiões de São Paulo e cidades próximas. São cinco unidades distribuídas em diferentes regiões da capital e uma no Lito-



ral paulista (Vila Nova Cachoeirinha, Santo Amaro, Osasco, Penha e São Vicente).

Atualmente, a Clínica Fares passa por um processo de transformação com finalidade de torná-la ainda mais apta a enfrentar os desafios atuais do mercado, com ênfase na governança corporativa e na transparência em sua relação com os parceiros.

“O Brasil é o 8º maior mercado no mundo na área da saúde, portanto, é um mercado promissor. Precisamos levar essa medicina humanizada para o maior número de pessoas, gerando acessibilidade nunca vista na saúde brasileira, com todas as especialidades, exames e atendimento acolhedor“ destaca Adiel.

Modelo de polo médico

Passadas três décadas, a Clínica Fares conta, hoje, com cinco unidades e tornou-se a única clínica de São Paulo com estrutura hospitalar. Um polo médico onde é possível realizar consultas de todas as especialidades, todos os exames e cirurgias, com foco no atendimento humanizado.

Em sua estrutura, a Clínica Fares conta com 80 salas em cada unidade, com consultórios, salas para exames, locais de repouso e centros de reabilitação. Além disso, atualmente, o corpo clínico é formado por 450 médicos e conta com uma equipe de 600 colaboradores.

Futuro da Gestão

A equipe da Clínica Fares comemora os resultados positivos, contudo, Adiel Fares, inquieto, não tira os olhos do futuro. “Temos que nos reinventar para que possamos oferecer sempre o melhor da área da saúde em um cenário em constante modificação.”

E completa: “por isso estamos, desde 2018, em um acelerado processo de profissionalização do quadro de gestão e de reestruturação dos processos internos. Nosso foco é gerar crescimento com um modelo sustentável de negócio em longo prazo, alinhado ao propósito da companhia. A satisfação e o bem-estar de nossos colaboradores, médicos e pacientes está no topo da lista de nossas prioridades para atingirmos esse objetivo.”

Para atingir seus objetivos, a empresa está se reinventando: não se esqueceu do êxito alcançado em seus anos iniciais, em que predominou a estrutura familiar, mas adotou uma cultura alinhada com os tempos atuais, privilegiando ainda mais a transparência no relacionamento com os stakeholders - a melhoria contínua e a governança corporativa.

Estas mudanças levaram a companhia a reestruturar sua gestão e a redefinir áreas importantes, como foi o caso de seus departamentos de ouvidoria, inteligência de negócios e relacionamento médico.

Nesta linha, a Clínica Fares tem adotado métodos de gestão comparáveis aos mais modernos do mundo. Um entre os vários exemplos dessa postura foi à realização em fevereiro da trilha de capacitação “Acolher é Preciso”.

O evento contou com a participação de mais de 600 colaboradores e nasceu com o objetivo de fazer com que todos os colaboradores da rede, independentemente da posição hierárquica, pudessem trocar experiências e compartilhar um dos principais pilares da Clínica Fares, o acolhimento de todas as pessoas sem distinção, gerando assim um sentimento coletivo de pertencimento.



ADIEL FARES
fundador da
Clínica Fares

“Nossos pacientes geralmente chegam à Clínica fragilizados por conta de uma doença ou mesmo preocupados com um ente querido; acreditamos que ao acolhê-lo, seja com um sorriso ou um bom dia, podemos fazer toda a diferença em seu dia e ressignificar sua experiência com a marca”, salienta Adiel.

Além do cuidado com pacientes, o último ano foi marcado por um forte investimento em mídia com o objetivo de expansão de Market share e ampliação da lembrança de marca. Os investimentos em marketing visam retorno a longo prazo, de maneira a consolidar ainda mais a marca no mercado e tornar-se uma referência em saúde.

Capacitação médica

A gestão profissional moderna é um dos pilares para que a Clínica Fares mantenha seu pioneirismo, sempre fiel ao trabalho de oferecer medicina humanizada.

Para isso, investe constantemente em equipamentos que possibilitem atendimento de primeira linha, olhando com atenção não só para seus pacientes, mas também para os médicos que fazem parte de sua estrutura.

“Os médicos devem examinar sempre investigando se o paciente possui sintomas de outra enfermidade”, frisa Fares e completa “deve ter o toque humano para que sua relação com o paciente seja cada vez melhor, isto é medicina preventiva, humanizada e hoje podemos dizer que a humanização é o principal ponto dentro do atendimento da Fares.”

Na avaliação dele, a medicina humanizada requer esse tipo de olhar. “É preciso capacitar o médico além da residência; disponibilizar ferramentas e treinamentos que avaliem seu desempenho e treine sua inteligência emocional no relacionamento, responsável por 85% de seu sucesso profissional. Com base nisso é possível obter uma atuação transformadora”, pondera Adiel.

Conquistas

A atuação impactante da Clínica Fares em seus 30 anos de história já rendeu diversas conquistas. Dentre elas, a Universidade San Gallen, da Suíça, após analisar por uma semana os indicadores da Fares, considerou-a uma das clínicas de maior impacto social do mundo.

Outro resultado que merece destaque por Adiel Fares foram as duas visitas que o Médico Patch Adams (cuja história foi retratada no filme “O amor é contagioso”), fez à Clínica. Na primeira visita, palestrou para 600 médicos. Depois da visita, o médico do sorriso, disse a Adiel “você tem a melhor clínica que eu já vislumbrei dentre 80 países, parabéns!”

Além disso, os alunos da Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo recebem aula de gestão do modelo Fares, devido o professor doutor Paulo Carrara (diretor da Faculdade), considerar a Clínica Fares um exemplo de gestão para o sistema de saúde.

Próximos desafios

Olhando para o futuro, a Clínica Fares contempla novos caminhos como a utilização de sistemas de CRM eficientes para conseguir gerar diferentes formas de se relacionar com seus pacientes. Um dos obstáculos é conseguir utilizar a tecnologia disponível atualmente para maximizar o acolhimento e empatia de seu atendimento, utilizando dados estruturados para gerar uma experiência exclusiva.

“O desafio é muito grande e exige constante atenção à inovação”, afirma Adiel Fares e acrescenta “nosso olhar para futuro, que foi ainda mais enfatizado desde o ano passado, já nos coloca em linha com o que há de mais moderno em gestão em todo o mundo e vamos continuar trabalhando para estar sempre à frente.” ■



TECNOLOGIA QUE MUDA TUDO

A implementação das ferramentas da Think IT na Unimed Rio Preto é apenas um exemplo do poder da infraestrutura tecnológica em todas as áreas da Saúde

Seria demasiado simplista dizer que a excelência se conquista apenas através de esforços próprios, qualquer fosse o setor em pauta. Dos níveis mais altos de governança aos colaboradores e prestadores de serviço, no que diz respeito à Saúde, como a maioria das áreas do empresariado, é essencial que sejam selecionados bons parceiros, cujos valores, princípios e eficiência estejam não apenas em conformidade, mas

em perfeita sintonia com os mesmos pontos da instituição.

Thiago Luiz Vincoletto, diretor de Governança e Operações da Unimed São José do Rio Preto, conta que a cooperativa passou a se preocupar com os investimentos em governança corporativa já há alguns anos. “Implantamos uma Diretoria de Governança e Operações, com a contratação de um diretor executivo específico para a área, e ampliamos o GRC – Governança, Riscos e Compliance, em

linha com as melhores práticas de mercado”, afirma.

Dentre os processos adotados nesta área estão a implementação de auditorias internas, canal de denúncias, ouvidoria, avaliação de riscos e mapeamento de processos, visando melhorias e certificação. Para atender plenamente seus 260 mil clientes, a Unimed Rio Preto segue investindo em inovação, infraestrutura e tecnologia da informação. Para 2019, o principal desafio da cooperativa é caracterizar-se como uma empresa 100% digital.

Crescimento tecnológico

Frente à complexidade dos processos de TI e à necessidade de reformular seu parque tecnológico a fim de atingir um crescimento sustentável, Edilson Chiqueto Junior, gerente de Tecnologia da Informação da Unimed Rio Preto, recorreu à Think. A empresa, especialista em soluções no ramo, foi fundada em 2006, mas conta com profissionais há mais de 20 anos no mercado. Chiqueto explica que, inicialmente, “era necessário uma profunda reestruturação, com novas máquinas, servidores e softwares que atendessem às necessidades da gestão.”

Absorvendo todas as funcionalidades tecnológicas já existentes, a Think estabilizou e restaurou toda a infraestrutura de tecnologia e operações. A operação, que durou três meses, precisou ser realizada com rapidez e segurança, sem que os processos da empresa fossem interrompidos, uma tarefa nada simples. “A Unimed Rio Preto possui mais de 700 pontos de atendimento a clientes na região, entre consultórios, laboratórios de imagem e análises clínicas e hospitais”, esclarece o gerente de TI. “O trabalho da Think foi integrar todas essas informações em uma única plataforma.”



Muito mais que TI

Mas a empresa de soluções fez muito mais pela estrutura e gestão da Unimed do que simplesmente integrar informações. De acordo com Chiqueto, mudanças substanciais puderam ser percebidas em diversos níveis. “É possível detectar mais segurança, maior agilidade para a tomada de decisão e capacidade para ampliar a sua área de negócio.” Após a implantação das ferramentas da Think, a cooperativa abriu duas novas unidades de negócios na região.

“A Think não se limitou apenas aos serviços os quais foi contratada, mas também passou a compreender todo o escopo do negócio da Unimed Rio Preto, auxiliando na tomada de decisões tecnológicas”, conta. Anteriormente, indicadores como sinistralidade, receitas líquidas, volume de atendimentos realizados demoraram cerca de 1 semana para gestores e lideranças terem conhecimento. Hoje, tais dados podem ser conferidos em tempo real, constituindo um enorme salto tecnológico para a companhia, que prevê para este ano crescimento de 11% em relação ao faturamento de 2018.

“ERA NECESSÁRIO UMA PROFUNDA REESTRUTURAÇÃO, COM NOVAS MÁQUINAS, SERVIDORES E SOFTWARES QUE ATENDESSEM ÀS NECESSIDADES DA GESTÃO.”

EDILSON CHIQUETO JUNIOR

gerente de Tecnologia da Informação da Unimed Rio Preto

Portfólio variado

A Unimed de São José do Rio Preto não é o único case de sucesso da Think. Atuante em diversos segmentos da Saúde, a empresa já trabalhou com laboratórios de análises clínicas, segmentos de varejo do setor, como farmácias e drogarias, e até corretoras de seguro saúde, como a Unimed de Porto Alegre. A empresa destaca que terceirizar a infraestrutura de TI traz diversos benefícios para as companhias contratantes, com projetos definidos com contemplam a consultoria, implementação e suporte.

No caso da Think, todos os processos de TI dos clientes ficam por conta da prestadora de serviços, e uma equipe de suporte técnico ininterrupto é destinada ao cliente. Além dos empreendimentos em saúde, a empresa dispõe seus serviços para outros setores relevantes, como Indústria, Varejo, Financeiro, Educação, Distribuição, Logística, Mídia, Serviços, Transportes.

Com a retomada do crescimento da economia, a empresa de soluções, que já cresceu 34% no último ano, pretende agora crescer 50% em questão de faturamento. “O nosso propósito é entregar oportunidades e tempo aos nossos clientes, não há motivos para que não alcancamos as metas, pela tendência das empresas terceirizarem a gestão da área de TI com um parceiro especializado”, comenta Antônio Cruz, Chief Operating Officer da Think IT. ■



ANTÔNIO CRUZ
COO da Think IT

30 ANOS SPDATA

TRES DÉCADAS CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DO DESEMPENHO DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE.



QUER MAIS DO QUE INFORMAÇÃO? OFERECEMOS INTELIGÊNCIA E INTEROPERABILIDADE.

Há 30 anos a **SPDATA** desenvolve soluções completas e com interoperabilidade para instituições de saúde de todos os portes, que abrangem as áreas: assistenciais, clínicas, administrativas, estratégicas e Business Intelligence.

SGH, presente em mais de 600 clientes em todo o Brasil.

O sistema **SGH** foi desenvolvido para atender a demanda de cada instituição de saúde, de modo personalizado, permitindo a otimização de recursos e proporcionando a tomada de decisões seguras e atuais. **A SPDATA oferece ao mercado consultoria em processos hospitalares com foco no resultado do negócio.**



Assista o vídeo

SPDATA
Sistema de Gestão Hospitalar

31 3399.2500
www.spdata.com.br
twitter.com/spdata
facebook.com/Comunidade.SPDATA

A HUMANIZAÇÃO COMEÇA NA ESCOLA

Responsabilidade social e desenvolvimento sociocultural e ambiental são valores que pontuam cada um dos cursos oferecidos pela BAHIANA

Em seus quase 70 anos de trajetória, a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública já diplomou em torno de 15.000 profissionais da Saúde. Fundada a partir da determinação de um grupo de acadêmicos, religiosos, gestores públicos e médicos com grande experiência na docência, a instituição de ensino pode orgulhar-se ainda de ter titulado 265 mestres e doutores, além de 1.500 especialistas.

Focada no acolhimento integral de todas as pessoas em suas diferenças, demandas e necessidades, a instituição faz uso de todas as possibilidades e alternativas oferecidas pelo conjunto dos serviços de que dispõe na busca por soluções inovadoras para os diversos desafios que encara diariamente. T tamanha capacidade de atender às necessidades de seus clientes rendeu, além de uma reputação impecável, reconhecimento internacional.

Selo ISO

A certificação ISO 9001 de 2015 não foi conquistada de uma hora para a outra. Eliana de Paula Santos, professora e auditora de qualidade da BAHIANA, enxerga o selo como reconhecimento a um trabalho consistente desenvolvido ao longo dos anos, e resultado da busca da instituição por excelência em suas práticas pedagógicas e administrativas.

“O selo reforça no alunato o prazer de ser BAHIANA, o orgulho de estar ou ter estado em um curso destacado como de gestão avançada pelo Conselho Federal de Medicina e Associação Brasileira de Educação Médica e outras instituições afins.” A conquista da certificação ISO foi um projeto de muitas etapas; do mapeamento de processos e riscos à implantação de protocolos e correção de tudo aquilo que não estava em conformidade com os padrões da norma, o trabalho exigiu envolvimento de toda a comunidade acadêmica.





Engajamento

“Alunos, professores, técnicos de saúde, técnicos administrativos... Todos precisaram se engajar para que o título fosse alcançado.” Apesar de enxergar a ISO como uma vitória, a professora destaca a continuidade do processo de acreditação é contínuo. “Sempre haverá o que melhorar quando visamos oferecer boas práticas no processo ensino-aprendizagem. A sociedade anseia e exige profissionais médicos bem qualificados tecnicamente, éticos, humanistas, dispostos a participar do desenvolvimento social.” Para ela, a missão da Bahiana é suprir este anseio da melhor forma possível.

Investimentos

Preocupada em oferecer instalações de concepção funcional, totalmente voltadas para o ensino, pesquisa, extensão e assistência, e objetivando o desenvolvimento técnico, científico e humano dos seus alunos, a BAHIANA realiza incessantes investimentos em infraestrutura e tecnologia. “Temos investido continuamente no nosso ambulatório, com o intuito de torná-lo o melhor campo de estágio para nossos alunos e um modelo de assistência humanizada e de qualidade.”

Tecnologia

Já no começo de 2019, a informatização de todos os consultórios foi concluída, e prontuários eletrônicos já foram implementados e se tornaram regra para todos os atendimentos. “Estamos concluindo a digitalização dos prontuários antigos e, em breve, poderemos dizer que finalmente conseguimos nos livrar dos papéis.” Além dos claros benefícios para o meio ambiente, a digitalização dos arquivos leva a Bahiana a novos patamares no que diz respeito à segurança da informação e à eficiência e otimização de processos.



Expansões

Também foi recente a inauguração do Ambulatório da Comunidade, um espaço novo com nove consultórios e uma sala de vacinação, projetado para ensinar e prestar assistência em níveis básicos de atenção. O novo ambiente conta com a atuação de alunos a partir do terceiro semestre de graduação e de residentes em Saúde da Família e das Comunidades que, através de experiências práticas constantes, tornam-se profissionais com maior vivência aplicada.

“Iniciamos ainda o ambulatório multidisciplinar no cuidado à feridas, com a participação de alunos do oitavo semestre e professores da enfermagem, cirurgia vascular e plásti-

ELIANA DE PAULA SANTOS

professora e auditora interna na área de qualidade da EBMS

ca” destaca Eliana. A BAHIANA disponibiliza atualmente oito cursos de graduação em saúde, incluídos em sua grade através dos anos. Medicina, o primeiro, fisioterapia e odontologia se tornaram áreas de estudo e ensino da instituição ainda no século XX.

Já os cursos de psicologia, biomedicina, enfermagem, educação física e terapia ocupacional só passaram a integrar o conjunto de conhecimentos disponibilizados pela faculdade no decorrer dos anos 2000. “Estamos em constantemente movimento para cumprir a missão de prestar assistência de qualidade e ensinar nossos alunos como cuidar das pessoas da melhor forma possível.” ■



HUMBERTO CASTRO LIMA FILHO

Complexo de saúde do **Hospital Pilar** alia a precisão à agilidade em diagnósticos

Com o avanço da medicina, tornou-se mais curto o caminho entre o sintoma e o diagnóstico correto. Já os tratamentos estão cada vez mais modernos e voltados para específicos problemas de saúde. No entanto, apesar dos recursos disponíveis, a falta de tempo para cuidar da saúde acaba muitas vezes sendo empecilho para o acompanhamento médico correto. Com a proposta de trazer profundidade e excelência em atendimento, o Hospital Pilar, de Curitiba, tem à disposição um **complexo de saúde com 13 serviços parceiros, todos interligados a sua estrutura**. Os serviços que compõem o Complexo de Saúde Hospital Pilar incluem:

- Check-up
- Cintilografia cardíaca
- Coloproctologia e endoscopia
- Ecocardiograma
- Ecodoppler vascular
- Eletrofisiologia e cardiologia intervencionista
- Exames de imagem, como ressonância magnética, mamografia, raio-X, densitometria óssea, ultrassonografia, punções e biópsias
- Hematologia
- Hemodiálise
- Laboratório de análises clínicas
- Laboratório de anatomia patológica
- Neurologia vascular e periférica
- Oncologia
- Oxigenoterapia hiperbárica
- Radioterapia
- Tratamento especializado e individualizado com consultas realizadas em diferentes especialidades





Diagnóstico do Brasil - Área Técnica - Matriz

O PRODÍGIO LABORATORIAL

DB bate marco de 5 milhões de exames processados em um único mês; a meta para este ano é realizar mais de 100 milhões de exames

Em abril do ano passado, o DB bateu o recorde de cinco milhões de exames processados em um mês, e em dezembro do mesmo ano atingiu recordes com 280 mil exames processados em um dia. Agora, o grupo se prepara para alcançar a marca de 100 milhões de exames ao ano.

Com cinco unidades técnicas, sendo três focadas em análises clínicas, localizadas em Curitiba (PR), Sorocaba (SP) e Recife (PE), e outras duas especializadas, o DB Molecular, em São Paulo (SP), e o DB Patologia, em Sorocaba (SP) o DB tem maior capilaridade e consequentemente maior agilidade pois

consegue reduzir significativamente a chegada das amostras até suas unidades.

Novas plataformas e metodologias foram incorporados ao processo visando melhor atendimento às especificidades de cada produto. Tobias Thabet Martins, diretor comercial do DB, conta que, com os investimentos realizados no decorrer de 2018, o grupo agora objetiva crescimento superior a 40% para o ano que se inicia.

“Acreditamos que nosso crescimento será robusto no mercado de análises clínicas e ainda maior no mercado de testes especializados, uma vez que a entrega das novas sedes triplicou nossa área física e a nossa capacidade de processamento, dan-



do margem para ampliação do menu de exames.” Martins se refere à ampliação das unidades DB Molecular e DB Patologia no estado de São Paulo, fruto de um investimento superior a R\$50 milhões.

Já no segundo semestre de 2018, deu-se início também às obras da nova sede do DB, no Paraná, será a maior e mais moderna unidade da empresa. “A satisfação dos clientes sempre foi uma preocupação e uma prioridade no DB; o plano de ampliar todas as unidades do grupo em 2018 teve como base oferecer um serviço ainda melhor” explica o diretor.

Para este ano, a proposta é fortalecer ainda mais a relação de parceria com os laboratórios através de investimentos direcionados ao estudo de reestruturação de processos e novas tecnologias, categorizando o DB como uma extensão da área técnica do cliente. “Com o conceito de exclusividade em apoio podemos superar

os desafios do mercado juntos, gerando oportunidades de crescimento, independente do porte do laboratório.”

Para Martins, um dos principais diferenciais na postura corporativa do DB, talvez a chave para tantas relações de sucesso com laboratórios parceiros e, conseqüentemente, tamanho crescimento exponencial, se resume à confiança. “Somos totalmente focados em serviço de apoio, ou seja, não temos unidades de rua e, assim não concorremos com nossos clientes” afirma.

Além disso, o engajamento da equipe em ir além do processamento de exames e transformar cada contato em uma experiência positiva representa considerável distinção na concorrência mercadológica. O acompanhamento e a compreensão das necessidades individuais de cada cliente destacam a exclusividade em matéria de apoio, e a ampla escala de produção também são fatores que permitem



Diagnóstico do Brasil - Área Técnica - Recife

ao DB, em apenas oito anos de existência, concorrer diretamente com os maiores players do segmento.

Segmentação diferenciada

Apesar de enxergar o grupo como uma empresa competitiva e com preços médios do setor, Martins admite que as necessidades mercadológicas são cuidadosamente analisadas antes de tomadas de decisão ou fechamentos de contrato. “Atuamos para poder oferecer um modelo de negócio flexível, de acordo com a necessidade de cada cliente” explica. Para oferecer aos clientes soluções mais completas, foi preciso inclusive trabalhar na individualização de cada segmento da empresa.

“Apostamos na segmentação para atender de maneira diferenciada, personalizada, levando conhecimento e oportunidades, em diversos âmbitos, para os parceiros de cada uma de nossas unidades.” Assim, o DB Molecular processa exames de alta complexidade em biologia molecular, genética e citogenética através de análises de DNA, enquanto o DB Patologia se dedica ao diagnóstico anatomopatológico, citopatológico e imuno-histoquímico, estudando alterações estruturais e funcionais de células, tecidos e órgãos.

Já o DB Toxicológico, nasceu para atender a grande demanda do mercado em exames de toxicologia, seja ocupacional ou de larga janela de detecção, e conta com o suporte de especialistas no assunto desde a fase pré-analítica até a entrega do laudo. Cada unidade do grupo possui uma equipe de pesquisa e desenvolvimento que visa implementar novos testes, validar e verificar ensaios e rever constantemente metodologias e plataformas, reduzindo sempre que possível prazos e custos.

“Ano a ano, investimos incessantemente na infraestrutura das unidades. Todas possuem equipamentos de última geração, softwares de qualidade e as melhores plataformas, assegurando condições ideais para o desenvolvimento e expansão do grupo.”

Completamos 23 anos com um motivo a mais para comemorar: *a certificação de Hospital Digital nível 7*

nucleo@cm



Médico Responsável:
Dr. José A. Rabello Jr. | CRM 82463
SAC 0800 7710 500

ANS - nº 34829-5

O **Hospital Dr. Miguel Soeiro** acaba de completar 23 anos e não faltam motivos para comemorar. Hoje, temos o orgulho de fazer parte de um seleto grupo de hospitais do mundo a alcançar a **Certificação de Hospital Digital nível 7**, nível máximo conferido pela Health Information and Management Systems Society (HIMSS) associação internacional e de prestígio mundial no setor de saúde. Essa certificação atesta que o Hospital utiliza a tecnologia da informação para garantir a segurança do paciente, prezando sempre pela qualidade.

Processos digitais implementados:

- Checagem eletrônica de medicamentos feita junto ao paciente por meio de pulseiras com código de barras.
- Sistema inteligente que auxilia os médicos em suas decisões clínicas, garantindo a prescrição do medicamento em total segurança para o paciente.
- Dados registrados, checados e armazenados digitalmente com a eliminação do uso do papel na maior parte de seus processos.







CRESCIMENTO EXPONENCIAL

Localizado em um ponto estratégico e de fácil acesso da Zona Leste de São Paulo, o novo hospital do Grupo São Francisco de Hospitais chega para abrilhantar a região

Fundado há 36 anos na cidade de Cotia, fruto do sonho de José Augusto Cavalcanti Melo de suprir a carência de serviços médicos na região, o Grupo São Francisco de Hospitais continua buscando meios e métodos para levar assistência à Saúde de qualidade a novos horizontes. O mais recente empreendimento do Grupo localiza-se no distrito de Vila Formosa, na Zona Leste da cidade de São Paulo, e ocupa uma distinta estrutura de 13 mil m².

Foram necessários seis anos de obras e investimentos em infraestrutura para que o Hospital Sagrada Família voltasse à vida. A estrutura, com dois blocos independentes e oito andares, encontrava-se abandonada desde 1991, e chegou a causar transtornos para os moradores do entorno, que relatavam frequentes casos de assalto e grande circulação de usuários de drogas no local.

As obras

A partir da aquisição do prédio, coube ao Grupo São Francisco de Hospitais certificar-se de que o novo hospital atendesse às demandas dos habitantes da região leste que, desde a desativação do empreendimento prévio, já vinham reivindicando a instalação de um novo

centro médico na área. O distrito de Vila Formosa tem se caracterizado por uma rápida e positiva valorização, e é de fácil acesso para diversas regiões da Capital paulista.

Assim, as dependências do edifício foram reformadas e modernizadas para que dispusessem áreas de Hospital Geral, Maternidade, pronto-socorro adulto e pediátrico, ambulatório de especialidades, exames de análises clínicas e raio-x. Além disso, a unidade proporciona aos usuários ultrassonografia; métodos gráficos; tomografia computadorizada multislice; colonoscopia e endoscopia digestiva; broncoscopia e cirurgias de Urgência, Emergência e Eletivas; Internações Adulto e Pediátricas; CTI Adulto, Pediátrica e Neonatal.

No que diz respeito a leitos, a unidade de saúde dispõe de 282 operacionais, 10 salas de centro cirúrgico, 11 leitos de recuperação pós-anestésica, Centro Obstétrico com três salas e leitos para recuperação pós-parto também fazem parte da estrutura. Outro fator distinto do Sagrada Família refere-se a termos de qualidade de atendimento personalizado, e afeta diretamente a experiência tanto do paciente quanto daqueles que participam ativamente do processo de cura e recuperação.

A pediatria

Às crianças, foi destinado um bloco anexo ao Hospital Geral exclusivo para a Unidade Pediátrica, com quatro pavimentos e pronto socorro exclusivo. 48 leitos para internação, quatro leitos de isolamento, dez de UTI Pediátrica e oito de semi UTI Pediátrica compõem o setor de hotelaria da instituição que, desde o início, tem buscado oferecer qualidade e humanização aos pacientes.

O diretor clínico do Hospital Sagrada Família, Flávio Augusto Ceballos Melo, conta que a equipe do hospital nasceu com a busca por melhoria como objetivo, e que parte importante deste processo é, além de oferecer treinamentos eficientes para o corpo de colaboradores, investir de forma consistente em tecnologia e inovação. “Trouxemos para o Hospital diversas soluções como Central de Monitoramento no CTI e Prontuário Eletrônico, além de Ultrassonografias em 3D e 4D.”

Antônio Ceccon, gerente administrativo do hospital, entende que o principal desafio de um novo centro médico é se estabelecer como uma instituição que promove uma medicina baseada em colaboradores bem formados, dentro dos padrões nacionais e mundiais, visando a qualidade e bem-estar do doente. “Esperamos em 2019 crescer junto à Vila Formosa”, declara.

O futuro

As apostas para o futuro do Sagrada Família são altas para o ano que acaba de começar. Uma vez implantados e estabelecidos os padrões de qualidade do próprio Grupo São Francisco, a instituição pretende dedicar-se à busca pela certificação de Acreditação da Organização de Acreditação Hospitalar (ONA), apenas o primeiro dos passos a serem dados rumo à excelência



e à consolidação do compromisso travado para com a região desde a aquisição do edifício abandonado.

“O plano sempre foi e, segue sendo, proporcionar uma nova e eficiente opção de assistência à saúde, com qualidade e segurança, aos moradores da região da Zona Leste” reitera o diretor clínico. A expectativa agora é abranger o maior público possível através de parcerias com as operadoras de seguro do estado e de todo o território nacional.

Antônio Ceccon destaca ainda que, até o presente momento, já foram firmadas parcerias com as operadoras Allianz, Ameno Saúde, CAASP e APEOESP. “Muitos acordos ainda serão selados no primeiro semestre de 2019. Estamos com ótimas perspectivas de convênios”, anuncia. ■

UMA HISTÓRIA DE SUCESSO CADA VEZ MAIS CONSOLIDADA NO BRASIL.

Ao longo de seus mais de noventa e cinco anos de história, a Teixeira Duarte já realizou e vem desenvolvendo projetos e serviços de engenharia com alta complexidade. Sua vasta experiência na concepção, construção e revitalização de hospitais é potencializada pela busca constante por soluções adequadas e customizadas para a qualidade, operação e manutenção das instalações.

Dessa forma, a Teixeira Duarte visa repetir aqui o êxito conquistado internacionalmente para cumprir sua missão: "Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor".

www.teixeiraduarte.com.br

 **TEIXEIRA DUARTE**
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

SÃO PAULO Escritório: Rua Vieira de Moraes, 1.111 - 6º andar - Campo Belo - São Paulo - SP + 55 11 3585-0800

SÃO PAULO Sede: Rua Iguatemi, 448 - 6º andar - Itaim Bibi - São Paulo - SP + 55 11 2144-5700

BELO HORIZONTE Rua Paraíba, 1.000 - 12º andar - Savassi - Belo Horizonte - MG + 55 31 3311-4788

BRASÍLIA SHN, Quadra 02, Bloco F, Sala 1022 - Ed. Executive Office Tower, Asa Norte - Brasília - DF + 55 61 3224-5985





“PRECISAMOS NOS TORNAR ATIVOS NA SAÚDE NACIONAL”

Após uma vida de dedicação no Hospital das Clínicas de São Paulo, Jacson Barros assume o DATASUS e fala sobre os desafios que espera enfrentar como diretor da instituição

Se o HC fosse um filho para Jacson Barros, já estaria apto a cuidar de si mesmo há algum tempo. Há 29 anos fazendo parte da família do Hospital das Clínicas de São Paulo, e CIO do maior centro médico da América Latina desde 2011, o engenheiro de formação admite que terá saudades do dia a dia do gigante HCFMUSP.

Agora, à frente do Departamento de Informática do SUS, o DATASUS, o objetivo após tantos anos de dedicação ao cuidado é fazer ainda mais diferença na saúde pública. A surpresa do convite inesperado não abalou a certeza de que a decisão era a certa a se tomar. “Fiquei muito contente pelo reconhecimento, mas assustado pela responsabilidade, pela magnitude do cargo dentro de um setor tão importante e polêmico no nosso país.”

Know-how

As soluções criadas por Barros levaram o HC a novos patamares: através de sistemas de informatização e convergência de informações, e unificação de vocabulário e processos. “Com o apoio da administração, conseguimos montar painéis estratégicos para a tomada de decisões corporativas e solucionar questões simples, como saber o número de leitos ocupados em tempo real.”

Novos desafios

No SUS, os desafios podem ser diferentes, mas o segredo ainda é o mesmo: modernização. “Quanto mais tecnologia disponível, maior a chance de sermos capazes de ajudar na prestação de serviços. O grande desafio é fazer isso dentro do possível. Como? Automatizando processos, melhorando os prontuários eletrônicos, convergindo dados e gerando indicadores.”

Soluções

Pode parecer complexo, mas o novo diretor acredita que é possível reaproveitar todos os sistemas já existentes nos hospitais de todo o Brasil e reuni-los em um único banco de dados. “Não há como resolver 100% dos problemas, mas pequenas ações podem ajudar muito não só a Saúde, mas toda a cadeia.” Para isso, Barros acredita que seja necessário entender os extremos do país.

Dois pesos, uma medida

“Temos lugares com hospitais super qualificados, e temos lugares afastados que não têm sequer internet. A ideia, ao pensar em soluções, é equilibrar estes dois pontos” explica. Esta certamente não é, afirma, uma tarefa trivial; mas tampouco é impossível. “Tecnologias e recursos são realidades, é tudo uma questão de foco.”

Foi com essa perspectiva em mente que, em fevereiro deste ano, o então CIO do HC, no exercício de papel de membro da câmara técnica do Conselho Federal de Medicina, auxiliou na resolução acerca do exercício da telemedicina, em trâmite desde 2002. Nestes 17 anos, entende que muito se cresceu em relação à tecnologia e recursos que, antes, seriam impensáveis; uma verdadeira explosão digital, que a medicina não vinha acompanhando.

Tecnologia aliada

“Isso é o mínimo que podemos fazer para atender aos anseios atuais de toda a classe da saúde e alinhar com as tendências tecnológicas.” O mestre em ciências médicas acredita, no entanto, que este é apenas o primeiro passo de muitos outros que, com o tempo, se tornarão tão inevitáveis quanto este. “Poderia ser melhor? Tudo sempre poderia ser melhor! Mas com certeza novas ideias virão. O que eu entendo é que essa portaria vai impulsionar a discussão...”

Sobre a família e o dia a dia de tantos anos que ficam para trás, Jacson não nega que sentirá saudades, mas ressalta que nunca sabemos o que esperar do futuro. “Estou apenas emprestado do HC ao Ministério da Saúde.” Nesse meio tempo, admite que gostaria de ser lembrado como alguém perseverante, que sempre colocou as necessidades do Hospital à frente das suas próprias. Agora, rodeado por colegas ilustres, o diretor aceita, grato, a incubência de ajudar a definir os rumos da Saúde no país. ■

“NÃO HÁ COMO RESOLVER 100% DOS PROBLEMAS, MAS PEQUENAS AÇÕES PODEM AJUDAR MUITO NÃO SÓ A SAÚDE, MAS TODA A CADEIA”

DATASUS

O Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde foi criado em 1991 a partir da criação da Funasa - Fundação Nacional de Saúde. Desde então, provê aos órgãos do SUS sistemas de informação e suporte de informática, necessários no processo de planejamento, operação e controle. Mais de 200 sistemas, que auxiliam diretamente o Ministério da Saúde no processo de construção e fortalecimento do SUS, foram desenvolvidos no decorrer desses 25 anos.

NOVO LOCAL:
SÃO PAULO EXPO
PAVILHÃO 5

20, 21 e 22 agosto 2019
das 13h às 20h

HIGIEXPO

2019

26ª Feira de Produtos e Serviços para
Higiene, Limpeza e Conservação Ambiental

O MUNDO DA LIMPEZA EM UM SÓ LUGAR

INSCRIÇÕES ABERTAS!

NA HIGIEXPO VOCÊ ENCONTRA:

- Produtos, serviços, máquinas e equipamento para higienização de Unidades de Saúde.
- Cursos e workshops gratuitos sobre limpeza profissional.
- Hotelaria Hospitalar: novas tecnologias e melhores práticas.
- Soluções para redução de custos, energia e água.
- Lançamento de tecnologias.
- Oportunidade de condições especiais e muito mais.

Inscreva-se gratuitamente pelo site
e receba a credencial no endereço
de sua preferência.

www.higiexpo.com.br



Convide os demais
profissionais da sua empresa



Dúvidas?
higiexpo@higiexpo.com.br



Participe do Evento
da Feira Higiexpo
no Facebook:

Feira Higiexpo 2019
Evento Oficial

Patrocínio



Realização



Evento Simultâneo



Canal Oficial





LGPD

A Nova Lei Geral de Privacidade de Dados e Impactos na Área da Saúde.



Medicina Diagnóstica

O protagonismo dos laboratórios na construção do futuro da Saúde no Brasil.



Perspectivas

O futuro que as Operadoras e Planos de Saúde estão construindo no país.



Excelência

O impacto das acreditações na cultura organizacional.

QUAL É O SEU MERCADO?



Saúde, Energia,
Lifestyle ou
Administração Pública?



Grupo Midia

Matriz: Av. Braz Oláia Acosta, 727.
Bairro: Jardim California, Ribeirão Preto - SP
SALA 202/207.
Telefone: +55 16 3629 - 3010

Sucursal: Avenida Paulista, 2202
6º Andar, Conjunto 65
Bairro: Bela Vista - São Paulo - SP



Foto: Rodrigo Nunes | MS

VIDA LONGA AOS ORIGINÁRIOS!

Desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), há 30 anos, a saúde passou a ser um direito de todos os brasileiros, sem discriminação, desde a geração e por toda a vida. Não há dúvidas de que o SUS é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde do mundo, mas é preciso refletir sobre os problemas que o Sistema enfrenta para que o país garanta, efetivamente, a inclusão de atendimento à saúde para toda a população.

Apesar de ser um direito de todos, a saúde dos povos indígenas – os originários do país – pede socorro. A incidência de doenças como malária, tuberculose e DSTs avança sobre esses povos em diferentes regiões do país. Alguns casos se tornaram emblemáticos e marcaram os noticiários nacionais, como as mortes por desnutrição das crianças Guarani Kaiowá, no Mato Grosso do Sul, e a volta da epidemia de malária entre os Yanomami de Roraima e Amazonas.

Para atender a demanda e as peculiaridades geográficas dos povos indígenas, a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) do Ministério da Saúde – criada em

2010 – possui parcerias com ONGs e conta com a ajuda voluntária da população. Hoje, ONGs, associações e entidades do terceiro setor são pagas pelo governo federal para executar a tarefa, que, segundo estimativa do setor, realizam cerca de 60% dos atendimentos aos indígenas.

A verba destinada pelo MS para a promoção, proteção e recuperação da saúde indígena foi reduzida de R\$ 1,54 bilhão, em 2018, para R\$ 1,4 bilhão, em 2019. Segundo o atual Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, esse valor é suficiente. “Ao se fazer uma divisão per capita do valor alocado para essa política a gente vê que o que está faltando ali é a construção de um sistema de sustentação e de transparência”, disse à imprensa, criticando também os repasses “sistemáticos” da Sesai às ONGs.

Ainda, Mandetta pretende reestruturar o atendimento às tribos. A ideia é de que o governo assuma o trabalho feito por ONGs e entidades. Ele também falou à imprensa sobre fiscalizar os repasses ao terceiro setor, bem como chamar representantes dos povos tradicionais para ouvir suas necessidades. Promover uma saúde de qualidade para os povos indígenas é uma pauta também deve ser prioridade. Vida longa aos povos originários! ■

RENATO AGUIAR

festas



RA | CORPORATIVO

◆ BUFFET

◆ DECORAÇÃO

COMO VOCÊ TEM SE ATUALIZADO ULTIMAMENTE?

Healthcare

MANAGEMENT

ASSINE JÁ! ASSINATURA@GRUPOMIDIA.COM / (16) 3629-3010

Grupo  Mídia

EXPEDIENTE

Publisher: Edmilson Jr. Caparelli
Diretora Administrativa: Lúcia Rodrigues
Diretora Financeira: Rafaela Mofato
Diretor Executivo: Marcelo Caparelli
Diretora de Artes: Erica Almeida Alves
Diretora de Eventos: Janaína Novais
Editora do Grupo Mídia: Carla de Paula Pinto
Redação: Clivonei Roberto e Juliana Ijanc'
Produtora de Arte: Valéria Vilas Bôas
Produtor de Audiovisual: Kahel Ferreira
Gerente de Clientes: Giovana Teixeira
Executivos de Contas: Maurício Fagundes
Representante Comercial: Brunna Damaso
Assistente Comercial: Jacqueline Matias
Tecnologia: Rener Eduardo da Silva
Secretária da Presidência: Fernanda Thiezerini
Estagiário: Maria Luiza Picasso e Paula Viana

A revista **HealthCare Management** é uma publicação bimestral do **Grupo Mídia**. Sua distribuição é controlada e ocorre em todo o território nacional.

O conteúdo dos artigos é de responsabilidade dos autores, e não refletem, necessariamente, a opinião do **Grupo Mídia**.

A reprodução das matérias e dos artigos somente será permitida se previamente autorizada por escrito pelo **Grupo Mídia**, com crédito da fonte.

Atenção: pessoas não mencionadas em nosso expediente não têm autorização para fazer reportagens, vender anúncios ou, sequer, pronunciar-se em nome do **Grupo Mídia**.

A **HealthCare Management** é uma publicação do:

Grupo  Mídia

QUER FALAR COM O MERCADO DA SAÚDE? FALE COM A GENTE!

Conheça outras publicações:

Health
ARO

health+it

ANUÁRIO
HEALTHCARE

Assinaturas e Circulação: assinatura@grupomidia.com
Atendimento ao Leitor: atendimento@grupomidia.com
Projetos Editoriais: projetoseditoriais@grupomidia.com
Contatos: Matriz: (16) 3629-3010 | Sucursal: (11) 3014-2499
contato@grupomidia.com | redacao@grupomidia.com | comercial@grupomidia.com
Matriz: Av. Braz Olaia Acosta, 727 - 2º Andar - Jd. Califórnia - Ribeirão Preto - SP
Filial: Avenida Paulista nº 2202, 6º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP | (11) 3014-2499

BOAS NOTÍCIAS PARA O CORAÇÃO DO SEU PACIENTE!

Acaba de chegar no Brasil o monitor
de pressão arterial e fibrilação arterial
Microlife AFIB!



BP A200 AFIB

- » Memória para 200 medições (data e hora);
- » Tecnologia AFIB (Atrial Fibrillation):
Detecção de Fibrilação Atrial;
- » Tecnologia MAM (Microlife Average Mode):
Média das três últimas medições;
- » Sensor inteligente de inflação da
braçadeira e de movimento;
- » Conexão para transmissão de dados USB;
- » Software Blood Pressure Analyzer (BPA).

Registro ANVISA/MS: 80560319008.

TECNOLOGIAS PATENTEADAS

- » Detecção de Fibrilação Atrial
 - US PATENT 7680532
 - US PATENT 7020514
- » 3 medições automáticas
 - US PATENT 6,447,457 B1

VALIDAÇÃO CLÍNICA

- » Testado Clinicamente
 - Protocolo BHS A / A
 - para GRAVIDEZ
 - para PACIENTES EM DIÁLISE
 - para FIBRILAÇÃO ATRIAL

MedLevensohn[®]

Qualidade e respeito ao cliente.

UNIDADE ES
(27) 3338-0756

UNIDADE RJ
(21) 3557-1500

UNIDADE MG
(31) 3024-2742

UNIDADE SP - CAPITAL
(11) 2592-5900

medlevensohn.com.br • [f /medlevensohn](https://www.facebook.com/medlevensohn) • [y /medlevensohn](https://www.youtube.com/medlevensohn) • [in /medlevensohn](https://www.linkedin.com/medlevensohn)

Com a Bradesco Seguros,
você sempre pode contar com
as melhores soluções em Saúde,
Dental, Auto, Residencial,
Capitalização, Vida e Previdência.

AlmapBBDO

CNPJ: 33.055.146/0001-93

#comvocêsempre



SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966
SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708
Ouvidoria: 0800 701 7000



bradesco
seguros

Com Você. Sempre.